CARLOS DE VASCONCELOS

Deserdados

ROMANCE DA AMAZONIA

2ª EDIÇÃO

Editora—a Livraria Leite Ribeiro
Ruas-Béthencourt da Silva, 15-17-19
e 13 de Maio, 74-76
— RIO DE JANEIRO —
1922

CARLOS DE VASCONCELOS

Deserdados

ROMANCE DA AMAZONIA

2ª EDIÇÃO

Editora—a Livraria Leite Ribeiro
Ruas-Béthencourt da Silva, 15-17-19
e 13 de Maio, 74-76
— RIO DE JANEIRO —
1922

Excerptos da Imprensa

Inconfundivel pelo estilo e pela ideação, Carlos de Vasconcelos faz agora um estudo fiel e preciozo do que é a vida nas selvas amazonicas, desbravadas pelo valor incomensuravel do emigrante do Ceará. Narrando com a maestria costumeira epizodios a que pessoalmente assistiu e em muitos dos quaes foi parte, o autor pinta-nos em todo o seu horror aquelas rejiões, onde o homem vive entregue aos mais primitivos e brutaes instintos.

A Rua, 1 de fevereiro de 1921.

E' um livro que focaliza poderozamente uma historia politica e social ignorada, e que, entretanto, faz parte da historia nacional num dos momentos mais decizivos da integração geografica e politica da Nação. O interesse do novo romance do snr.. Carlos de Vasconcelos não está somente nessa abundante contribuição rejional, « vivida in loco », mas no dezenho portentozo de um meio social embrionario, crescendo na selva bruta, entre facinoras e bichos, egualmente repelentes. E' um livro admiravel, destinado á maior repercussão no paiz.

ALVES DE SOUZA.

A Verdade, 26 de fevereiro.

Jamais pensei que da mão desse escritor patricio pudesse sair uma obra-prima de rejionalismo literario... que ha-de ficar perpetuada como um marco miliar, numa epoca de renascimento da nossa nacionalidade.

GASTÃO PENALVA.

Boa Noite, 1 de março.

E' um livro forte, este, para ser lido por espiritos fortes, e, sobretudo, por homens capazes de meditar sobre esses dramas de lodo e sangue, vividos sob o céo do Brasil, por uma população de heroes e martires esquecidos pelos governos, desprotejidos pelas leis. Não se sabe, folheando essas pajinas de literatura diabolica, inadequadas aos corações inocentes, onde acaba o horror da verdade e começa a imajinação do escritor, mas uma e outra aparecem tão conjugadas, que a segunda deve ser apenas o reflexo da primeira.

A Noite, de 7 de março.

Carlos de Vasconcelos, o escritor patricio que tantas obras de merito tem legado á nossa literatura, acaba de voltar a publico com um novo romance «Deserdados». Ha muitos anos não aparece em nossa literatura romance que se lhe compare, quer como linguajem, quer como assunto.

A Careta, de 19 de março de 1921.

Carlos de Vasconcelos procede á autopsia psiquica das sociedades contemporaneas e escreve pajinas que primam pela forma e pela essencia, e cujo valimento aprezenta como um dos primeiros e mais ilustrados escritores brasileiros.

RODOLPHO MACHADO.
Revista Santa Cruz.

Neste livro aterrador, o Sr. Carlos de Vasconcelos descreve-nos, com um poder narrativo que atinje o patetico e com um realismo inexoravel, a luta do homem contra os imperativos categoricos da natureza selvatica. Estes homens, que o poderozo escritor ressuscita no seu romance, lutando e padecendo nas florestas amazonicas, não se parecem com os homens da civilização litoranea. São, porém, os mesmos, restituidos á violencia nativa dos seus instintos de luta, regressados pela influencia do meio á amoralidade animalesca dos seus remotos antepassados, mas guardando nas sombras da conciencia a bruxoleante luz espiritual que redime a especie.

C. MALHEIRO DIAS.
Revista da Semana.

Foi essa epopéa dos «deserdados» que o Sr. Carlos de Vasconcelos tentou devassar. E o fez em pajinas ardentes, vigorozas, estonteantes, onde sangra uma realidade de inacreditavel

violencia. Esse livro não é «um» romance, mas o «romance do cearense na Amazonia». E' uma obra magnifica em seus proprios exajeros... audacia nos temas, arrojo na concepção, poder de estilo,, acuidade da observação natural, tudo concorre para a impressão forte do livro, que neste momento de fome, no Acre, assume a mais sombria das feições.

TRISTÃO DE ATHAYDE.
O Jornal, de 18 de abril.

Carlos de Vasconcelos poude, com a impressionabilidade intensa de que é dotado, reconstruir, numa epopéa, barbara como essa natureza, todo o cenario, todo o drama em que se viu envolvido. O livro de Carlos de Vasconcelos, nesta violenta epopéa da Amazonia, é uma revelação formidavel que deve ser recebida por todos como o sintoma de uma molestia social, que reclama pronta medicina por parte dos poderes publicos, principalmente agora que aos males anteriores se junta o da crize aguda da fome.

AUGUSTO DE LIMA.
Imparcial, 19 de abril.

O Sr. Carlos de Vasconcelos é, com todas as suas excentricidades, um escritor poderozo. Tudo o que ele narra empolga e encanta. Mas o leitor, preocupado com o futuro politico e social do paiz, vê principalmente no «Deserda-

dos », atravéz das trajedias de *Struggle for life* desesperado, o problema que o romance desvenda. Ha no livro pajinas de intensa beleza, descrições de arripiar. As aberrações da falta de exercicio sexual, a luta do homem com o jacaré, as lutas macabras em torno de poucas mulheres existentes, o escandalo dos amores do jaboti, os instintos exasperados pelo izolamento e pela crueldade da concurrencia, tudo isso é apanhado com arte e de tudo reçuma uma impressão de realidade e de *vivido*.

VICTOR VIANNA.
Jornal do Comercio, de 4 de setembro.

O livro « Deserdados » dá com efeito emoções novas e quazi convulsivas, pondo o leitor diante de cenas horrivelmente trajicas e hediondas, como só poderia conceber a imajinação de Shakespeare, mas que, no entanto, se desenrolam aqui, no belo cenario da Amazonia e em pleno seculo XX. A critica reconhece no autor, com prazer e justiça, um dos mais vibrantes e sujestivos prozadores da moderna geração literaria.

OZORIO DUQUE-ESTRADA.
Jornal do Brasil, de 30 de agosto.

Assim, por todo o livro, numa coloração forte e impressionante, Carlos de Vasconcelos sintetiza, numa potencia verbal milagroza, a vida e a obra que o homem do Nordeste transplanta

para a rejião dos pantanos eternos, prodigalizando-nos um livro formozo e opulento, cheio de verdades e de amarguras, onde a observação penetrante se caza á eloquencia de um estilo suntuozo e magnifico, com crispações ajitadas de carne e fulgurações hieraticas de templos.

Rio-Jornal, de 6 de abril.

Carlos de Vasconcelos realizou, em ultima analize, um trabalho cheio de quadros dolorozos, um livro, em cujos capitulos nós vemos o Homem, perdido na floresta, barbaro, inconciente, exilado da grande vida, deserdado da civilização, na eterna esperança de dar treguas a sua luta com a Natureza.

João do Rio.
A Patria, de 5 de abril.

Um livro recente acaba de pôr em foco, de novo, o martirio do homem no solo virgem da Amazonia. O romance do Sr. Carlos de Vasconcelos é uma série de quadros impressionantes ou pitorescos, pintados com um vigor de colorido e expressão nada comuns.

Ronald de Carvalho.
Imparcial.

«Deserdados» é mais uma afirmação da sua personalidade rara. Nessa obra forte, o Sr. Carlos de Vasconcelos evoca, em cenarios magni-

ficos, a obscura trajedia dos cearenses na terra deslumbradora e ingrata do Amazonas. Poucos escritores teem tratado dessa epopéa anonima e veridica.

RIBEIRO COUTO.
A Noticia.

E' um romance de folego, de grande intensidade e emoção, que recomenda a pena do grande romancista brasileiro. O autor escreveu, de fato, com grande apuro é elegancia, tendo uma linguajem muito rebuscada, mas que não enfastia. Sobre ser observador e psicologo é principalmente um grande paizajista.

Gazeta de Noticias, de 6 de maio.

Vazado num estilo forte, estuante e sussurrozo como as aguas do paiz fantastico dos seringaes, a obra do escritor patricio, se pinta com cores cruas as scenas torpes, sensuaes e selvajens das rejiões do Extremo Norte, conta no fim a apotheose formidavel da raça cearense, cuja tenacidade de aço domou a braveza horrivel daqueles rincões. E' um livro profundamente brazileiro e dele transcrevemos um epizodio admiravel, que é como um baixo relevo das lutas do homem e do meio em tão atras parajens.

JOÃO DO NORTE.
A Selecta.

«Deserdados», em suma, é um livro cheio desse sopro de nacionalismo que vae dominando aos poucos a nossa literatura, — que não poderia continuar a ser aquela servil imitação dos romances francezes e da poezia luzitana.

Gil-Blas, de 16 de junho.

Dos livros que tenho lido ultimamente, o que de modo mais fundo me emocionou foi «Deserdados». As cenas amazonicas, que se retratam claras e cheias de verdade, nas pajinas belas do livro, são de modo a calar imortalmente na alma da nacionalidade. Não ha duvida — o Sr. Carlos de Vasconcelos produziu um raro trabalho de literatura. Obras assim raramente aparecem.

Xisto de Olivença.
Rio-Jornal, de 1 de julho.

O ultimo livro publicado pelo Sr. Carlos de Vasconcelos é uma forte, uma intensa vibração da vida rejional brazileira, exata e real, algumas vezes, descomedidas outras, sempre impressionante e viva sempre.

Oswaldo Orico.
O Norte.

O Sr. Carlos de Vasconcelos logo se revela o paizajista formidavel que, adiante, ao descerrar o misterio das rejiões amazonicas, ainda mais fortemente se afirma. Pode-se dizer, sem

receiança de incorrer em exajero, que com o livro do Sr. Carlos de Vasconcelos, já agora definitivamente consagrado como um valor inconfundivel nos circulos literarios do paiz, a Amazonia foi devassada por uma inteligencia que lhe não perdeu um só dos modos de ser.

FERDINANDO BORLA.

Hoje, 17 de março

Ha capitulos no «Deserdados» como *Profissão de Fé, Aos Azares da Sorte, Caça á Femea* e *Funebre encontro*, onde a brutalidade das paixões ascende a tal gráo de espanto e esplendor, que nos fazem lembrar, pela maestria e flagrante da concepção, alguns trechos de Zola na «Terre» e «L'assomoir».

Um romance unico no genero. Vale pelo fremito novo que nos disperta e, ainda mais, pelo don de Scherezade, como no conto oriental, projetando as fazes e reflexos da existencia no espelho majico...

GENEZIO CAVALCANTI.

A Razão, 1 de julho.

Euclides da Cunha descreveu-nos o Norteste maravilhozo. O «Inferno Verde», de outro escritor patricio, contou-nos o que é o Acre, mas é, pozitivamente, o Sr. Carlos de Vasconcelos, quem mais se distinguiu, enveredando pelos aranhóes daqueles sertões para dizer da vida dos seus infelizes habitantes.

Jornal do Brasil, 9 de maio.

A rejião amazonica com toda a sua majestade e com todos os seus perigos, nos é aprezentada com vibração e com cores quentes e sujestivas. *Aos azares da Sorte, Caça á femea, Num mundo de assombramentos, A agonia do seringueiro,* são pajinas fortes, de uma descritiva vibrante que empolga o leitor. Por elas se tem o talento do romancista, ao qual sobejam as qualidades de narrador e observador.

PEDRO DO COUTO.
Rio-Jornal.

O derradeiro trabalho de Carlos de Vasconcelos — «Deserdados» — é obra-prima de observação e reconta, em quadros magnificos de fidelidade, a vida rude do sertão acreano. Não conheço narrativa tão emocionante e verdadeira, que obrigue o leitor a meditar, como a dos «Deserdados». A escola de Balzac, desdobrada na minucia colorida dos Goncourt, na perfeição insuperavel de Flaubert, tem no autor deste sensacional romance naturalista um dos seus tipos reprezentativos.

RAYMUNDO DE MORAES.
O Estado do Pará, de 24 de abril.

O ilustre autor dos «Deserdados» ficará, nas letras nacionaes, como uma personalidade á parte, a exemplo, do que acontece com Euclides da Cunha. O estilo de Carlos de Vasconcelos é luxuriante e tumultuario, em que ha lampejos de um talento profundissimo: é um estilo tropical. Todos os capitulos desse livro são belos.

A Tarde, de Juiz de Fóra.

EXORDIO

Em 1905 o autor concluíra, sob este mesmo título, um minudente romance de costumes do Ceará e Amazonia, vazado nos moldes ordinarios desse genero literario. Destituído em 1909 dos seus manuscrítos, por misteriozo roubo levado a efeito em Manaus, embalde buscou reavel-os, como em vão esperou nesta longa decada a publicação do seu romance, sob nome de outrem, para ao menos ufanar-se com a divulgação desses estudos e observações escrupulozas, em absoluto fieis e irrefutaveis...

Aproveitando agora a permanencia dos Reis Belgas nesta Capital e a estagnação de trez semanas, em todos os ramos da atividade sebastiana, motivada pela rejia vizíta, conseguíu o autor refazer, em suas línhas orijinalíssimas, a vída amazonica que Rodolfo Teofilo, Alberto Ranjel e Euclídes da Cunha apenas esboçaram — o primeiro por falta de conhecimento direto

do meio, e os dois outros talvez por motívo de uma exígua permanencia no interior — sem todavía lhe delatar as cauzas essenciaes, a despeito da pujança de suas tíntas e do impressívo de seu palhetamento.

Embora nada havendo de semelhante na obra de hoje, quer no estílo, quer na feitura, com o lívro roubado, conserva-lhe o autor o mesmo nome, nesta moderna fórma literaria, que se lhe afigura individual, de romance por epizodios adstrítos á teze desenvolvida.

E' um lívro talvez por demais violento nas emoções e nas cenas descrítas, mas em tudo sincero e verdadeiro.

C. V.

Rio, outubro de 920.

Ao sol do Ceará

CAP. I

. . . .

Sussurram aínda as trovas brejeiras dos simplorios camponios, nos festíns sequentes ao mourejar diurno, nos roçados esmeraldínos de mínha terra; balam, mansuetos, os laníjeros pelas varzeas; cambalhotam, endiabrados, os caprinos pelas quebradas saxeas e gemem as fontes múrmuras queixas de despedida em rumo do mar lonjínquo, ao grimpar céleres os socalcos de juzante... O luar dos sertões infíltra uma suave melancolía no psiquísmo desses modernos Anteus, cuja grandeza de labor secular contra os caprichos da terra e contra as cruezas do éter desafía rivalidades!!

E a canção, na labuta e nas horas de lazer, franja-se em poema de paz heroica, nos lances do estoicísmo e nos resaibos da saudade...

Céres passando, prodiga, e doirando as searas, intensificara a empreitada do braço no abarrotamento dos celeiros: irmanara o aldeão á estrenua formiga e o forrara de previdencia na vizão exata da epoca vindoira, naquelas crueis parajens maldítas, onde o secular castígo lhe

vem enrijando a tempera em provas de amôr á pervicacia e á atividade.

Mesmo na abastança o sertanejo cearense imerje-se na volupia da tristeza, langorozo, e um intimo crepusculo esbate, á evocação do injente sofrimento de seus ancestraes, que todos foram em escesso fustigados pelo sol flameo das secas! Víve no pezadelo do «mau-día» proximo... Por isso raro não desafoga, na cadencia das redondílhas, a acerbíce que o confranje.

São os dilucúlos da magua na diuturnídade dos torvos presentimentos...

. . . .

Emudecem agora os nínhos. A rola suspiroza não mais desfere o canto vespertino, nem do arvoredo a sinfonía agreste dos chílros variados e das azas inquietas prende, embevecído, o tardo mourejador das herdades. O espaço esvazía-se de sons alviçareiros e de nuvens bemfazejas: a luz apoteoza-se num fausto portentozo de tonalidades esfuziantes.

De flores e folhas entra a despír-se a flora rejional: esmaece o tom heraldico das bromelias, pára o abotoamento volutuozo dos cactos seivozos, irrequieta-se a fronde, em leque, dos palmares.

E a luz candente, secundada pela rispidez presaga do nordeste, muda-se em azorrague e em dilapidador!

Pregam-se os olhos no espaço, vive no horizonte das fazendas o pensamento dos torturados

habitantes. E todos, enfarados da luminozidade flava dos días primaverís, passam a esperimentar anceios pelos bulcões, a sofrer a nostaljía das manhãs nevoentas, do pizicato das chuvas nos telhados, do tamborilar das bategas nas bandeirolas...

Nalma do sertanejo cearense agora intumesce a angustia. Acabrunha-o o mesmo halo prodigo, que no vate tedesco alevantara os derradeiros surtos emotívos.

Mas, tomado de terror, no delírio fantastico motivado pela claridade, ele não se deixa de pronto subverter: desdobra-se, estimula-se, exaure-se mais, maravilha-se !

Poupa as rezervas na possibilidade ingrata de que o sol, que até hontem se levantara diariamente para espreitar-lhe a estrenuidade dos esforços, ora resurja como fator dos grandes males climaticos desencadeados sobre os seus ascendentes, na era dos «dois-sete», dos «trez-oito»...

E, cansado, cede ao sono. Vem acalental-o, em sonho, grata perspectíva mirífica: os céus a desfiarem aguaceiros ; a face murcha dos campos a sorrír através do matíz flameo das flores, á majía dos trílos dos passaros em festa; os vales a coletarem as aguas e a deixal-as descerem, esturdiantes, levando ao dorso os festões arrancados na egressão adoidada. Improvizam-se-lhe, aos olhos espasmados, uns turvos ríos de fartura, que se fazem inquilínos das ravínas e atraem a fauna arredía á volupia mitigante das primeiras aguas...

Engana-se, porém, ao descerrar as palpebras ao painel sanguíneo da madrugada.

Os carnaubaes, estorricados, lembram fraturas-espostas, de braços; só o joazeiro aínda reverdece, solitario, como oazis. A estiajem continua dezoladora. Nem uma aza fende o espaço grízeo, nem mais um esgarçado froco baila no ar, trazído pelo nordeste contínuo em suas razías. Enfrenta-lhe a estarrecedora ameaça de escassez a pouquidade dos celeiros semi-gastos...

E assím tomba, do sonho e da iluzão, no martírio escruciante do desengano!

. . . .

Ao entardecer, certa vez, lonjínquo ruído, maldefinído, turba-lhe o ouvído atento.

Imíta a voz sumída do trovão, anunciadora de continuidade na fartura. Faz-se-lhe para logo, soberba, a mutação psicolojica: e o deserdado compatriota rí e felicíta-se, no izolamento da sua rêde, — companheira amíga que lhe tem escutado toda a duvida e toda a gama dos presajios. Levanta-se, vae sondar o horizonte com os olhares perítos nas vicissitudes da climatolojía local; mas nada aínda o induz ao equívoco da vista, embora melhor se caraterize agora o anormal ruído.

As estrelas fílam pelo nadír, negaceantes, fosforecentes, entrando e deixando a esfera de atração do planeta, como se zombassem do cruel equívoco que vem alviçarar o lutador...

E crendo escutar o que o lonjevo ubirajara chamava «a voz de Tupan», fragoroza ao emba-

te de fluidos contrarios, que se atraíam para a renovação da feracidade da terra adusta, o sertanejo embriaga-se de alegrías e mais cedo se recolhe, já planeando o arroteamento do roçado aos primeiros clarões do día.

Madrugador, espasma e estarrece: intermina horda de malfeitores faz-lhe cerco á pouzada e intíma-o á entrega integral dos parcos proventos restantes, para com eles empuxar um propozito vandalico.

É a rejeneração política pela jagunçada ebrisedenta, norteada apenas no espalhafato terrífico da vingança contra o adversario, instruída na apreensão piratica dos bens e das vitualhas mandadas economizar pela previdencia. Tal era a voz lutuoza do trovão artificial que, ao influxo das orações-fortes do padre Cícero, ribombara dos céus cearenses para arrazar o tezouro do trabalhador-formíga e servír-lhe de protofonía funebre ao drama tremendo, antes de anatematizar a cretiníce guindada ao poder pelos capríchos dos chefetes sobre as greis mascaradas em partído!!

Com a manhã glorioza, capaz de fazer esturdiar o mais gelido temperamento, o sertanejo esperimenta a primeira batída violenta da desgraça. Perpassa-lhe infrene cavalgata de arrepíos acabrunhantes.

Os áres aprezentam-se falhos de humidade; as dispensas, de par em par escancaradas, apenas se mostram cheias dessa luz espadanante

que esterioríza, no esvaziamento das rezervas, a pirataría dos rejeneradores!!

Cresce-lhe o desconsolo, punje-o a dezolação. E á feição das enxurradas que passaram, na pletóra dos invernos anteriores, semelhante coórte de salteadores ora perlonga as estradas, malfazendo...

Começam a dezenhar-se-lhe nas retínas as vizões exajeradas do negror das secas anteriores, segundo o relato trajico dos sobreviventes encanecídos, aínda temperados de um sensivel afogueamento iberico na fantasmagoria das historias recontadas. E o inditozo íncola da soalheira amarga o esbulho de seu penozissimo trabalho, que a pouquidade higrometrica vai tornando iminente...

Humana esfínje, d'olhos percucientes embebídos no setor do Levante, oiças aprestas a quaesquer bulícios sutís, todo se queda agora na espectatíva da fenomenal resurreição dos ares abrazados. Mas apreende apenas, para cumulo do minaz dezespero, as ondas frouxas do tropel vandalico que mais depressa assoalhou a escassez em seu honrado solar e que repercute, além, ampliando o saque em nome da legalidade salvadora, implantando a fome em nome da fraternidade republicana!!

. . . .

A avalanche do santarrão atemorizara até as nuvens aquozas. Não chove mais! Cada día o sol bebe um pouco mais de seiva ao sertanejo

masculo, as carnes reseca aos rebanhos e ás aves, compríme a flacida polpa das creanças, bamboleia a turjescencia das camponias roliças. Traga as poças razas e atíva a fogueira geral.

Os arbustos estiolam, as grandes arvores lembram monstros descabelados, as gramíneas transmudam-se em palha e deixam-se arrastar nas amplas volutas das correntes desembestadas que o calor gera e desenrola em infrenes espiraes. Aquí e além, labaredas famíntas, ao lamber os despojos ultimos da flora, abrazam os cascos dos solípedes, descoram a tatuajem dos batraquios embebedados ao reverbero, afetam ás azas preguiçozas das aves domesticas.

Improvíza-se a caravana dos retirantes, forma-se a procissão dos dezesperados. Os bois cambaleantes mujem punjente queixa profunda e tropam como caminheiros senís, de queda em queda, até que o sol os mumifíque ou os abutres os escorchem: emígram os bandos graciozos dos pombaes e as gárrulas marrequínhas, em busca de aguadas, rumo ignoto da Terra Prometida, da abastança e da ventura, que no solo cearense já se não conhece...

Com a fuga das azas amígas morre-lhe a derradeira iluzão.

E quando lança furtívo olhar ao açude, que os seus musculos crearam, nem mais lhe descobre a vaza: fende-se-lhe o leito em grandes blocos arjilozos; vagueiam os rezíduos da vejetação aquatica; branquejam as tíbias dos carneiros,

estriadas por toda uma catalogação de aculeas garras; escasseiam, como trofeus, as penas de algum palmípede tornado preza e alí mesmo devorado. O viveiro abastozo, até ha pouco oculto sob a florída contestura dos aguapés, então se mostra cemiterio pobre em remanescentes...

Aínda assim, o inditozo íncola, falho de tudo, aguarda, num heroísmo de apego á esperança, a metamorfoze meteorolojica, tão agrilhoado está ao torrão natal! Fiel, faz-lhe companhía o rafeiro, d'olhos dolorozamente cariciozos e pedíntes, a uivar zurzído pela dor e pela fome. Partílha da mízera refeição do amo quando acontece trazer-lhe alguma preza que, fujíndo á morte, veio esbarrar-se-lhe nas fauces vorazes, estrepar nos dentes quazi esquecídos de fisgar e de morder...

E levam os dois desventurados a vogar pela redondeza da fazenda, antes ríca, e onde somente agora exíste abastança de luz quente e de remíjios nervozos de abutres, a farejarem os frangalhos semí-vívos da peste e das tabidas estruturas abatídas.

Os derradeiros vestíjios do oazis-propriedade delíem-se. E os relhos, os equipamentos das alimarias, os gibões e até as imprestaveis alpercatas do vaqueiro, teem sído devorados pelo homem e pelo cão, que ambos se confraternízam nos tranzes da inanição e na angustia da impiedoza sína. E quando nada mais lhe resta, quando até mesmo esse companheiro leal tem cedído ao abutre o esqualido organísmo, o cearense derrama-

lhe magra lagrima á hediondez—preito de amizade aínda parco, porque nem pletóra de lagrimas pode desfiar!—e foje, espulso de sua lejendaria mansão, para bem lonje, para a morte ou para o cativeiro...

. . . .

A estrada, que tem de perlongar na fuga, baila, ajíta-se e parece sumír-se nas ondas freneticas do mormaço. O retirante está ao centro de uma esfera de fogo. O céu, muito azul, é uma barreira de aço que lhe fecha a passajem no horizonte...

Recua, escorja-se por voltar. Mas o que escuta, atraz de sí, é o esfuziar do vento leste nos beiraes dos lares abandonados; são as nenias barbaras que, com a saudade, veem redomoinhar-lhe aos tímpanos, como sibilos de caza mal-assombrada...

Faz-se mistér proseguír. Mas aonde se destína? Que alento o leva? Sem alforjes e sem forças, marcha mais cedo para o epílogo terrível, na falace esperança de que, aos bordos do mar, nas brancas areias litoraneas, encontre a línfa mitigante da sede e os víveres reclamados pelo estomago, e, muito além, na Amazonia, os tezoiros decantados pelos «paroaras», o leite suculento da borracha, que vale oiro e dá felicidade e fortuna...

E' uma odisséa de injentes rasgos e de espantos incríveis! Segue-o, prelibando as ulceras hediondas da peste, as chagas mal-cicatrizadas

das necrozes, uma funebre revoada de passaros necrofagos. A cada gesto da hezitação humana, a cada balouço de fraqueza, a aza negra arrasta a garra e apresta o bíco famelico. Dá-lhes a vitoria. E no esplendor flamante, na oscilação dos reverbéros, a projeção do abutre faz-se de ultima sombra que lhe vem empanar o queimor dos olhos, porque nem mais a copa luxurioza dos joazeiros exíste, com as fascinações de um verdegaio de oazis, para abrigal-o, desfolhados e tostados que tambem foram pela canícula!...

Da crosta labrusca levanta-se, ao açoite vívido do nordeste, um safio lençol de pó: tolda a perpetíva desgraçada das levas migratorias que fojem da morte para a morte, desequilíbra o surto audaz dos voadores farejantes e nuança, em parte, a intensidade tetrica da tela. Cederam ao fogo celeste os caprínos — minusculos dromedarios do dezerto cearense — antes arvorados em fornecedores da lixívia renal para a minoração da sëde dos fujitívos... E para logo os peregrínos se empenham em renhída justa pelos magros remanescentes mortaes dos cabrítos...

Esmorece no flajelado a instintíva repugnancia, emquanto se acírra a gula dos urubús. Empolga-o a insinuação terrível á antropofajía: uma orelha, uma mão descarnada, um bíceps, bastaría para salvar-lhe a vída e dar-lhe alento para o exodo até ás portas do mar...

E tão intensa e louca é a emoção dessa continjencia, que ele, para se não abater de pron-

to, se faz de convíva nesse banquete asquerozo ao sol-por! O sertanejo entra a disputar aos urubús as vísceras dos vencídos pela morte, sejam animaes, sejam os seus proprios semelhantes, os seus companheiros mais querídos, tombados em meio da jornada salvadora...

. . . .

Além, o quadro aprezenta uns traços de força bem mais emocionaes e muito mais alanceantes. Franja-se na heroicidade do amor materno!! Debaixo desse feerísmo entontecedor chega ao auje a disputa, a peleja sanhúda entre o braço esqualido de uma mãe e o bíco acirrado de uma ave de rapína. A' teimozía de arrancar do seio alguma secreção para delongar a agonía de uma creaturínha que até á vespera fôra o seu tezoiro de esperanças, vem contrapor-se-lhe, audace, uma aza negrejante ao servíço de garras famijeradas. Presente-lhe a vertíjem e busca o pasto aínda morno do parvulo agonizante, onde haverá um polpa mais tenra, menos cartilajinoza, á edacidade dezesperadora..

E' a justa entre o amor-de-mãe e o amor-de-sí, entre o altruísmo da projenie e a bruteza da conservação!!

Surdem enerjías ignotas na repulsa da ave pela mulher famínta: embravece-se-lhe o gesto de reação contra o intuito do volatil arrebatar-lhe a carne de sua carne, vínculo unico que aínda a prende ao viver torvo e que a aníma ao exodo incerto; enfuríam-se-lhe as imprecações

nesse duelo acerbo contra o assalto pelo mais forte. E cedo se lhe esgotando as forças ínfimas, o passaro investe, vitríx. Bíca os pés exangues ao fílho e arranca-lhe das trístes orbitas encovadas os olhos baços de inanído : e de seu seio apinjentado arrebata-o aínda em vascas, num lance açoriano de quem ascendesse ao fastíjio descortinante de imensidades !

Ergue a mízera vencída as cemitarras esguías dos braços, num gesto reflexo, e deixa-os tombarem, no abandono da exaustão e na dramaticidade dos adeuzes, emquanto o fílho se ala, arrebatado, para salvar da fome os necrofagos ensofregados.

E ela imprecа e uiva, arqueja e escabuja em agonía, pelo solo adusto, entregando-se tambem mercê dos abutres — ela, a mais desditoza das mães da terra, outr'ora ridente e felíz no labor das messes, ás esturdias e momíces da prole trefega e traquínas !

. . . .

Orbívago Prometeu despregado do rochedo, sem família, sem lar e sem pão, sob o azorrague da luz, vae caminhando o espetro tremulo de um povo irmão. Domina-o, nesse clímax de trajedia, a idéa de ir buscar nos antros do «Inferno Verde» as fictícias esmeraldas e velocínos pelos quaes nunca pensara trocar a simpleza e a paz delicioza de camponío... O alento é falaz. Fojem-lhe as forças, mínguam-lhe as rezistencias.

Inerme na píra infernal das secas, vai aquí e alí restituíndo á terra a pelanguenta carcassa e deixando as vertebras como contas de seu rozario de calamitozos padecimentos, ao longo das estradas calcurriadas numa fuga ineficiente, inquizitorial...

Num rítus de ironía, com esgares de estoico, dá-se, ríjo e seco, ao abutre coveiro, ao edaz sólo calcinado...

E sae da vída, assím, o Heroe de uma raça ha trez seculos zurzída pelo latego de fogo de um sol perverso!

Mas aquele que logra alcançar as brancas areias beijadas pelas brancas espumas dos verdes mares bravíos, sae do Ceará para o martírio dantesco na Amazonia, — ribalta portentoza de seus feitos, estreme epopéa dos mais heroicos lances de todos os pioneiros do Brazil!

Sobre as aguas...

CAP. II

Com uma aza branca de gaivota imensa, a jangada estende alvíçaras ao egresso da canícula. Embala-o a perspectíva inimajinada desse bando de velas brancas a roçagarem, trefegas, a esmeralda ondulante dos mares, que beijam, ao ciciar das espumas, os pés dos coqueiros farfalhantes... Abre-lhe a caveira num pretenso rízo, mas não lhe espanca d'alma a turbidez e o dezespero profundos, de quem tendo perdído tudo — haveres e fílhos, espoza e musculos — voga reduzído á tabida carcassa!

Agora é somente uma vontade de ferro, uma enerjía psíquica a translatar uma mumia!

Salta na jangada o retirante e despeja-se no bojo imundo de um navío que vai á Amazonia. O preço da passajem franqueada pelo ajenciador de pessoal é o nodulo malefico de onde se lhe vae orijinar a escravatura financeira. Sonha trabalhar, vencer a natureza amazonica, sem de leve pensar na rapacidade dos patrões sobre a eficiencia e produtividade de seus esforços! E faz-se de pioneiro na mais exotica

das anomalías economicas : esplora sem capital a terra inospita e amaina a gleba ou a mata com um braço quazi estanque de enerjías fízicas.

Tremendas são-lhe as etapas do martirolojio. Em Belém ou em Manaus passa das ordens do «ajenciador» ao jugo fero do dono de seringaes, que o atemoríza emquanto fraco afím de melhor estadeiar a estorsão futura, quando restaurado nos alentos. Levava o destíno do saluberrimo río Madeira e agora tende para o Purús, por demais mefítico, porque o patrão-credor o permutara numa transação com outro, horas antes do «gaiola» zarpar no tetrico roteiro. Não é ele, ente humano, o elemento mais importante na industria e comercio d'ali, e sím a dívida exajerada contraída para com os estorquidores: saldam-se compromíssos com varias parcelas e o pobre-diabo, que as reprezenta, passa de mão em mão, como «coiza», entre adquirentes. O cearense é a «mercadoria» que justifica os algarismos balanceados, o semovente que se recebe em garantía da veracidade de semelhantes negocios...

Rezignado, cheio de esperanças e de iluzões, embora trazendo infínito luto n'alma, ele segue no «gaiola», numa promiscuidade com animaes e generos deteriorados, em rumo do seringal distante, feito fulcro estupendo sobre que tem girado toda a grandeza da Amazonia piramidal nas façanhas e estravagancias. Leva uma ferrea vontade de ação e uma pervicacia sem termo:

e do fundo da rêde, dependurada entre os vergalhões do navío e não raro entre cornos de bois impossibilitados de deitarem-se por falta de espaço nos engradamentos, ele dedílha o violão ou a sanfona, e espanta os pezares, esquecendo estoicamente os revezes sofrídos, de todo alheio á enormidade das dores aínda por curtír...

Trepída incessante a helice do «gaiola», subíndo o río monotono, d'aguas ocraceas e de marjens debruadas por um verde sujo que se espelha como línhas paralelas infinítas... Ora contorna a curva interna das praias submersas, beijando as ueranas compactas, ora atravessa o río a toda a força das maquinas, rastilhando, na diagonal do paralelogramo combinado com a correnteza, a rezultante seguída, para apanhar na marjem oposta do estirão o remanso favoravel, familiar á «praticajem».

Ao caír da tarde vem juntar-se aos «mansos» aos veteranos sobreviventes nas lutas anteriores, e espairecer a saudade e a magoa do torrão natal deixado sob o sol calcinador. O «brabo» diverte, com as suas injenuidades e com a sua simpleza, os demais passajeiros e tripolantes: descanta trovas maliciozas e alonga-se nos dezafíos ao violão, com calor e graça, como si jamais houvera sabído um amargor no mundo...

E assím se sucedem os primeiros días, no labirínto do Río-Mar, do poente majestozo na baía de Marajó á investída impavida no estreito de

Breves, onde a cada instante a embarcação mergulha os mastros na ramaría, como si tivera de abrír clareiras na floresta inundada, á semelhança dos barcos espedicionarios sobre os gelos do polo... Riem-lhe as ilhotas de canarana de um alviçarante verde-gaio em que se incrustam, á feição de pinturas japonezas, pequenas garças muito candidas, a undivagarem atôa em rumo do oceano, ou embruscam-n'o, sob arrepíos, os grandes cedros que as avalanches, muito ao longe, solaparam e vão conduzíndo, estirados como um cortejo funebre, para o mar, além...

Días depois, o horizonte se alviçára de novo, ao perfíl azurescente dos cerros de Monte-Alegre, que se assemelham ás serras cearenses, acerbando a chaga na aparencia anesteziada e, oposta em grandeza, a ríba sorridente de Santarém, quieta á folha mansa do Tapajóz, de novo o alenta.

Mas a monotonía torna á diuturnidade da peleja. As alimarias fitirizadas, os bois mezentericos, mal-alimentados e cuidados, vão infecionando o ambiente interno do navío, agravados pelo grande calor das caldeiras e fornalhas e pela escessíva adensação atmosferica do vapor d'agua.

Aproveita as vitualhas mais deterioradas a ganancia dos armadores, a impiedade dos fretadores do «gaiola»... E a dezintería, as infeções do aparelho dijestívo ora irmanam, nos mesmos sofrimentos, os muares, os bovínos e os retirantes. Hontem era o veneno da fecula da mucunã, na aridez das terras nataes; hoje são as

ptomaínas das carnes e peixes em conserva, o apodrecimento do xarque e o mofo na farínha d'agua, que os estragam e aniquílam.

— «São brabos e precízam acostumar-se cedo»— justifícam os patrões. A promiscuidade, a falta de hijiene, o ar miasmatico e os resquícios deleterios aínda trazídos das plagas cearenses, culminam na eclozão do sarampo e da varíola. Por sua vez a mata a cada momento flanqueada pelo «gaiola» atrai nuvens de insetos famulentos, que intranquilízam o repouzo e se fazem de veículo á infeção geral. Durante o dia o piúm pontílha de rubís a pele dos «brabos» e durana noite a carapanã os suga e, ás instilações noxias, deforma-lhes a cara mascilenta em mascara de lazaros...

E logo a morte entra a ceifar vídas, abríndo claros prejudiciaes entre alimarias e homens, á medida que síngram á montante do río. O «gaiola» muda-se em navío-fantasma e vai despejando corpos de irracionaes ás aguas e sepultando na lama dos barrancos alagados os infelízes que não sobreviveram ao ignoto bacílo pustulozo.

Desordena-se a ganancia: torna-se mesmo necessario salvar a mercadoria mais util e menospiezada, que é o ser humano. E nas paradas para meter lenha, ao longo dos seringaes do Baixo-Purús, e para comprar alguns generos, quaes mixíra-de-peixe-boi, pirarucú seco e tartarugas, os patrões vão insinuando a geito, como obra de caridade e vantajem de transação, a troca de um

freguez doente, cujo preço será o debito comsígo contraído, por alguns milheiros de lenha ou por uma certa quantidade de víveres. O saldo, pelo cotejo das somas, é pago em dinheiro ou deixado como bonificação, conforme o estado de saúde do doente: si não inspíra cuidados ou si oferece ensanchas de salvamento!

A' cada perda inflíta pela epidemia o patrão enxerta uma nova parcela de debito fictício na conta-corrente dos sobreviventes, porque não póde perder, ou então se cobra de todo o prejuízo e dos juros, sob meios tão multiformes, que escapam á perspicacia dos mízeros espoliados!

É fertil em processos dilapidadores.

Sob pretesto de imunizar os sobreviventes aos ataques da malaria, disfarça em mortalhas de cigarro um pouco de fecula ordinaria de mandioca e obríga-os a duas vezes por día injerírem esse «quinínо» preventívo pelo qual lhes cobra um míl reis de cada vez. Um quílo de goma ordinaria rende-lhe então dois contos de reis e o embolsa dess'arte do debito e juros onzenarios de trez homens.

Vão assím á conta do retirante, para pagamento por troca, cessão ou por trabalho, as parcelas que o enjenho fertil inventara, na desmoralização torpe dos saes de quína, que é alí uma das fontes de apolentamento dos gananciozos e de sacrificio infame de vídas utilíssimas.

E agora que está lonje da Natureza madrasta do Ceará e salvo da mefítica amazonica, por cau-

za da tempera ríja de sofredor, vai enfrentando todo um diabolísmo de ciladas que o «manso», o seu maximo inimígo naquelas parajens remotas, põe em pratica, «pró domo sua», para ganhar em seu detrimento. É a luta contra o monstro da ganancia!

O «gaiola» da Amazon River leva cerca de quatro mil volumes em seu bojo e, na estreiteza do río, vai com dificuldade se inscrevendo nas curvas de raio pequeníssimo e mal-vencendo a forte correnteza. Queima lenha com desabrimento e pouco sóbe o río razo, atravancado de paus e prodigo em «salões», sob um rejímen hidraulico devéras caprichozo, com variações de nível de oito a dez metros em curto interstício. Marcha durante o día e a noite queda-se amarrado a um gigantesco madeiro da floresta, como que a maquinar novos processos enjenhozos de dilapidar...

As manobras alternam-se díspares, ora o «telegrafo» mandando o maquinista dar avante, a toda a força, as duas maquinas, ora atraz ambas, ora as combinando uma a ré e outra adiante, numa giração em torno de um páu que reboja ou sobre um banco de areia que o detem. Um ancorote torna-se a miudo necessario ao safamento da embarcação, sinão o alívio de parte da carga, para que o calado diminúa e a rota penoza seja proseguída. De quando em quando, ao volver presto das malaguetas do leme pela marinhajem advertída da

pequena profundidade, a bombordo e a boreste «cantada» pelos grumetes da sonda, o navío estremece, rabeia e investe contra o barranco, dando-lhe uma guinada que o sacode todo, quebra louças e cospe os passajeiros ao convez, em trepidações e estertores de possesso...

Foi numa dessas reações mecanicas que se partíu o braço de alavanca de uma valvula de segurança da caldeira e que de chofre avassalaram o «gaiola» uns grossos cachões de vapor, ás primeiras horas da tarde.

Aínda enfraquecídos pelo morbus e já com os terríveis hematozoarios incubados, cabeceavam, modorrentos, estirados atravéz dos varios recantos do vapor, sobre paneiros de farinha-d'agua e sobre molhos de tabaco, os emigrantes bebedos á soalheira depressora: e ofegantes, na turbidez do vapor quente, supondo-se vítimas de um grande dezastre, corríam ás escotílhas e atiravam-se á agua, impensados, caíndo enganozos nos turbilhões da morte para fujír ao vortice da morte certa!

Nada menos de 31 «brabos» a principio sobrenadaram, permitíndo contar-lhes as cabeças. Mas á míngua de forças e dificultados pelo pezo das roupas e sapatos encharcados, foram mergulhando para sempre nos torvelínhos da correnteza turbida. Dissipada a cortína de vapor d'agua e arreadas canôas salvadoras, havíam desaparecido dez rapagões promissores, cheios de força-de-vontade e de esperanças. Sobrevivíam-lhes para-

doxalmente tantos mais apalermados e ceraceos, lívidos, esqualidos cadaveres ambulantes... Era uma seleção ás avessas, feita com a mais berrante ironía, pelo destíno...

Ha grítos histericos de mulheres e crianças. E emquanto o comandante amarra o vapor e manda examinar os porões, para cuidar da carga no cazo de avarías, Adelino Chagas, o patrão, erra de popa á proa alvarmente rizonho, a dizer:

—Não tenham medo não, que foi só uma dancínha em címa d'agua p'ra acostumar!

Mas, quando tornam as canôas e lhe dão a triste nova de dez vídas perdídas, semelhante calma logo se lhe transmuda em estrepitoza raiva: e ele vocifera contra os inferiores, foguístas e ajudantes de maquinísta, por não terem evitado a trajedia, e em seguída impreca contra os inditozos que as aguas tragaram:

—Que a cobra-grande e o boto-vermelho os comam a todos, diabos!

E gríta pelo escrivão do vapor e vai, ao famijeramento de uma esperança despropozitada, escarafunchar as pequenas trouxas e os esvaziados baús das vítimas, no afan de apanhar qualquer valor para minimar os prejuízos decorrentes.

Aumenta o panico, sob essa bruteza de gelidez ao infortunio dos companheiros e sob a ganancia inegualavel do fretador! E o navío-fantasma prosegue, em seus trots macabros, rejistrando dezastres e peripecias fabulescas...

Com esses contínuos acidentes, a inflijírem as mais noxias perdas de tempo, a estiajem carateriza-se, os repiquetes reduzem-se e dão em consequencia o «gaiola» não mais alcançar o lonjínquo seringal do destíno. Monta alfím nos torrões de um estirão e lá fíca, derreado como um vencído, sobre escoras, mezes e mezes, até que o inverno seguínte o faça flutuar e o conduza de volta á Belém.

Jorram-lhe do bojo os milhares de volumes de mercadorías e agrupam-se em desordem sobre a marjem, como indícios de um anfíbio estripado, á sanha víva dos sacrificantes. E as caravanas de pequenos batelões vão se formando, com «brabos» e «mansos», na doloroza odisséa pela ravína quazi seca, conduzíndo aos poucos os víveres ordinarios, as provizões necessarias á freguezia do seringal distante, lá no oco-do-mundo...

Todos trabalham sob o açoite do sol, fustigados pela praga famínta. O catuquí, o piúm e a carapanã cauzam dezespero. A travessía, que o «gaiola» faría em um día, ora exije duas semanas, sob um dispendio exorbitante. E os timoneiros eríjem-se em Lesseps voluntarios, a arrastarem os batelões a váo, a machadearem madeiros estorvantes, a rasgarem canaes provizorios nos bancos de areia movediça, que se vão formando no leito instavel do río. Descarregam repetídas vezes o batelão para fazel-o mais leve e arrastal-o a muque sobre a areia; porém mal vencem aquí

um entrave, já pouco adiante a proa encontra um outro mais descoroçoante.

É quazi uma luta de Sizífo e o barco um outro tonel irritante, que enche e esvazía sem cessar... Não se lhes descreve a enormidade do sofrimento. Como que uma entidade inquizitorial invizível a cada passo avante mais perversa o martiríza! Aquí é a ferroada violenta de uma arraia que o faz estertorar em dores durante vínte e quatro horas e que, á míngua de recursos terapeuticos, não raro grangrena o pé ou paralíza a perna inteira... Só ha uma cura imediata, que assombra como se tenha orijinado, mas que é notoria nos efeitos: consíste em tornar aderente por alguns minutos o local aferroado com as partes pudendas de uma mulher — a dor cessa por encanto e a ferída, com o veneno do esporão terrível por essa forma «neutralizado», cicatríza em poucos días...

E não ha precaução contra a serra aculea da arraia, que se ajusta traiçoeira á areia do río, de estilete em ríste: é indispensavel arrastar o batelão e levar víveres para os seringueiros e para o fabríco da borracha — e os unicos motores para esse transporte são os pés e as mãos dos emigrantes do Ceará.

Ha adiante um trecho mais navegavel e agora o remo do piloto e os varejões dos tripolantes vão levando-o sem esforços inuteis. Os «brabos» trepam a medo nas falcas para receber a lição pratica dos «mansos». E vacilantes, e receiozos,

vão gingando os corpos no manejo das longas varas que se fìncam no fundo do río e sobre elas estríbam a translação do batel, aguas acíma. De repente um obstaculo imerso lhe choca a prôa e uma comoção sacode a todos os varejadores: um «brabo» menos equilibrísta desapruma-se e cai n'agua, com tamanha infelicidade, que emaranha as vestes nos balseados ocultos e nunca mais torna á superficie. Bolhas de ar assinalam o local da imersão e para logo a lenda da cobra-grande, dotada de chìfres enormes, enguída de terror os proprios «mansos» e prevíne-os de ìrem em socorro do desgraçado! E só dìas depois, quando os gazes intestinaes o rotundam e libertam dos galhos detentores, ele sobe á tona, boia e desce vagarozo na corrente, desolhado e sem naríz, acariciado por todo um cardume de candirús, de piranhas e de tamuatás travessos...

E informe, bojudo, irreconhecível, segue mercë da correnteza, enliçando-se nos ramos e rodamoínhando nos remansos, um outro bravo escapo ao sol, á míngua d'agua, para vír finar-se, por um sarcasmo cruel, afogado na rejião das aguas!! A caravana dos sobreviventes, que peregrínam desde o ponto de encalhe do «gaiola», não o reconhece e ás vezes o vë, ao defrontarem-se, e só Adelíno impreca, quando lhe nota a bluza, e lhe maldíz a «besteira de ter dado com as trípas aos peixes...»

O retransporte da mercadoría, em canôas, é

uma grande desgraça que se inflíje, toda inteira, ao seringueiro. A farínha, o feijão, o jabá, o sal e até as balas passa-os o patrão a vender pelo quíntuplo, nesse aumento incluíndo todas as perdas sofrídas com a varìola e os dezastres. O lucro do quiníno foi acidental e fìca por ísso fora de contas... e mesmo quem alí aumenta, sempre póde fazer um pouco mais...

Os emigrantes sobreviventes, ídos buscar no Ceará, fícam como refem para o pagamento integral de tudo e, escravos, sem outra prerogatíva que a de obedecerem, são quanto antes empilhados em batelões e distribuìdos pela vastidão do seringal, para a infatigabilidade do preparo já tardío da borracha. Outras levas vão, com os comboios de muares, pelas tortuozidades dos camìnhos de penetração, aos remotos centros da propriedade, izolados entre sì de muitas leguas, á labuta terrível da industria estratíva contra as hostilidades mezolojicas.

E são deixados sem dó, em sítios marjinaes onde aínda se deparam umas bananeiras e melões-de-sancaetano, asfixiados no agreste dos capões de mato, sem pouzada e sem abrígo, mercë da «praga» e das féras, com os sobrios elementos essenciaes: um paneiro de farínha, sal, feijão, jabá, café, assucar, querozene e minguada munição defensíva. Eles que se atenham á atividade e, antes que a noite caia, armem um taperí e sob ele vívam emquanto não arranquem da mata os esteios para a construção definitíva da moradía, a

palha de ubí e a paxiuba, que lhes murem estreitamente os amargores e os pezadelos...

É o requínte da crueldade! Tão espasmado fíca o «brabo» a sós na beira do igarapé d'aguas negras, onde se espelha, lutuoza, a imajem do seu infortunio, cercado pela floresta agoureira, que elè, para não dezesperar, ínfla a sanfona e sobre o baú tosco espadana acordes saltitantes na imensidade verde, emquanto na curva estreita do riozínho síngra o batel aventureiro a distribuìr, além, mais vítimas para o holocausto ou mais torturas para a tempera glorioza desses fortes da Patria; emquanto síngra á muzica sincronica dos remos, nas falcas ríjas, lembrando ao que ficou o som cavo das pás do coveiro sobre o ataúde de outrem, que se foi para a desgraça do cativeiro e para o misterio horrendo da morte...

Escravizado!...

CAP. III

Durante longo tempo gemeu a sanfona de Teodozio. Para não se subverter ao terror de semelhante deixada na mata vírjem, aos bordos do igarapé d'aguas negras, esse pária sorría pela boca fanhoza da harmonica, derramando no silencio da tarde uma polifonía esdruxula jamais ouvida pelos habitantes dos ramos e covìs. E só quando os guarìbas, lugubremente rouquenhos, intensificaram o coro gutural, os arapajás e os tucanos fulvirostros tornaram mais incizívas as notas de seu dezespero á vínda da noite, Teodozio rezolveu-se a ajuntar uns gravetos e atear-lhes fogo. Dependurou em seguìda a rede entre dois talhes a prumo, sob um teto de folhas por entre as quaes piscavam as estrelas...

Seguíra o conselho dos «mansos» para jamais prescindír do fogo, quando dormísse na mata: a fumaça afujentaria tanto a praga dos mosquítos, como as onças e as cobras. Amontoou braçadas de galhos mortos,sempre humidos pelo contacto com o solo de arjìla gorda, acendera um cigarro e começara a embalar-se, fitando o alto docel verde por onde esvoaçavam pezadas azas de morcegos.

Evocava, comparando-as, as capoeiras do Ceará e os campos da Guiana, com aquele extenso degredo aonde agora o atiravam, sem lar e sem amores, sob a ordem terminante de fazer borracha! Era um escravo da laia dos que se dispersavam, nos antros deleterios do Congo, tanjídos pelo chicote do amo famijerado—empuxavam-n'o ao ermo florestal, á força e violencia para esbrugar lenhos preciozos á grandeza economica da Patria e fazer muita goma elastica para servír á rapacidade infiníta dos patrões-reguletes!!

De repente, uma voz de falsete o enguidou de medo: uma coruja soltara o canto agoural. E Teodozio, adstríto á superstição havìda nos lonjínquos sertões natívos, crera num vaticínio de morte, feito a alguem: e como ele fosse o unico ente ali deixado, era a si que se refería o notívago agoureiro. Morrería pois de desgraça, esmagado pela queda de uma arvore gigantesca, ou fisgado pelos aboríjenes, sinão envenenado pelos reptís... Mas sí era inutil temer a fatalidade, por ísso que o seu destíno estava de antemão escríto, melhor fôra por o coração ao largo e buscar defender a vída com intrepidez e galhardía, a todo o preço, para caír antes como um homem do que feito um marícas! Os índios poderíam comel-o, mas o preço da sua carne ser-lhes-ía caríssimo e na mesma moeda pagaría qualquer outro inimigo que viesse enfrental-o a peito descoberto. Si porém alguem o «atocaiasse» ou por «treição» o

prostrasse, nada podería ele fazer em contrario, sí tal era a sua sina e si ísso tínha de ser...

Sob semelhante rezignação fatalísta, Teodozio forrou-se os animos para a luta amara que principiara.

—Xô, desgraça! — esbravejou, com enfaze enxotando com o gríto a coruja que repetíra a atra canção. E como vísse que a fogueira se reduzía, ergueu-se e foi lançar-lhes novos continjentes á combustão. A quando e quando as carapanãs vínham azoinal-o, projetando-se-lhes de encontro ás orelhas já pelo pium aferídas, e um rato-coró uivava como um demente. Galhos atritavam-se, com o rumor de seres que estremunhassem, e sapos, nas aguas, coaxavam, imitando o barulho dos remos dos autoctones sobre os bordos das ubás pezadas.

Na ignorancia de taes estranhezas, Teodozio arripiava-se, dilatadas as pupílas por pavor e abertas as oiças aos fragores insolitos daquele purgatorio. Agora esturrava o jacaré nos igapós envolventes e, como um fremito de dissonancias debussianas, estrujía o baque violento de um madeiro, ao lonje, sacudíndo a fauna tresmalhante...

Teodozio pensou numa conspiração dos demonios daquelas solidões inospitas e, numa ancia de ceu-aberto, resvalou até os bordos do igarapé, atorçalado pelas ueranas e embaubas. Fitando o firmamento lindamente estrelado, qual sí fora um ralo através de cujos orifícios piscassem as estrelas, estremeceu de repente ao ver o rastílho lumi-

nozo de um bolído que filava pela imensidade:

—Vai-te, zelação!!—gritou, traíndo aínda a superstição de camponio cearense. E o rato-coró, que ha tempos não se fazía ouvír, em lhe escutando o tímbre inuzitado, ladríu como sì fosse um cão danado, dess'arte aínda mais o aterrorizando.

Estugou pelo barranco acima, abrolhando palpitações violentas, e meteu-se na rede, tomou da sanfona e esparziu pela solitude da floresta os acordes binarios dos batuques, as bizarrías dos dezafios, as melozas cantilenas dos sertões ingratos, que o havíam desterrado para aquele inferno de assombramentos. E quando os dedos se lhe afrouxaram no langor da fadìga, o sono o conscreveu e tranquilizou, na irização mentiroza dos sobresaltos para a trefíce das promessas de um futuro mais feliz e ridente, noutras rechãs, aos favores da riqueza tirada daquelas selvas...

A fumaça espiralante envolveu-lhe a rede em tenues serpentìnas que afujentavam a danoza mosquitarìa famínta e assím o pobre exilado poude dormír tranquílo, até quando os araçarìs, japíns, guarás, massarícos e tucanos romperam na algaravia concertína ao sol bemfazejo, que á manhã seguinte lhe inundava a florestal alcova sem fím.

Reconfortado, Teodozio encouraçou-se na determinação de vencer para realizar o sonho de senhor das rechãs antevístas na uberrima Canaan natíva, então restaurada e bem distante

daqueles antros verdes, fartos de pantanos deleterios.

Azafamou-se ás primeiras horas e em breve o seu terçado destro dispersava golpes eficientes na investída contra a mata, fazendo-a recuar para, no espaço cedido, ensejar-lhe o levantamento da barraca de palha,—primeira incrustação do trabalho enerjico dos gloriozos bandeirantes das secas na imensidade dos seringaes... Alí mesmo se provera de esteios, caibros, embiras e palhas, como si fora um períto daquela flora portentòza. Pagava-se a propria esperiencia, rezignado. Antes de fazer provizão para o almoço, os seis esteios da choça espetavam a clareira e, fiel á tradição das terras cearenses, Teodozio grimpou como um símio os centraes: e apenas colocou a trave que servía de cumieira, amarrou-lhe, á guiza de pendão vitoriozo, varios leques de jarína aínda não entreabertos, e desceu a esperar que ao calor abafadíço eles espalmassem em festões congratulatorios ao seu admiravel trabalho de solitario. E ao envez do foguetorio que os mestres-d'obra soltam no Ceará, quando fìxa a cumieira, Teodozio foi inflando a harmonica e derramando alacres notas saltitantes de hozanas ao sucesso...

O «bravo» ia vencendo a passo avantajado... Todavía, os dissabores ao inesperiente cruciavam-n'o, embora o não desalentassem á dezistencia do propozito. Faltavam-lhe caibros linheiros e leves: e ele, esmerilhando a enorme variedade fitolojíca, se deparou com o taxizeiro e su-

poz que lhe servìsse magnificamente bem aos fíns. Adiantou-se a cortal-o. Aos primeiros golpes do terçado notou, víndo de cìma, um derrame semelhante á farínha do cupím polvilhada dos forros das cazas velhas, e não deu maior atenção ao cazo. E quando tomou aos hombros varios desses caibros para os conduzír ao local da barraca, começou a impacientar-se á violencia das mordidelas da formíga temivel, quazi tão nefaria quanto a celeberrima tucandeira, cuja ferroada aleija. Teodozio pagava a ignorancia do mal inflito ao taxizeiro, «habitat sui-generis» da formíga taxí, que nasce e vive com o vejetal. E em razias furibundas os taxìs picavam-n'o, ferroavam-lhe o pescoço, orelhas, rosto, torso, braços, e pernas, injetando-lhe um acido violento cuja reação organica se fazía presta, num queimor de febre escedente de 40 gráos!

Sobreveio logo a dor de cabeça sintomatica e Teodozio em breve parecía ter um mundo de sensações díspares a girar sobre o pescoço. Determinado, quíz proseguir na faina, porém teve de ceder á prostração e jazer por sobre o saco impremeavel, qual combatente posto fora de ação pela perícia eficiente do adversario...

E ficaram no topo dos esteios, como plumilhas da alma esperançada daquele bravo, os leques palmeirís a abrírem-se em animações sorridentes ao lutador infatigado!

Só ao día seguìnte Teodozio deu acordo de sí. Cazo tivera um espelho terìa notado com grande

freima a espressão leonína que o seu rosto aprezentava, depois de evidenciar, com a tropeguidão inedita, o aspeto de elefantiazis que os membros inferiores ostentavam. As hastes do taxizeiro jazíam a poucos passos, dispersas, abandonadas pela formíga, e ele para logo as tomou e a custo conseguìu distribuíl-as em pozição. De lonje em lonje uma formíga surdía celere do amago das hastes e lhe investía contra a carne, sublinhando-lhe a esperiencia: e ele observava, alongando os olhares, como para logo se familiarizar com semelhante fonte danínha de malefìcios..

Assím, á propria custa, esse triste exilado naquele antro soturno entretecera as palhas do ubí e da jarína, para cobrír e fechar a barraca, aprestara a paxiúba aos misteres do soalho e ultimara a tenda de seu afadigozo labutar incessante. Ganhara a mata, para depois divizar os indícios quazi imperceptíveis da «estrada-de-seringa», que alí tínha «a boca», e quanto antes limpal-a e começar a «sangría»; o verão ía adiantado, a dìvida avolumada e Adelìno já lhe exijía peles de borracha, antes de o reabastecer dos necessarios víveres.

Mourejava o día inteiro, deixando sobre o girau da barraca, ao fogo, izolado por uma camada de tabatínga, uma panela de feijão com uma pouca de toucínho a boiar com cartilajens de jabá ardído, e enveredava pela sombría floresta apenas forrado de café e raro do «chibé»—réles sopa de agua assucarada com farínha d'agua,—que tanto tem deprimido as forças aos pioneiros da serín-

ga. Ao atravessar um igapó, d'aguas quietas como olhos de cabra-morta, cuja espressão de impassibilidade tão a fundo o impressionara nas terras cearenses, Teodozio recebeu uma provação veemente. O poraquê, o peixe eletrico ciozo de seus domínios, dera-lhe violenta descarga nas pernas, a termos de prostral-o como uma boia e vír, á altura da caixa toraxica, repetír o derrame de seus fluidos, com a conciencia da vulnerabilidade topica e do feito mortal. Mas Teodozio rezistìu á investída do monstro e safou-se, aos salamaleques, toda a trama muscular imitando os espasmos esdruxulos das pernas da rã, na celebre esperiencia lonjeva de Volta...

E aterrorizado com essa nova prova, não ma-'s querendo aventurar-se a aguas estagnadas, onde dormiam monstros de todos os feitíos e diabruras, buscou círcundar com um aceiro o pantano, e proseguír na faina incessante...

A estrada-de-serìnga é uma curva sem fím, sinuoza e aclivada: serpeja pela mata, sobe por encostas e enfía por grotões, atraz de unír em rozario, arvores que dão o leite cobiçado. Jamais depara empecílhos. Aquì transpõe, sobre um madeiro frajil, o leito de um igarapé ou um precipício; alí grímpa um «derretido», quazi a píque, como si tivesse azas; além mergulha no intrincado das lianas e bamburraes, no emaranhado dos cipós, balsedos e taquaraes, como sí numa caverna mal-iluminada, ás tontas, num afogueamento de tudo-faz...

O cortex das seringueiras deparadas por Teodozio, ao longo de leguas de percurso, parecía um ouríço vejetal, tantos eram os nós, protuberancias e anfratuozidades possuídos. Com o machadínho de cabo compridó fora difícil divizar em cada seringueira propícios logares onde incídir os golpes primeiros para a «sangría» e quazi impossível foi embutír as «tijelinhas» de folha-de-Flandres para aparar o latex secretado. Afadigava-se ao estremo para «cortar» todas as «heveas» e tornar á barraca a injerír o feijão com farínha d'agua e sem detença retroceder pela mesma infernal caminhada, a coletar o leite vertido pelas arvores tambem martires... O seringal estava «cançadíssimo» e mal-tratado e as seringueiras apenas gotejavam a seiva, ao envez do profuzo choro vertído aos primeiros tempos, num prenuncio de esgotamento...

Era o cativeiro. Trabalhar com afínco, inutilmente, e afundar-se na dívida desonesta forjicada pelo patrão rapace e na exaustão das enerjías organicas, sem poder restaural-as com a alimentação insuficiente, eis a perpetíva antevísta!

—E' assím mesmo. V. tem de acostumar primeiro as «madeiras»!—dissera-lhe um «manso», emquanto Adelíno lhe gritava, num desabrimento:

—Não quero saber de lorótas de cabra preguiçozo! Não é com elas que eu pago a mercadoria aos aviadores, e sím com a borracha! Ha seringueiras vírjens na mata, e caucho que não se

acaba mais! Trepe-se nos «mutás» e tíre leite p'ra fazer borracha...

Teodozio foi compreendendo a situação e descarregando a sua vingança no líber das seringueiras inocuas. A cada golpe violento do machadínho abría-lhe um rombo que facilitava o gume do aço a penetrar no lenho, esbrugando-o e atraíndo o cupím danínho. Mas o leite secretado só aumentava quando o espigão vírjem das «heveas» era atinjído e quando elas choravam a morte proxima. Seu aspeto, ao fim de cada fabríco, era o de um ser informemente mutilado... No verão seguínte, aproveitada a insinuação perversa de Adelíno, que era arrendatario do seringal, ele armava andaimes em torno das seringueiras e ía todos os días, como um símio danozo, cortal-as e embutír-lhes junto aos ramos as tijelí nhas, quaes bocas sedentas escancaradas ao devoramento edaz, á perrície cruel de um tão valiozo patrimonio nacional.

Tinha remorsos da devastação que ía desenvolvendo, mas não era ele tambem a arvore humana a quem os patrões parazitavam, numa escravidão ostensíva e numa desenfreada roubalheira? E entre sí e as arvores da borracha, que de preferencia fossem estas ao diabo!

Tal desabrimento preparava, no emtanto, poucas decadas depois, a desgraça economica da Amazonia, pela desvalorização da primeira riqueza estratíva da Patria e seu segundo produto economico.

Teodozio era o mandatario forçado de semelhante estrago, de quejanda devastação impiedoza. Sentía-o bem, mas o instínto de conservação a tanto o arrastava. E para olvidar o travo desse remorso de bandeirante valerozo, mudado pelas circumstancias em fator malefico e rastreador da desgraça, ele, embora analfabeto, se concentrava nas evocações á indomitez da liberdade fruída no torrão natívo, a versejar, embalando-se á rede preguiceira, para vestír, ao rítmo das redondílhas menores, os espontaneos éstros de poeta.

O plenilunio entrava pela mata, languescente como uma magoa remota, algo esquecída: e restaurava na conciencia de Teodozio os saudozos tempos em que, de viola á mão, pintalegrete e cadímo, vínha descantar faceciozas baladílhas ou picantes decimas á cabana das morenas apetitozas de sua aldeia:

«Noite de lua nun presta
pruquê todo o mundo vê
quando eu chego a minha boca
na boquínha de você ! !
Hai tempos tenho vontade
de me encontrá cum você,
noite de escuro, pruquê
nos faz mal a claridade...
Mais meu bem a inf'licidade
contra nós sempre impenetra,
pois que uma monção cumo esta

nun será tída mais antes...
Pruquê para dois amante
noite de lua nun presta!

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

As noites de lua clara
são boa p'ros navegante,
mais porém p'ra dois amante
nun presta, nem eu tomara!
São bôa p'ra vê as cara
e tudo o mais quí se vê...
tambem nun presta pruquê
um día eu temo sê vísto
no tempo de está aflíto
na boquínha de você...

Uma imajem de caboclínha sadía e ríja, de tranças soltas e colo olorante, bonína humana das terras ferteis da Aratanha, vivía-lhe na retentíva qual fortalecedora para a luta e para a vitoria. Envolvera-a certa vez nos feixes ardentes dos olhares, de jasmín ao cabelo e rezedá ao peito, vestída no alvor do algodão gomado, e por ela se perdera de amores, discreto, sem mesmo procurar inteiral-a da insolitez dessa paixão. Viera muitas vezes descantar perto da mansarda de seus pais, em desafogo das palpitações; e, fascinado pelas fabulas de riqueza da Amazonia, prometera, apenas perigassem os invernos com

ameaça das secas, ír lá aventurar fortuna afím tornar, vitoriozo e cheio de oiro, a despozal-a.

E alí estava agora a danificar todo um enfileiramento de arvores inofensívas, como um destruidor malvado, ele que tínha uma alma boa, e nobre, e caritatíva: tornara-se malfeitor, não mais em benefício dessa amada simploria, mas de sí proprio, de sua liberdade de cantador, de menestrel violeiro, que perigava nas unhas aduncas dos Adelíno, viciados e brutaes.

Personificava assím o devastador desalmado, por espalhar a morte ao longo do seu camínho. Curtía a sína de desenvolver á larga a malfeitoría, afím de desempenhar a liberdade periclitante e dalí fujír para mais lonje, para outro seringal menos trabalhado onde os seus esforços lograssem uma melhor e mais justa compensação, já que os patrões eram todos do mesmo estofo! Devassou a floresta, á cata da caça arredía e dos frutos alimentícios, na ancia de comprar menos no barracão e então pagar, com a minguada borracha fabricada o seu debito, para poder subír no primeiro «gaiola» para mais ferteis seringaes.. Fez provizão de bacaba, assaí e patauá, amontoou popunhas e assím reduzíu as compras no barracão ao assucar, café, farínha, feijão, tabaco, querozene e sabão, com a maxima sobriedade: e rejubilava-se á certeza de ír pairar num desses fabulescos seringaes do Acre, onde a seringueira verte um diluvio de leite ao ponto do trabalhador carecer de carregal-o em saco impermeavel.

E já vía o avantajado volume desse ouro la
teo posto ao servíço de seus amores, prodigali
zando á morena de sua aldeia as cambraias do
vestídos nupciaes, os aneis e brincos que preten
día adquirír para lh'os ofertar com o primeir
beijo ardorozo e longo...

No barracão comentava-se a auzencia d
bardo e o patrão vía-lhe com desagrado o de
crescimo da conta, em cotejo com as magras pele
de borracha, que trazía cada domíngo.

— Era estraordinario como em semelhant
centro esgotado, onde ninguem jamais fizera na
da, Teodozio estava a produzír milagres! — dizi
ao empregado. E uzeiro na fraude, Adelíno sus
peitou que as «peles» fabricadas pelo fregue
contivessem materias estranhas e mandou co
tal-as para examinar-lhes o amago. Oferecíar
no entanto, contestura homojenea de borracl
fína, mal-defumada aínda por falta de traquej
do «brabo».

Sobreveio ao patrão famijerado a idéa
deter Teodozio junto a sí, parazitando-lhe
trabalho como escravo de nova especie: e
pretesto de mandar fiscalizar o estado das «m
deiras» da «estrada», inflijiu-lhe a multa de ce
míl reis por cada arvore morta, vínte míl re
por cada «mutá» erguído e trínta por cada «e
pigão» cortado: transmudou-lhe dess'arte a pe
spetíva do saldo, necessario ao pagamento d
despezas de viajem para mais lonje, em uma

a de mais de trez contos de reis, insolvavel eterna!

Não houve remedio para Teodozio sinão ignar-se e confiar á sanfona os seus pezares. í ficou a voltear as curvas sem fím da «estra», até que um día um fato estraordinario veio car-lhe a fundo a sensibilidade. Uma meníde oito anos, quazi nua com os longos cabeem desalínho e com uma espressão espavorída s olhos de punjentíssima martir infantíl e eloentes estrías na tríste face cavadas, de subito lhe areceu ao entardecer, no pequeno terreiro da rraca. Supoz ser uma índia da asqueroza tríbu s paumarís e para pasmo soube-a cearense, ima da bruteza dos homens alí atirados como as.

—Meu papai ía cortar borracha todo o día u ficava com o manínho na barraca, á espera e chegar para comer. Um homem muito feio receu lá um día e me deu umas castanhas... pois que o papai saíu ele voltou e quíz me regar... Com medo, eu fui me esconder no to e me perdí... Já faz muito tempo que eu lo e durmo no mato!

—E como se chama seu papai e sua mamãe?

—Luíz Gonzaga, sím senhor; mínha mãe rreu de bexíga, lá mesmo.

—Lá onde, meu bem? em que seringal traha ele?

—No «Inferno» de «seu» Luíz Gomes, no río xí.

— E o homem que te quíz carregar, que fazía?

— Num sei não senhor. Tínha uma cara tão feia que me metía medo...

E a desgraçadínha contou o seu penar de muitos mezes, a alimentar-se de frutos silvestres e a dormír trepada nos galhos das arvores, num instínto assombrozo de sobrevivencia. Vogava o día inteiro pela mata, a esmo, a princípio a chorar e gritar, depois a mover-se por uma intuição natural de poder vír ter á barraca de seu pai, embora a lembrança do bandído a apavorasse aínda!! Assistíu aos temporaes furibundos que se desencadeiam na vastidão dos seringaes, numa infrene devastação dos grandes indivíduos fitolojicos e ás cenas impressionantes do aprezamento do veado e da anta pela onça astucioza, ou pela giboia temível, bem como víu o desfilar, em cortejo, dos queixadas e jacamíns pelas restíngas.

Havía uma distancia de muitas dezenas de leguas de onde viera ter ao ponto em que se internara. E Teodozio, bom e paternal, tomou a infelíz peregrína ao seu cuidado, até que alguem a reclamasse.

— Fícas aquí morando comígo até que teu papai venha te buscá para cuidares do teu manínho.

— Então o Sr. vai tambem comígo, não é?

Teodozio alviçarou-se a esta sujestão.

— Sím, vou levar-te até lá..,

E já com cuidados paternaes, rezolvera dar-lhe a sua unica rede á desgraçadínha, e ír dormír sobre a paxiuba, numa mostra generoza por essa que ha muito tempo ignorava o mole repouzo. Descería no proximo domíngo ao barracão afím de comprar para ela uma pequena rede e algumas latas de leite condensado.

E assím o fez. Toda a gente se tomou de curiozidade por ver a pequena nomade escapa aos horrores da aventura. E como dentro em breve se lhe fossem restaurando os traços e acentuando as promessas de uma nubilidade precoce, á barraca de Teodozio começaram a acorrer os canibaes humanos, farejadores e ardilozos. Enchía ela a solidão do bardo e acompanhava-lhe com graça, num tom meigo, as redondílhas espontaneas, com uns olhos insinuantes áquela malícia incompreendída :

Noite de lua nun presta
pruquê todo o mundo vê
quando eu chego a mínha boca
na boquínha de você...

Era um lenitívo ao cativeiro do iluzionísta lançado ao degredo! Mas, como sí uma sína desgraçada os rejesse a ambos, durou pouco aquele bem-estar mutuo. Teodozio ía «cortar», deixando a creança a sós na barraca : e certa vez, ao volver da estrada com o leite para tel-a como auxiliar da defumação, chamou-a debalde e só ao lonje o éco, nas sapopembas da marjem oposta do

río, lhe respondera! Um desalmado, mizeravel dos mizeraveis, surjíra de surpreza na barraca e violentara a desditoza, carregando-a numa canôa, sem sentídos, infamemente molestada, para um outro antro de sofrimentos e purgações ao grande mal de ter nascído menína e ter víndo ás feras masculínas que vagueiam pelos seringaes...

Teodozio sentíu o luto e a revolta; a saudade e o cativeiro exarcerbaram-lhe mais a magoa de ali viver.

Rumo ao Acre

CAP. IV.

O «gaiola» subía com dificuldade o Purús, em encalhes contínuos nesse mez de maio, escepcionalmente seco: e queimava escessívas pílhas de lenha, baforando borbotões de fumo como sí fora um tanque de petrolio incendiado. Houve necessidade de meter mais combustível no seringal «Sepatinín» e Teodozio, aínda desalentado com o desaparecimento da pequena Elvíra, veio ter á marjem para ao patrão inteirar do ocorrído.

Um navío que chega é o maior acontecimento imajinavel naquelas selvas purgatorias e o bardo foi espairecer a bordo e ver quem nele se destinava além, aos confíns infernaes de semelhantes florestas maldítas. Deparou-se com o seringueiro Jenseríco Fagundes que ía ao alto laco, com grande pessoal e muitos víveres, na ancia de apanhar nesse «fabríco» muitas centenas de toneladas de borracha fína, caucho e sernambí, para vendel-as pelo alto preço de 18$, cedo enriquecer e vír passeiar em Belém e no Río o seu perfíl de chegadíço.

Auscultando-o, Jenseríco compreendeu-lhe os dezejos de deixar aquelas terras esgotadas do

Baixo-Purús, onde havía anos se exauría sem rezultados, e convidou-o para os seus seringaes, prontificando-se a ajustar com o credor a alforría do mízero escravo. Com generos alimentícios dados a preços exorbitantes pagou-lhe o avultado debito constante das aladroadas multas impostas sobre «heveas» de ha muito mortas e lançou á conta do catívo o total, acrescído de 15 % de comissão sobre esse «dinheiro desembolçado» !...

Mas, aínda assím, não o fizera por caridade, nem por favor, e sím pelas vantajens que antevíra naquele rapagão cheio de saude, lívre e desimpedído de saias estorvantes. Os bons musculos eram-lhe o melhor paladio para a garantía do intuito que trazía, e, de certo, com uma centena de homens daquele feitío, ele iría além da espectatíva: lograría bem mais borracha e mais opímos lucros! Pratico e percuciente, não perdería as ensanchas de chamar ao seu servíço todos aqueles que se insinuassem á esperança e lhe dessem as melhores arras á confiança de conhecedor emerito dos valerozos alí atirados aos azares da sorte.

E assím Teodozio mais se embrenhava no coração das florestas seculares, que tanto empolgaram a Walter Bates e a Humboldt. A bordo encontrou o enjenheiro Costa Vitor, a quem conhecera quando foi da demarcação do seringal limitrofe com «Sepatinín» e por quem se tomara de simpatías, interessando-o nas suas redondílhas.

Estreitaram a camaradajem e fizeram-se revelações.

Vitor ía a convite do Jozé Mergulhão — o mais escarolado dos aviadores de Belém — lejitimar «suas» estensas propriedades sitas entre o Iaco e o Alto-Acre, com especial recomendação a Jenseríco para que tudo lhe fosse facilitado no tocante ao intuito que levava...

Muito joven, platonico sonhador naqueles antros de féras, Vitor bem podía ser-lhe util e, em cazo de emerjencia, estaría ao inteiro dispor do modesto bardo conterraneo. Arvorava-se em defensor dos oprimídos e foi acirrando o odio contra Adelíno Chagas, que, á custa de roubalheiras escandalozas, já passara de arrendatario de seringaes do Baixo-Purús para enfileirar-se entre os maiores proprietarios da terra acreana.

Inculcando-se tambem agrimensor, por graça dos satrapas amazonenses, trefos, imprevidentes e exorbitantes, Adelíno fora arrancar, a pretesto de lejitimar posses recentes de primeiros ocupantes, centenas de contos de reis dos muitos desbravadores do Iaco: e, por fím espulsara de um vasto trato de terras, muito rícas, a um impaludado esplorador pertinaz e se fizera senhor absoluto de dezenas de milhares de quilometros quadrados de seringaes e cauchães, estendídos do Iaco ao Xapurí. Megalomano e cleptomaníaco, Adelíno engabelara em seguída a uns aviadores, no Pará, recebera uma centena de contos entre víveres e dinheiro, sob promessa esplícita

de consignar-lhes toda a safra da borracha obtída em consequencia desse auxilio, e desviando-a pela vertente do Acre, remetía-a em segredo para uma fírma de Manaus. Ficara então com dinheiro suficiente e com uma posse deveras promissora. No ano seguínte, aviava-se a credito em Manaus e surripiava para o Pará, em nome de outrem, a valioza borracha aínda fabricada com o dinheiro alheio...

E assím amontoara fortuna e se creara prestíjio e fama, em logrando enganar aos notorios enganadores do comercio aviador!...

E inculcando-se íntimo dos tucháuas amazonenses da epoca desbragada dos Ramalhos, ía engodando os posseiros vizínhos e deles tirando outra centena de contos, por honorarios de lejitimador das terras ocupadas. Era um duplo aproveitamento, emquanto os seus seringueiros fazíam borracha á custa de defraudados aviadores; ele, doutor de bobajem e rapineiro-mór, metía o dente na economía alheia e aínda imajinava línhas hipoteticas, que ampliassem os seus domínios de heréo confinante e lhe preparassem atenuantes ao direito em breve a arrogar-se... «Ladrão que rouba ladrão... pensava, devía merecer encomios entuziasticos».

Loquaz, alheio á enormidade dos crímes e esbulhos praticados pelos aventureiros contra os arautos do trabalho e da corajem, na Amazonia, Costa Vitor foi mostrando um pendor pronunciado pelos conterraneos, contra os gananciozos e

abocanhadores. E dizía com sobrancería o que sobre eles pensava, depois de esmerilhar as complexas questões e tramas deparadas, como um bom enjenheiro depois de bem haver estudado toda uma épura difícil.

Era, no emtanto, uma contradição flagrante. Propugnava pelos oprimídos e pelos que, cégos, não víam o plano víl dos cubiçadores, e todavía era ele proprio talvez a maior vítima desses quadrilheiros do infíndo vale do Río-Mar, pois que vínha, siquer sem suspeitar, concluír um dos mais audaciozos crímes jamais premeditados nessa mesma terra acreana, recem-libertada da Bolívia por uma pleiade de brazileiros inolvidaveis!

Estoico e confiante, absolutamente alheio á torpeza infiníta do famijerado Mergulhão, Costa Vitor supunha ír delimitar posses primeiras de sua fírma, sinão terras por ele legalmente havídas dos primeiros ocupantes, em liquidações comerciaes, quando, de fato, tínha sído enganado pelo aviador embusteiro e feito instrumento inconcio para este apossar-se, na forma mais grosseira do ilaqueamento, dos domínios rícos recem-esplorados e ocupados pelos primeiros desbravadores!!

E assím Mergulhão intendía «mergulhar» nos haveres e na propriedade alheios, graças ao servíço eficiente de Vitor: atirava-o á sanha dos defraudados, cautelozo, com escuzas de antemão entretecídas para o cazo de insucesso, siquer

sem correr o rísco de sua cínica empreitada. Sí tudo corresse bem, á socapa, Mergulhão promovería o despejo dos heroícos donos de mais de trez mîl quilometros quadrados de terras fabulozas e se faría rival de Adelíno: sí fracassassem, que o enjenheiro pagasse com a vida o seu «dislate» profissional...

Coincidíu porém a subída de Adelîno nessa mesma época e o encontro com Vitor a meio-camînho, num porto de tomada de lenha. Adelíno temîa o desvendamento da roubalheira que já inflijíra aos ocupantes, pois sî havía de todos eles recebído largas somas para lejitimar-lhes as posses, como esplicar a vínda de um outro, enjenheiro de veras, para proceder ao mesmo fím? Urdíu então a trama de por de sobreavízo os donos dessas terras, dess'arte contrariando os intuitos infames de Mergulhão, e servîndo, sem o imajinar, aos sentimentos puros do moço enjenheiro. Instigal-os-ía a matarem-n'o para que viessem a sepultar-se no misterio a sua piratarîa e os seus grandes crímes de uzurpador-mór do alheio. Para tanto bastava antecedel-o na passajem e a cada dono das terras cobiçadas por Mergulhão îr á puridade inteirando do fato e a geito insinuando a solução pronta e eficaz ao propozito escarolado...

O assassínio de Costa Vitor tornara-se-lhe imperiozo. Toda a habilidade consistia em darlhe a autoría a terceiro... E assîm Adelíno deu mãos á obra, com açular as pretensas vítimas de

Mergulhão e para com o seu feito recobrar a tranquilidade de dilapidante aínda embuçado.

Os «gaiolas» transpuzeram as pedras da Cachoeira com grande dificuldade e não tendo conseguído vencer as do Pacovaí, vieram atracar na foz do Tumiã. Alí permaneceríam á espera de algum piquete tardío, ao menos para atinjír a boca do Acre. Adelíno escafedeu-se na primeira lancha, com alguns volumes de provizão e dois capangas das celebres comitívas dos Brilhantes e Sabe-Tudo. Por todo o seringal onde passava ía trompeando o vaticínio trajico ao joven enjenheiro que, inconcientemente desassombrado, marchava ao recontro da morte fera e sumaria.

Parece-lhe ter doído a piedade por essa esperança de moço ou ter-lhe picado o remorso de haver merecído do pae desse enjenheiro, quando fora seu discípulo, os maiores favores, para dar-lhe a paga de fomentar a morte do filho!! E então o bandído creu sér mais justo atemorizal-o, para fazel-o regressar a perros, em desordem, sem goniometros e sem balízas, conturbando e em desalento...

As lanchas aínda conseguíam alcançar a boca do Acre e Costa Vitor, facilitado por Jenseríco, subíu em batelões pejados de víveres, numa tarde nublada e fresca, em demanda das agrestes parajens do Alto Iaco.

Com os traços grízeos da friajem de junho, começada a caraterizar-se nesse día, os enxames

de piúns fustigavam menos a pele cuprea dos «mansos», embora os «brabos» irascíveis se mostrassem ás impertinentes carícias da mosquitaría sedenta.

Jenseríco revelava-se prodigo em bondade e gentilezas, por acalentar tambem um certo interesse junto ao enjenheiro. Pensava em lejitimar as suas posses, segundo uma delimitação criterioza e exata. E mostrando-se afavel para com aquele profissional, tería tal servíço ultimado sem os largos desembolsos que eles sempre implicaram, nas terras acreanas. Assím, ele se lhe insinuou:

—«Seu» Marguião me falou munto de sí e eu premetí a ele levá o doutô ao Iaco. Até lá in caza o sinhô vai bem, sem remá, iscrevendo soneto e stripolías ás suas namorada... De lá em diente e cum «seu» Cavarcantí, quí é empregado dele...

Vitor agradeceu-lhe a boa-vontade e logo tratou de fazer-se na intimidade, para granjear a inteira simpatía do seringueiro. Jovial e prazenteiro, contou hístorias, fez versos chistozos e piruetou no batelão, com trefíces de quem se houvera saturado das mais ridentes esperanças. Era a prova psicolojica de que não concertara crímes, nem uzurpações, com o ladravaz por quem viera...

Jenseríco achou-o logo um «moço-dado e sem rorço»; ficou-lhe aínda mais amígo. E, de jacumã, pilotando o batelão, estampava, de par com o brílho oleozo das bochechas vermelhas, o franco

contentamento por sua convivencia naquele ôco-de-mundo...

De quando em quando vociferava aos «brabos» mandando-os caîrem n'agua e empurrarem o batelão.

— Desencalha o barco e puxa a cîsga com animação, rapaziada!! — dizía num estribîlho prazenteiro. Na travessía dos baixíos ordenava «que trepassem nos assentos e que varejassem com mais sustancia»...

E, assím, a caravana perlongava o río monotono e silente, em marcha lenta. A's vezes o sol mostrava a loira face por entre bulcões saturníno-claros e logo fechava as palpebras, sonolento. Tragavam-n'o pardacentos vapores vagabundos oriundos do dejelo andino.

A medída que o batelão singrava, notavam-se-lhe ojívas alongadas que os varejões, empunhados pelos remadores, descrevíam no espaço por sobre o lenho flutuante. Iam dess'arte espantando os bandos de borboletas multicolores que, no esbarrondado dos taludes, se separavam em grupos distíntos, segundo matízes proprios, para misturarem-se a eito num labirínto barbaro de tonalidades. Ao esvoaçarem, cambiavam-se as gradações em vívida majía de efeitos, sob as emanações frouxas do sol-poente enevoado.

Lizonjeando os bravos caminheiros das aguas correntes, Vitor lembrou que a Natureza, alvorotâda de entuziasmo ante aquela forte pleide de nortístas, lhes jogava confetí á passajem audace,

um confetí policromico, alvíçaro, cheio de vída, feito de azas de lepidopteros e nuançàs filigranadas de libelulas irrequietas...

Mas foi tranzitoria a alegría dessa imajem. Um inditozo «brabo», ao empurrar o batelão que encalhara, do lado do río, víu-se a subitas arrebatado por um monstro das aguas. E com um gríto de espasmo merguIhou, com a Morte, no seio turvo do Purús traiçoeiro. Não houve procural-o. Do infelíz nem sinal havía afora a lembrança de seu ai de espasmo e de socorro...

Mourejaram pouco mais, nesse día. A escuridade célere envolvera o cenario: o sulco profundo do río parecía terminar na curva deparada á frente; o frío intensificava os arrepíos e os jaburús, maguarís, arirambas e socós batíam azas e íam concertar com a passarada, nas altas frondes, os presajios incizívos á noite que baixava... Jenseríco ordenou com enfaze que «tocassem p'ra diente» para aínda chegarem á cabana do velho Honorato e cedo, á manhã seguínte, galgarem a corredeira da praia do Cortíço.

—Nun tenham medo quí só se morre na hora, rapaziada!! A do defunto Vicente chegou ha bocadínho e eu já rezei pul'alma dele; pula de vocês nun ei-de rezá não!! Tóca p'ra frente e dexa de atarantação!!

Calejado em testemunhar quejandos horrores da vída amazonica, Jenseríco manifestava essa completa indiferença pela desgraça alheia e que tanta perníce ha cauzado no afogado dos

seringaes, ao embuste das paixões e interesses. Lamentava todavía o dezastre quando a vítima lhe ficava a dever algum dinheiro.

A marcha acelerou-se, a um farto gole de cachaça; e, ao calor do «mata-bícho», em breve no cairel do barranco esquerdo, silhuetava a choça de um exilado da alegría e do conforto...

*
* *

O enjenheiro subíu, levando embruscado o semblante. Chocara-lhe a fundo o trajicó arrebatamento do desgraçado conterraneo, pela piraíba ou pela «cobra-grande». Trocaram-se as costumeiras mezuras entre os viajantes invazores e o solitario morador daquele ermo. Velho seringueiro alí rezidía havía anos, empalamado, ceraceo, e de mais em mais afogado numa dívida esgargalante.

— Boa-noite a vosmecês todo — falou, franqueando a mansarda aos recem-chegados. «Quí pena nun avê «fresco» p'ra of'recê a vosmecê p'ro jantá; nun ai conserva tombem não, mas o café já 'stá se fazendo».

— Vê lá umas lata de camarão, de carne e lagosta, ó Chíco Pelíntra, e pede a seu Honorato p'ra deixa aquentá—instruíu Jenseríco. «Nun s'incomode, seu Honorato, quí eu tombem já fui seringuero; nun sou home de galizía e sei dá o desconto a estas coiza».

O dialogo proverbial mais uma vez se desen-

rolava, em decalque, eivado de solecísmos, emquanto os estranhos íam invadíndo a choupana do solitario e pendurando os punhos da redes, sumídas nos mosquiteiros de tarlatana.

Vitor caíu logo na rede. Finjíu dormír para apreender a simploria conversa daqueles abnegados. Tatica arteira posta sempre em pratica, fora então uma felicidade, porque logrou ouvír importantes comentarios a seu respeito e depreender a trama indígna que lhe ía urdíndo o Adelíno, para o duplo intento de o perder e de safar-se da reprezalia por parte das vítimas justamente sublevadas.

—Inté eu vou pedí uma meizínha p'ro cansaço quí mí 'stá amolecendo—ouvíu Honorato dizer. «Nún tenho dinheiro p'ra pagá a ele, mais porém no defumadô hai um princípio de borracha, quí eu dou cum todo o gosto!!

—Ele é lá doutô de curá o que!! É doutô injinhero de medí terra—retorquiu um alvarínto da comitíva.

—Entonces é ele, coitado, quí querem matá lá p'ra ríba?—indagou Honorato.

—Matá pru vía de quê?—perguntou Teodozio, em sobresalto.

—Qual o quê, conversa fiada!—obtemperou Jenseríco, intencional.

—Foi o seu doutô Adelíno quí díxe aquí trazantonte, quí ele 'stava mesmo jurado!!

Nesse ínterim o Chíco veio comunicar que estava pronta a «boia».

Devorados os torpes alimentos, cedo se imerjíram, tristonhamente preguiçozos, exaustos, no fundo das redes, izolados pelos mosquiteiros protejentes...

A inhambú havía emudecído de ha muito; o ceu estelífero não entreabríu por um só instante as palpebras, sempre turvo e mais frío; somente o rato-coró desfería, a intervalos, de seu larínje constipado, os sons roucos e agoureiros. O aspeto da noite grízea lembrava uma velha feiticeira, desalinhada e de cabelos poentos, que vogasse espalhando a fína caspa de sua cabeça grizalha e fría...

*
* *

A' manhã seguínte, antes do nascer do sol, já a canarana esmeraldína estendía, de leve ajitada pelo deslocamento d'agua, alviçareiras cortezías aos pervagantes madrugadores. E os piúns avançavam-se a segredar ás orelhas dos «brabos» os temas irritantes de uma orquestração barbara, encrustando-lhes nos lóbos pequenínos rubís sangrentos...

O sol espanca algo do cerraceiro da friajem que se vai: aloura as palmas cimereas das embaúbas e esfarínha no espaço novelos densos de catuquís, maroíns e piúns famelicos. O calor aumenta com veemencia e açoita, rapido, o tremor dos friorentos mourejadores do varejão e do remo.

* *
*

Ao entardecer, Jenserico notara uns bulcõe lonjínquos no horizonte, de espaço cindídos pel ziguezaguear nervozo das centelhas. Prenuncio a tempestade, antes de chegarem ao seringal «Eı ropa».

Qual barometro infalível, arrogante pelo ca nudo de fízico-matematico comsígo trazído, Cost Vitor interveio para negar a profecía do serir gueiro. Contestara-o sem pensar em ter, prest a prova irrefragavel da impertinencia avançad:

A boca do trovão ululou, mais profund do que um coro de feras esfaimadas ou de h mens azorragados que vomitassem vinganças te ríficas.

E antes de contornada a praia adjacente a seringal mencionado, secos estalídos fazem-s ouvír, de mistura com um sopro tenue de fav nio: freme e sem delonga se transmuda em raj da ciclonica, varre a copa festonada do matag contínuo, torce as franças mais soberbas, ajít lhe os ramos, chicoteia-lhe os brotos e rebent desnuda-lhe a folhajem, o enlíço das lianas, d cortíca e despedaça tudo, sob assomos furibu dos de possesso eolio.

Plana sobre a lamina arrepiada do río, env ga-se sobre as praias revoltas, a aza ensofrega da borrasca. Acompanha-a um novelo de aden da poeira, velocíssimo, dos taboleiros de tarta

as e das praias onde grelam melancias e feijões, té incidir nos barrancos e ascender, turbilhonan-, em uma solfatara de tijuco pulverizado!! Nem ais um passaro revôa fora dos nínhos e dos es-onderíjos provizorios; nem mais uma fera di-ressiona lonje dos covís ou dos seus centros de tívidade. O jacaré mergulha, a quedar-se, de lhos cerrados, ao lado de tracajás e pichilíns...

Os ruídos do trabalho avizinhado ás barra-uínhas, sítas aos bordos do río, emudecem; o guaceiro diluviano tem escorraçado a tudo.

E, de onde em onde ecoam, quaes nenias de oterrados de imediações vulcanicas, os derradei-os esforços da floresta primeva por manter-se rme: é a torcía brutal que o soprar vendava-sco lhe inflije á cabeleira basta: destrama o poal, desmedra os apuís, revíra-lhes os talhes veltos e roja-lhes os destroços ao chão saturado agua, no escorrego estupeficante dos «derretí-os»...

E fíca a Natureza a gemer e a ecoar nas vínas, ralentando a intensidade dos estrepitos...

A comitíva, abatída sob as violentas bategas chuva, tem vergado os dorsos num sensível torpecimento de enerjías. Acampou em uma zera cabana abandonada, onde aínda chegavam gazes cadaverozos do dono, mal sepulto em fosso razo, agora escorvado por abutres de-nciadores.

A gigantea hídra fluida que passara, torcico-ndo pelo espaço, despedíndo fogos e vomitan-

do aguaceiros, sumíra-se, entre bruxoleios e gaguejos de morte... E os seus ultimos ribombos fizeram-se de toque de silencio áqueles grulhas, então disciplinados pela fadíga...

* *
*

Com o aquecimento paradoxal das aguas do río, pela friajem, os tracajás e tartarugas saíam nos barrancos e taboleiros, para a desova que tanta gana produz em toda a fauna famelica. Os jacarés, capivaras, onças e jacurarús farejavam-n'os e seguíam-lhes o rastílho, de linhas paralelas pontilhadas; os jaburús e gaivotas espreitavam-n'os e vinham desencovar-lhes os ovos. O mesmo fazíam os viajores, de olhos já amestrados ao deparar do rastro dos testudos, agora bem disfarçados por argucia consequente da contínua perseguição; e assim íam retirando, aos trinta e mais, os ovos de pitiús e tracajás, para o sabor deliciante do mujangué...

Era outra safra amazonica típica no desenfreamento devastador!! Os taboleiros de tartarugas formavam-se pela proibição terminante de que, apoz a baixa das aguas, neles pizassem os cirgueiros em camínho ou os animaes esmadrigados, porque o símples rastro de um intruzo motivava o prejudicial recúo desses testudos. Constituíam patrimonio do sarnozo ocupante do seringal e neles saíam milhares e milhares de tartarugas, emquanto nas praias vi-

zínhas, quando algum rastílho se lobrigava, era de fuga. O anfíbio havía saído e apenas tínha deparado na areia a revulsão feita pelas patas de outros animaes, presto retornava ao río. Havía compactos cortejos sob as aguas e uma ordem geral observada pelas tartarugas para a desova; alguns capitarís precedíam-n'as, numa prudente inspeção previa do taboleiro, com o fíto de verificarem sí o local nem fora vizitado por nenhum outro animal, nem lhe era acessível... E em voltando e comunicando ás femeas a segurança, eil-as á noite a emerjírem pressurozas e vogarem, ao léo, sobre o comoro branco, onde não raro jaziam ovos de gaivotas dispersos em barroquínhas, á guíza de nínhos esmarrídos. Labirintavam de curvas caprichozas a praia arjentea e, aquí e alí, íam abríndo largos fossos, onde depozitavam centenas e centenas de ovos de casca flacida. E terraplenando em seguída a areia sobre eles, espalhavam-lhes com arteiríce as sobras, sob o propozito de esconder ao olhar sagaz dos volateis os mínimos vestíjios de onde jazesse a futura prole numerozíssima.

E então brincavam, em razías folgazãs, pelas ondulações contínuas da praia, numa enorme desproporção de femeas para machos, qual sí fôra a festa alacre das escravas de um harem em torno dos eunucos inanes de entuziasmo...

Chocavam-se as bordas dos cascos cortantes, naquela bacanal discreta á noite estelífera,

por entre surdinozas espirações guturaes, lembrando os choques dos chavelhos de trefegos corníferos...

Ao começo fazía-se mistér atraír as tartarugas; então, um capitarí era detido em um pequeno cercado, dentro d'agua, de modo a transmitír ás femeas as amorozas emissões do dezejo, para a escitação do instinto. Era necessario captar-lhes tambem a confiança pela tranquilidade da sortída na praia dezerta, de todo incolume aos bandeirantes. D'aí a proibição insistente do proprietario, por espiões adrede escalados, até que a notoriedade desse taboleiro se fizesse e o respeito integral á sua inacessibilidade se evidenciasse, espontaneo, por toda a gente.

O taboleiro erijía-se em prodigioza fonte de riqueza; nele saíam milhares e milhares de tartarugas seculares, que logo passavam a bom preço para as canôas dos moradores em um raio de dezenas de leguas; desenterravam-se milhões de ovos para a alimentação, e as poucas covas, escapas á acie dos homens e animaes, aínda proliferavam em centenas de milhares de tartaruguínhas, que o devastador recolhía em sacos, na marcha para o río, para vendel-as ou comel-as, frítas, com a volupia de carnívoros insaciaveis...

A virajem das tartarugas constitue uma das cenas típicas do viver amazonico e enseja bizarrías e trefíces magníficas. No alto dos co-

moros, adjacentes ás ueranas, distribuem-se em pozição estratejica caboclos e curibocas, á espreita de que as tartarugas saiam e se espalhem pela vastidão arenoza, abram as covas e entrem a desovar. Então inermes nessa atitude altruísta em prol da especie, aproxímam-se sorrateiros os emboscados e viram-n'as de peito para cima — pozição de que em vão tentam libertar-se. Ao amanhecer a praia está coberta de cascos virados e a faina de retiral-os e apagar os vestíjios na areia revolta empolga toda a atividade, para a safra da noite.

Mas, emquanto no escuro esperam a emersão e a vínda dos testudos, os caboclos bebem paratí e as cunhatãs vogam em busca de quem as faça de tartarugas e as vírem á discreção... E pratícam uma saturnal espantoza em plena natureza!

Foi nessa epoca de sportísmo que passou por um taboleiro a comitíva de Jenseríco e que, para prover-se desses saborozos anfíbios, rezolveu ele fazer pouzada no barracão do proprietario, seu conhecido. Vitor mostrou vontade de ver e estudar os detalhes desse fenomeno; mas, encontrando alí aboletado o padre Lopes, que fazía a «desobríga» anual, muito esperançado das tartarugas como das seringueiras, deu-se por bem pago por assistír a uma serie enorme de cazamentos, batizados, benzeduras e celebrações, ao día seguínte.

O padre pregava a moral do matrimonio

e pedía a todos os amancebados que se cazassem quanto antes:

— Custa pouco satisfazer a Deus, meus filhos! Só uma pelezínha de borracha de cincoenta quílos...

E enfileirava os pares, desde os donos do barracão até o mais individado empregado, para uma farta messe de borracha fína. Trazía muzica para uma mais pompoza celebração, pela bagatela de 30 quílos extra. E até cazaca e vestído-de-véo e capela para os noivos, ele províá, mediante aluguel modico, em goma elastica... E tambem supría escapularios, medalhas, orações, oleos e aguas milagrozas, por uma nonada, para aqueles que quizessem ser de todo felízes, e prevenír o máo-olhado, as pragas e feitíços.

Ia pescando com artimanha a borracha e o sernambí dos credulos. Agora era o batísmo que lhe ensejava os paternaes conselhos:

— Batízem logo os seus filhínhos, mínhas comadres, que gente pagã traz desgraça a um barracão! O tinhozo reina onde ha anjo-papudo...

E enfileirava recem-nascídos, índios e até mulheres prenhes, em todos os estajios da gestação, para batizal-os, com a graça de Deus, pelo preço «modico» de 35 quílos de borracha. pagos por cada padrinho. A dificuldade em nomear os não nascídos aínda ele conseguíra superal-a, sujeríndo epicenos como Edwiges e dizen-

zendo que mais tarde, por ocazião do crísma, aínda poderiam mudal-os, si o quizessem... As viuvas, as caboclas cujos fílhos eram a consequencia da lendaria libidinajem irremediavel dos botos, por havel-as surpreendido na faze do catameneo; as crentes que havíam escolhído os padroeiros milagrozos para padrínhos de seus fílhos, não logravam tel-os batízados pelo padre Lopes, por que «santo não tínha borracha nem sernambí para pagar-lhe o trabalho».

Assím, o sacristão azafamava-se na coleta dos servíços do padre. Um seringueiro maliciozo, em sabendo que num centro proxímo vivía uma morena com um curiboca palerma, tivera a idéa de tomal-a do nescio, por um meio símples e eficiente, sem os destemperos e azares da disputa. Arteiro cearense, atreito á tirada de dois couros de um só bode, o maroto dísse ao sacristão que se cazaría, sí o padre mandasse chamar a noiva no «centro» ou sí ao menos ele podesse ír até meio-camínho e lá celebrasse a cerimonia. Pagaría de uzura o preço de um batizado, com uma barríca de bom sernambí-de-choro...

O sacristão consultou ao padre e este, com uma santíssima naturalidade, chamou o proponente para perguntar-lhe, seguíndo-se na esplicação:

— Você não é mateiro e não anda no mato pelo rumo? Tambem Deus me deu a graça de cazar pelo rumo!! Porque não? Só preci-

zo que você me aponte a direção exata em que está a sua noiva, para não acontecer cazal-o com outra mulher que esteja porventura no rumo indicado...

O ex-escorchador de bode espandíu-se na plenitude alacre de um triunfo. Nunca, com todo o enjenho da raça, se lembraría de tamanha arte! Cazar pelo rumo e sem bulha possuír a mulher alheia, á invocação da vontade de Deus ao caboclo imbecilizado e alvar, era suprema creação ideal!

O padre Lopes já se preparava para a derradeira safra, que era a da míssa e consequentes subscripções para a igreja de Antimarí e para a profilaxía do boto, rival do Espirito-Santo da lenda cristã, quando o ajudante do sacristão veio informar de já haver recolhido ao seu bojudo batelão uma pele de borracha defumada e uma barriqueta de sernambí, recebídas do nubente astuciozo: e logo o mandando ajoelhar, pediu-lhe o nome e o da noiva, e, com exatidão, o rumo do centro em que ela se encontrava. O cearense deu-lh'o com a mão esquerda espalmada, num gesto que colimava um esteio do barracão: e o padre entrou a repetír o nome de Luíza do Carmo, no rumo indicado, numa concentração forte de executor da vontade de Deus na terra... O noivo, para melhor impressionar as testemunhas e evitar quaesquer rezistencias do amazio á entrega da rapariga, ace-

nou para o padre, corrijíndo de uma sensível deflexão, o primeiro rumo dado:

—«Seu» padre, quebre sempre a mão mais um bocado pr'a alí... p'ru vía das duvida.

E o sacerdote aquiescente, corrijíu-se o gesto, concluíndo:

«...e em nome de Jezus Crísto, Nosso Senhor, perante á Santa Madre Igreja, Bento Matías, daquí, com Luíza do Carmo, deste rumo, fícam cazados emquanto viverem».

Era unica na historia esta cena espantoza! Seguíu-se a míssa e depois o lauto almoço, para o qual uma ríca variedade de pratos de tartaruga fôra preparada. O sacristão entregou muitas certidões de cazamentos e batizados, e, apenas recebida a sua, Bento partíra em busca da espoza.

Encontrara-a no varadouro, acompanhada do amazio e, concio da bestidade estreme do caboclo, narrou-lhe o fato e sem rezistencia carregou com a Luíza para a sua barraca.

— Tá bom, raparíga, vai; o padre cazou mesmo... — dísse-lhe sem malícia.

O exemplo fora produtívo para ambos, mas o padre sempre julgou de bom avízo zarpar cedo, afastando-se do rumo em que fizera aquele cazamento, receiozo de que o caboclo já houvesse, pela convivencia com os cearenses destemperados, adquirído um pouco de tíno, de calor e sangue nas guelras...

Vitor derivara ilações com a percuciente vi-

zão de um sociologo. E a despeito do humorísmo daquelas cenas e das promessas de artimanhas do cearense, capazes de fazerem ultimar o mais audace plano, foi traíndo impulsões de revolta á esploração, pela batína, da facil credulidade dos parvos de todo o Universo!

Proseguíram, serpejando o río, na alternatíva das praias onde voejavam as gaivotas alacres, impavidas na defeza dos nínhos, e dos estirões ravinozos em cujos taludes grasnavam, numa grulhada miudínha, curícas, papagaios e periquítos, em revoada, a comerem uns veios de barro salobro, como a formarem um verde tapete vívo, laivado de sangue ao espalmar das azas...

Pernoitaram aínda num logar onde havía uma colonia de índios canamarís e Jenseríco mandou trazer do batelão um pequeno gramofone de corneta, com díscos de modínhas e lundús nacionaes. Poemas de Catulo Cearense enchíam o peito dos conterraneos e, em os ouvíndo, os selvajens inaníam-se de assombro, escancarando as fizionomías na espressão imóta dos bonzos das relíquias chinezas.

Alongavam olhares para dentro da corneta, baixavam-se e circumdavam a caixa do mecanísmo, esmerilhando-a, sempre com a mesma espressão atoleimada; e, apenas o aparelho parava, eles se lhe acercavam, cruzando-se soslaios, cheiravam a corneta, o dísco e mordiam as agulhas servídas, miravam o mecanísmo, á pro-

cura do «cariua», do branco formozo que alí se acoutava para cantar... Novos díscos, com violão e vozes diversas, e novos assombramentos os índios estampavam...

Pela madrugada proseguiram viajem. Muitas voltas do río acíma, uma grande massa de índios de todas as idades, a matarem carapanãs e a comerem-n'as como por vingança, esperava, na beira do barranco, o batelão de Jenserico, para com ele seguír, por efeito do gramofone e da cachaça, como os melhores elementos para a folía das dansas grotescas das malocas...

*

* *

No Posto Fiscal da foz do Iaco, Vitor escutara o relato impressionante da trajedia recem-desenrolada perto dalí, no seringal «Silencio». A um freguez individado, esqueletico e coberto de ferídas de mau-carater, que lhe espunham os ossos e as articulações dos braços e pernas, o patrão havía descazado e vendído a espoza, a um outro seringueiro, pelo «quantum» de que era credor, assím o libertando do debito e dando-lhe permissão para ír curar-se nos hospitaes de Manaus ou de Belém. O doente protestara com veemencia, secundado pela consorte fiel, mas o aleivozo patrão deles menoscabara, movído pela ganancia e, dada a esqualidez organica do feridento, sobremodo confiado em sua incapacidade de reação.

Consumou-se a vileza á perspectíva da violencia. Preparadas muitas duzias de varas de goiabeira, passadas ao fogo para maior flexibilidade afím de com elas chibatear a mulher, cazo ela se opuzesse á transação ou recuzasse o comprador, sublimou-se-lhe o sacrifício para a reprezalia terrificante, como si um entendimento telepatico se houvera feito entre os dois conjujes jamais separados na alegría ou no pezar. E ela seguíu, de subito rezignada, os passos do seu Scarpia. Mas em silencio tramou uma desforra brutalíssima na exemplificação, para que ninguem mais por alí ouzasse macular, por sordidos interesses, a honra de nenhum cazal inabalado na grandeza dos afetos!!

Perto da barraca do seu adquirente, ela descobríra um assacuzeiro, dele estraíra um quartílho do latex violentamente venenozo e o escondera. E disfarçou, na rezignação, a passividade de femea vendída. Certa noite, quando o seu dono dormía a sono solto, ela tomara de uma machadínha e com um só golpe abrira-lhe o craneo, deixando-a bem incrustada na diploe e no cerebro: e esgueirando-se pelo camínho, viera ter, com o rifle do assassinado e com a garrafínha do terrível toxico, á barraca onde estertorava o marído.

Era domíngo e a preguiceira geral facilitou-lhe a atra empreitada.

Estava por pouco mais o infelíz, agravados os padecimentos á falta dos carínhos da espoza

e abatído o moral ao ultraje que sobre ambos pezara. A mulher o alentou e á puridade confiou-lhe o plano meio-executado. Havia matado o estuprador e agora ía envenenar a agua das talhas, por segurança, antes de tentar abater, em silencio e de um só golpe, o dono do «Silencio». Trouxera um rífle para melhor garantía da vindita, cazo falhasse a machadínha reivindicadora...

E penetrou sorrateira nos apozentos do seu conspurcador, depois de haver vertído o conteudo venenozo na agua potavel, e com mão tremula ter desferído o golpe no bandído. Um grito horrífico estrujíu, fazendo a criminoza fugír sem o rífle protejente. A machadínha incidíra em um fundo golpe em a nuca da vítima, dando-lhe por ísso algumas horas de vída para compreender o castígo.

E quando os empregados o acudíram, uma hemorrajía inanía-o e uma sêde imensa exacerbava-o. A agua envenenada apressou-lhe a morte. A mulher correra a beijar o espozo desafrontado, tendo logrado ver-lhe aínda o ultimo suspíro, em seus braços, emquanto a matílha dos empregados investía contra sí, com uma sanha tomada como sangrenta, quando era de inteira cubíça sexual...

E no desvairo trajico da vingança, na sinceridade da dor pelo trespasse do marído, abreviado pelas emoções da desforra, firmara-se na enormidade estoica de não mais se deixar estu-

prar por outros libidinozos: e, temeraria protagonísta, correra, desgrenhada e ferída na plenitude de seus afetos, a atirar, com o corpo farejado, do barranco a píque, no amago do Purûs, num mergulho definitívo e redentor, o fardo ingrato da vída.

Deixara como exemplo a machadínha danoza com que o vendedor e o comprador de suas carnes, assassinados ambos por aquele gume benefico, vínham golpeando de morte a Amazonia fabulesca...

Vitor víu em taes acontecimentos do «Silencio» o escorço estupendo para uma ode trajica e entreteve-se, emquanto o batelão infletía, aos solavancos, pelas voltas estreitas do Iaco, a esgrafial-o e coloríl-o com veemencia.

Algumas semanas passaram-se. Jenseríco cumpríu o prometído e até sua caza levou o joven demarcador de seringaes.

O empregado de Mergulhão tornara da empreitada de levar, em balsas, algumas toneladas de borracha aos porões das lanchas que estacionavam á foz do Acre. Ríu e abraçou Vitor, como se fossem velhos camaradas auzentados ha tempos, ofereceu-lhe um gole de Cinzano e partíu, carregando-o com a bagajem em uma raza montaría apropriada á escassez d'aguas do Iaco.

Durante a convivencia com Jenseríco o enjenheiro tanto se lhe insinuara ao ponto de lograr interrogal-o sobre a revelação do velho Honorato e sobre os intuitos de Adelíno. Foi

então informado de que Mergulhão nada possuía no Iaco, a não serem os creditos fantasticos de uma fírma falída, comprados por uma bagatela aos síndicos da massa. Cavalcanti depois o confirmara:

— Os seringaes de cujas demarcações ele lhe incumbíu nunca pertenceram a outros que não os seus ocupantes Gonçalves, Timoteo, Zé-Freire e Conrado, e já que o senhor está sabedor de tudo, nem fale em ter víndo por parte de Mergulhão, sí não eles lhe dão cabo do canastro...

Assím, fôra inteirado de todos os pormenores. Ao empregado da caza então Costa Vitor confessou os intuitos, em palestra na primeira praia em que acamparam, ao entardecer, afím de fazerem uma pescaría para a provizão dos dias subsequentes.

Cavalcanti admitíu o propozito do seu patrão e julgou-se com direito a dar aos informes ministrados os detalhes mínimos e as cores ezatas :

— E' precizo que o doutor caia na simpatía dos homens e proceda ás lejitimações das terras em nome deles, que são os verdadeiros donos, para mostrar que nem o Sr. serve de instrumento á desonestidade de ninguem, nem tem medo de dar uma lição de mestre nos ladrões mais atrevídos !!

Um assomo de revolta esplodíu n'alma do moço. A indignidade de Mergulhão sacudíu-o

em ímpetos abrepticios contra o negro estorcio-rio, ao constatar ter servído de joguete ao saque enjenhado, entregue a execução aos azares de sua atitude ignota.

— Fôra para «aquílo» que gastara 30 días em canôa? — perguntou-se. Sentíu cada vez mais intensos os assomos de revolta contra o defraudador contumaz. Revelou ao empregado seu unico propozito, agora, de conhecer mesmo de relance as magníficas terras cubiçadas por Mergulhão. Eram nada menos de trez míl quilometros quadrados cobertos por cerca de cínco míl estradas de serínga, com que o espurco meliante propozitava constituír patrimonio, «mergulhando» nelas o focínho como sí fora o ceno seu, o volutabro em que sempre se chafurdara!

A obra cobiçada era estupenda como feito e como valor intrínseco. Na formação do Brazíl nenhuma lhe conquísta a palma: os rasgos dos bandeirantes de Fernão Paes Leme fícam, pelo cearense desbravador dos cínco milhões de quilometros quadrados do vale amazonico, minusculados e delídos como pontos geometricos que carecem de dimensões... E, no emtanto, o desbravo da terra paulista, salubre, bem situada sob o ponto de vísta topografico e alvo de infinítos favores governamentaes por mais de trez seculos ininterruptos, desde a imigração estranjeira até os auxílios financeiros, — ainda está pela metade sobre 253.000 qm2, emquanto o da Amazonia — infecta, no coração da zona torrida, esgarga-

lada pelas tributações de governos vandalicos, apenas com meio seculo de intensa corrente cearense, sem ensinamentos e sem concursos, fora ultimado em toda a vastidão escruciante, até a falda dos Andes, numa evidencia estupenda do poder da vontade desses titães das secas!!

Espírito-Santo — apertado entre as «alterozas mineiras» e o litoral — aínda mostra, ás marjens do Río Doce, indomesticados aboríjenes, emquanto o Acre de ha muito os desconhece.

O Purús, o Juruá e o Javarí foram sulcados pelas primeiras levas de retirantes: e logo as impavidas «bandeiras» se afoitavam por seus muitos tributarios e, á custa de provações estremes, íam penetrando a floresta vírjem e dela se apossando com o intuito claro que fírma o direito de propriedade. A' sua passajem deixavam assinaladas nos grandes madeiros as suas iniciaes, tal como os descobridores do seculo XV íam fincando os escudos no ermo, em nome das corôas de que eram suditos leaes...

Foi assím que uma pleiade de cearenses valerozos pervagou as matas vírjens do Alto-Iaco, abríndo vastíssimos píques e aceiros que, á feição de parentezis imensos, abraçavam a area por eles dezejada como propria.

Em seguída vieram, aínda com os mesmos sacrifícios e mais pejados pela exiguidade de víveres, reconhecer e investigar o amago dessa vasta zona conquistada. Pouco a pouco lhe íam revelando as riquezas e tornando-as acessíveis.

E quando, apoz lutas horrendas com os selvícolas e com a fauna temeroza, a terra se via em condições de produzír fortuna, aparecía o preto Mergulhão e tramava o abocanhamento pratico dos seus injentes esforços, á sorrelfa, para a eficiencia dos intuitos!!

Por nenhum modo podía Costa Vitor contribuír para que aqueles herões, domadores da Natureza selvajem e vítimas da ferocidade dos aviadores — aqueles verdadeiros pioneiros do progresso brazileiro — fossem espoliados por uma forma tão indígna!! Devía falar-lhes com franqueza e admiração.

E embora caloiro no conhecimento da fera humana dalí, sentíu que Mergulhão personificava a rapinajem, assím como a hilœ daquelas selvas simbolizava a perfídia e o jacaré a sanha formidanda...

Mas, os posseiros das valiozas terras almejadas pelo meliante deram a Costa Vitor o maior atestado de equanimidade, apenas lhe conheceram a inocencia: e não só torceram o fíto ao salteador, como aínda desapontaram Adelíno com poupar-lhe o desmascarador dos muitos crímes.

Profissão de fé

CAP. V

Com o enjenheiro a quem trouxera um convíte para fazer a demarcação do seringal do amazio de sua irmã, Doroteu palrava, exajerando falas e gestos típicos de egresso da civilização. Nascera no Ceará e grudado ás tetas maternas viera, com as primeiras levas retirantes de 1877, ter aos antros torvos do Alto-Purús. Passara por Belém e Manaus, mas nem siquer fazía idéa do que fosse uma cidade: e o maior agrupamento de habitações, que então conhecía, era o da foz do Caiaté, constante de uma caza de adobe e telha, dois barracões de zínco e umas vínte cabanas de paxiúba e ubí. Simplorio, quando ouvía falar em cidade ou quando escutava algum conterraneo recem-chegado referír-se ás diversões do Pará, aos seus cafés-concertos, teatros e montanhas-russas, ficava boquiaberto, esvaziava de espanto os olhos de mateiro ladino...

A mata era o seu solar e nem o gentío astuciozo, nem o mais afamado caçador daqueles rincões impervios, lhe levava a palma. Conhecía-lhe todos os angulos umbríferos, furava

todos os balsedos e touceiras, vadeava os muitos igapós e transpunha quaesquer igarapés deparados em suas razías impavidas atravéz da soturnidade verde dos seringaes. Como «mateiro» trazía os olhos pregados no sol, para nortear-se, e nos trifolios da «hevea», dessa cobiçada arvore da borracha, para executar o seu trabalho. Devassava a floresta vírjem, seguído do «touqueiro», trazendo sempre a tiracolo um rífle-cavalaría e brandíndo á destra um comprído terçado Collins, com que desfería golpes decepantes sobre os pequenos arbustos e picava o talhe virjíneo das viçozas «madeiras» deparadas. Soltava um esguíxo agudíssimo para que o «touqueiro» viesse a eito rasgando a vereda de «hevea» a «hevea», emquanto ele já lonje errava em busca de outra arvore: e assím vivía ha muitos anos labirintando a floresta primeva, das restíngas aos bamburraes, no afan de aceirar as esbeltas secretoras do latex preciozo á sanha terrível do seringueiro.

O mateiro era o genio desbravador dos seringaes e fazía com alto cunho pratico, em poucas horas, a localização de uma «estrada-de-seríngа», como enjenheiro nenhum jamais o conseguiría, a despeito de favorecído por fítas de aço e goniometros, ou de divinizado sabio com o taqueometro admiravel, em muitos días de servíço arduo! Era o pioneiro-mór da Amazonia, quixotesco nos avassalamentos da floresta e sancheado de perto pelo ajudante...

— Nun perca, seu dotô-injinhero, esses oferecimento do home. Hai muita fartura no barracão dele, vaca leiteira, boas conserva e sempre «fresco» p'ro sinhô cumê. O mariscadô é um cabra marupiara e nun deixa nunca de trazê peixe do laguínho ou argum bíxo-de-casco dos «sacado»...

O enjenheiro finjía hezitar para ter melhor ensejo de ouvír as informações sobre as gentes e os recursos do seringal. Doroteu, por demais grulha, achava que o meio de o induzír a aceitar o convíte era exaltando o patrão e tudo:

— «Seu» Gonçarve, nun é pruquê víva cum a mínha mana Joaquína, é um home avançado, o sinhô pode crê: tem bom vínho na meza dele e imajíne até o que ele havera de trazê este verão do Pará — musga e cantadô ín conserva, sim sinhô!

— Cantador em conserva? Que queres dizer com ísso? — perguntou-lhe, finjindo não atinar logo na bizarra espressão intelijentissima.

— O sinhô nun já ouvíu esses dezafío de pé-de-viola, entre dois cantadô do Ceará? Apois foi ísso quí «seu» Gonçarve trouve do Pará, numa caixa de relojio; bota-se uma brôa preta p'ra rodá e — vírje-maría! — o tá de fonofio se esguela de cantá, acompanhado dos violão, quí chegava a metê medo á gente! Credo! inté me parecía ao princípio quí era uma mandínga do demo... Agora a gente já nem se benze

mais e inté dansa quadría e samba cum a musga de conserva...

Era estupenda a imajem e o enjenheiro espasmou diante da agudeza estreme daquele pioneiro, que personificava a argucia, a fortitude e a rudeza de uma raça. Como em geral todas as vitualhas enviadas á Amazonia constassem de camarão, lagosta, sardínha e leite condensado, em latas, esse bronco de genio para logo irmanou a muzica e os canticos, gravados nos díscos Odeon, aos víveres de prezervação e os chamava de «musga e cantadô ín conserva».

— O seringau dele vale uma fortuna e a gente trabaia p'ra ele cum gosto, pruquê ele é um patrão quí dá adjutorio. Nun faz cumo os outro, quí são taliquá os apuizero — se agarra aos pobre seringuero e só larga quando eles 'stão morto — completou o rapagão o seu elojío entuziastico do dono do seringal a demarcar.

Bem satisfeito ficara Vitor com o convíte, mas, arteiro, quizera implantar nos animos do emissario a hezitação, para finjír estar em condições de recuzar lucratívos servíços e tambem porque, tornado garimpeiro d'almas naqueles sertões em que cada homem era um abísmo ou uma féra, pesquizaría melhor, nas alternatívas do dialogo, a índole das gentes, os seus costumes e princípios.

— Oie, «seu» doutô, o «seu» Gonçarve é um home de bem e trabaiadô cumo nun haí ou-

tro; faz o que díz e quando premete fíca «fixe», nun vorta atraz cum discurpas de muié. E' o bíxo-home do Iaco! Ele só tínha um defeito, quí já se acabou — quando emborcava a «sia-anínha», perdía logo a cabeça e batendo a boca quí nem quatipurú roendo castanha, quería pegá fogo no barracão e matá a nós todo, mais porém a mana acabou cum ísso e ele hoje é um home quí todos arrespeita e gosta munto dele!

Vitor prometeu aceitar o convíte e pedíu-lhe para dizer ao patrão que o mandasse buscar dentro de uma semana. E aproveitou o ensejo para indagar de Doroteu pormenores sobre sua vída e meios.

— Sou viuvo e mínha distração é andá abríndo «estrada», seu doutô. O outro marído de mínha mana criava uma cunhatã, qui era mesmo um torresmo, e eu vivía cum os oio nela taliquá macaco qui ispera quí um cacho de banana amadureça p'ra cumê cum sastrisfação. Agradava a cunhatã e díxe logo quí havera de mi cazá cum ela. O Reimundo, quí era o marído da Joaquína, dessa cum quem «seu» Gonçarve vive hoje, parece quí andava tombem danado atraz da menína e eu fui ficando de oreia in pé. O mizerave parecía cachorro quí anda na vadiação, pruquê já tossía p'ra se acabá e nem dava mais conta da mana, mas aínda quería a goiaba-verde da cunhatã. A Joaquína foi desconfiando e chingou logo o safado. Ele nun fez cauzo. Entonce ela me chamou um día e

díxe quí se eu nun abrísse bem os oio, aquelle mucura comía a franguínha... Eu fiquei arregalado e de oreia in pé, iscorando o bruto: e cum a ajuda do meu mano Jorje, uma vez quí a cunhantã ía p'lo varadouro p'ra barraca da madrínha, na praia dos tracajá, ele imbiocou atraz dela quí nem maracajá atraz de pínto, «seu» dotô pode crê... Entonce nós já sabía quí ele nun havera de durá munto pruquê andava magro qui nem cassote, tossíndo p'ra se acabá, cum os peito bem comído p'lo cupím: eu cum o Antonho Jorje arrezolvemo aliviar logo a cunhatã e a mana daquele «peste»...

— E ele morreu assomado pelo cançaso, em perseguição da menína? — indagou, disfarçando o horror da narratíva, o analísta.

— Xí! Quí «seu» dotô nun tá nada aprendído aínda cum as couza daquí! Nós dois fizemo «a viaje do home» no meio do varadouro e fumo interrá o bruto lá dentro da restínga-vírje. Quando ele saíu do barracão nós 'stava assuntando e entendemo quí ele ía danado atraz da cunhantã e entonce nós fumo, mascando tabaco, atraz do «cabra». Ele nun aguentava o repuxo, não sinhô, e parou no meio do camínho, de boca aberta quí nem cachorro cançado do sol; nem a gente percizou de bala, foi só tapá a boca dele num sarto e apertá o pescoço. E ele «dezunerou» cumo um maguarí ou um socó novo... O home tava «leviano», seu doutô, quí nem uma pena, e nós dois carreguemo cum ele e abrímo

um buraco pequeno p'ra interrá... O Antonho Jorje despois rezou uma devoção pula arma dele, e ficou pronto o trabaio.

Costa Vitor não esperimentara todo o horror, nem os arrepíos insolitos desse monstruozo feito, porque já estava algo habituado ao processo eliminatorio dos machos, na Amazonia, e sí ía a geito compelíndo o narrador a pormenorizar as suas façanhas, era tão somente para o fim de denuncial-o mais tarde em suas memorias...

Doroteu proseguiu:

— Vai d'aí eu logo temi que argum outro cabra havera tombem di querê sí peneirá p'ra cunhantã e entonce fui buscá ela depressa na barraca da madrínha. Tíve um sobroço di que o véio padrínho dela tombem quizesse si ingraçá p'ras bandas dela e nun quíz mais sabê de cunversa. O sinhô sabe a historia do gato escardado ?... O Antonho Jorje foi direito contá á Joaquína o assucedído e dizê quí «seu» Gonçarve bem que quería ficá cum ela, inquanto eu peguei a María e levei p'ra mínha barraca. A mana tínha uns Juxo cum a cunhantã, quí nem mãe dela, mais porém eu premetí cazá cum ela logo quí o padre Lopes vinhesse fazê a dezobríga e ela, quí sabe quí eu nun sou de pagode, consentíu...

O simplorio filho das selvas hauríu forte quantidade de ar, tirando do peito um longo suspíro de queixa. Como que hezitou em con-

tinuar a revelação, esprimíndo no alongamento dos olhares pedíntes de mercê uma insinuação, um conselho. O enjenheiro animou-o a proseguír, pletorando afabilidade e traíndo um alto interesse em ouvíl-o.

— Ah! «seu» doutô, eu fui o home mais felíz deste Iaco! A caboca era mió quí um favo de abeia. Cheirava á pip'rioca e era doidínha p'lo Doroteu, mais porém veio logo a mandínga e eu fiquei mais desinfelíz do que um bizerro desmamado. O sinhô sabe quí muié é mesmo quí seringueira — quando vírje está rolíça e bonita quí nem Deus nosso sinhô arrizeste. O home se sacode p'ra riba dela e a pobre fíca buchuda cumo as arve da borracha furada p'lo machadínho do seringueiro. Ingrossa inté ispoucá...

A narratíva chegava ao ponto mais orijinal da vída dos sexos, na turbidez dos matagaes amazonicos, e o curiozo interlocutor, não querendo perder uma palavra truncada, de um emprego sujestívo, nem um conceito rustico, embora de inteira exação, foi de quando em quando animando com uma pergunta a conferencia emotíva do «mateiro»:

— A muié, «seu» doutô, p'ra tê o curumín nun teve dificulidade, foi mesmo quí dá uma cuspída — sintetizou, completando com o abotoamento dos beiços e com a emissão de farto jato de salíva, a teze chocante do puerperio da companheira. E proseguíu:

— O ganitínho nasceu de sete mez e se parecía mais cum macaco do que cum gente. A muié nun tinha leite p'ra dá ao fío e eu tíve de ír caçá uma sorva no mato e apanhá o leite dela p'ra sustentá o mamotínho. E inté parece, «seu» doutô, quí leite de pau nun é tão bom cumo o de peito, pruquê ele vivía impanzinado e chorava c'uma dô-de-barríga, quí era um deus-nos-acuda. A María á noite me chamava dizendo quí 'stava sentíndo umas humidade muito grande, na rêde: e eu metí as mão p'ro baixo e incontrei umas péia aínda agarrada a ela. Ah! «seu» doutô, a muié nun tínha botado p'ra fóra o impelicado e eu dei um puchavante p'ra arrancá aquelas peiança toda...

O assunto agora raiava pela esfera do asco e ía dispertando nauzeas no ouvínte, embora ele mais acirrada tivesse a curiozidade por conhecer o epílogo tristíssimo. Obtemperou alguma couza, mera parolíce para significar atenção á historia do «mateiro» e assím lhe deu animos para concluír:

— Não! «seu» doutô, nun lhe conto o resto... Cumo a pobrezínha sofreu! Quando solavanquei o impelicado a muié dismaiou e eu nun tíve geito sinão deixá. Istava fíxe lá dentro dela, quí nem lóro ín sela nova. Eu tíve até vregonha de pensá quí este braço nun tivesse sustancia p'ra arrancá essas tá de sicundína duma muié parída e entonce deixei quí ela drumísse um bocado e vím despois arrancá

de supetão aquelas porcaría! Mais porém a muié deu um grito horríve quí tremeu a barraca toda. Eu tava só e ou bem cuidava do curumín ou da mãe, e as reza nada adientava, «seu» doutô: tudo era conversa fiada desses padre impostô quí anda no mundo inganando os bôbo cumo eu e os outros aínda pió. Dei uma vorta na mão e finquei o joeio cum força na rede e arranquei um bandão de langanho, quí já tava cum cheiro safado! Assucedeu uma san-guei-ra «seu» doutô... e a pobre de Deus arrevirou os óio e morreu.

Os olhos de Doroteu marejaram, mas o forte não permitíu que as lagrimas rolassem. Vitor sentíu curiozidade por ulteriores detalhes, porém a repugnancia do relato o fez sentír uma vertíjem. O simplorio supoz ser falta de habito do mancebo a semelhantes fatos penalizantes, e dísse :

— Majíne só o sinhô sí o cauzo fosse cum o sinhô mesmo! E inquanto no terreiro da barraca eu ía cavando a cóva p'ra interrá a desinfelíz, o curumín abría a boca no mundo; eu tava tão atarantado quí pensei quí ele tivesse chorando de fome e nem me alembrei mais da dô-de-barriga e nem quí o leite de sorva podía nun tá mais bom. Butei assucre e dei a ele uma talagada. O curumín se calou e eu pensei in levá ele p'ra marje e pedí á mana p'ra cria o pobre sem mãe, mais porém a arma da María vortou logo de noite a fazê careta ao

fio. E ele abría a boca no mundo, quí fazía pena! Eu me alembrei então de dá a ele leite condensado e logo de manhãzínha corrí ao barracão p'ra buscá umas lata e comprá uns pano p'ra agazaiá o coitado...

Novo olhar do narrador sobre o ouvínte estarrecído e outro cobrar de animo para o proseguimento da historia fantastica:

— Tíve vontade de levá o meu fío p'ra lá, mais porém cum medo da Joaquína se arrecuzá e pru mode nun tê de me istoporá cum ela, arrezolví botá um choro de sernambí na boquínha dele, trancá o quarto e í depressa buscá os alimento.

Um suspíro de magoa derramou-se no ar e Doroteu, contendo-a como um forte, para logo indagou com rispidez e abruptude:

— O sinhô nun tem fío, «seu» doutô, ou nun é cazado?

— Não! Sou solteiro, lívre e desembaraçado como se póde ser...

— Entonce o sinhô nun póde avaluá o quí eu sufrí! Majíne só quí quando eu vortei da marje, cum o leite, cum uns pano e mais uns ramo de arruda p'ra defumá o imbígo da criança, quí parecía 'stá morrendo de gritá, ví de lonje uma onça pintada quí farejava o meu fio. Fiquei numa atarantação, «seu» doutô, quí já ía sacudíndo uma lata de leite na bícha... mais porém quando ví a danada sartá no soaio da barraca, já lambendo os beiço p'ra cumê o curu-

mín, entonce eu marguiei a cara na pontaria do rífle e papoquei fogo! A fumaça me cegou e eu corri e quedê onça? Nem rasto nem sangue dela; o curumín 'stavo morto, frío e de barriga inchada...

— Isso com certeza foi alguma alucinação sua e nunca onça nenhuma veio farejar o seu fílho.

— Crédo, «seu» doutô, aínda fíco cum os cabelo arripiado quando me alembra dísso! Eu vi cum estes óio, quí a terra tem de cumê, uma onça feme assuntando no terreiro e iscutei o choro da criança cumo sem duvida... Mais porém era tudo vizaje do outro mundo! A onça era a muié quí vínha atraz do fío, quí chorava pagão aínda, pruquê eu nun me alembrei de batizá...

E, com os olhos arregalados, Doroteu completou:

— Achei in ríba da paxiuba, no logá mesmo em quí 'stava a onça, a bala do rífle, toda amassada, e no quarto fechado o curumín morto. Batí os queixo de medo e fui, rezando o creio in Deus-padre, interrá o fío na mesma cova da mãe e, sem mi importá mais cum os meus terém, butei o rífle nas costa e toquei p'ra marje. A onça nun me saía da vísta e a Joaquína me díxe quí era castígo dos anjo-papudo, pruquê eu nun tínha batizado a criança...

— E que fez das suas couzas e dos objetos de uzo da Maria?

— Dexei lá trancado, p'ra arguem quí queira e só despois pedí ao Antonho Jorje p'ra í lá buscá os meus tróço. Nunca mais butei os pés lá e nun passo naquela estrada sem sentí os cabelo me arrepiá todo...

E, completando o relato, informou que o João Gonçalves viera buscar a irmã para o mesmo seringal agora por demarcar e que o convidara a ír nele trabalhar como mateiro, o outro irmão Antonio Jorje, fazendo-se de caçador e mariscador.

— Nun ví mais, nem apareceu muié ninhuma quí me fizesse esquecê a María, «seu» doutô, e eu tou agora trabaiando cum afínco p'ra ajuntá um sardo gordo p'ra i buscá no Ceará, lá p'ras banda dos Inhamun, uma morena boníta p'ra me cazá. Mais porém antes vou tê umas vadiação cum essas madama da istranja, de quem os home graúdo fala tantas coiza... Vírje-María! Nem é bom falá nisso não, «seu» doutô...

E com a maior simpleza aditou:

— Astrudía um seringuero besta me díxe quí eu me perdía na cidade, quando eu falei in descê no fím do «fabrico», cumo si Doroteu nun subesse espiá p'ro sol na cidade e tumá rumo! E eu arrespondí, «seu» doutô, quí só tínha medo era do bixo-muié, quí mata a gente cum os óio safado e quí víra vizaje quando morre, sem tê se cazado cum o home cum quem

brincava, quí nem «burra-de-padre» dando pinote in porta de igreja... Credo!

— Então aconteceu a sua inditoza mulher o mesmo que a uma seringueira vírjem atacada pelos bíchos: morreu cedo, não foi, Doroteu?

— Pr'a tê a criança, «seu» doutô, foi cumo já lhe díxe, o mesmo quí dá uma cuspída, mais porém nun arrizestíu ao muque do Doroteu e nun quíz deixá o curumín; carregou cum a «arma» dele cumo gata cum os fío... E ela me faz tanta farta...

Fazía-se tarde. E num pulo decidído, depois de se certificar quando quería que o viesse buscar, o mateiro desceu o barranco do río, com o encauxado ao hombro, desamarrou o casquínho veloz e, á cadencia do remo, foi levando a leve montaría á juzante, ao seringal onde em breve o enjenheiro-escritor depararía novos cenarios vivamente emocionantes, violentos de surpreza e de tonalidades trajicas...

Num mundo de assombramentos

CAP. VI

No dia aprazado, muito cedo, surjíu na volta do rio, ridente e airozo, o pequeno batelão empavezado, que o proprietario do seringal «Nova Holanda» aprestára para a condução do enjenheiro Costa Vitor.

Doroteu fazía de comandante e, mal a prôa do pequeno barco tocava o tijuco do barranco, já ele o galgava com o espevitamento de um gato lijeiro.

Naquelas parajens reconditas, perdídas na mata as mízeras choças, uma canôa que desce ou um «casquinho» que vem de outro recanto da Patria, é um fato de sensação e curiozidade: disperta inveja aos que fícam mourejando, si se vae ao dorso da correnteza, e motíva simpatías e bastante piedade, si vem trazído pelas fantazías do eldorado para as terríveis acerbíces dos desenganos e sofrimentos, aguas acíma...

Nas curvas de montante e juzante, onde o rio parece acabar, pregam-se de contínuo os olhos da gentes que passam pelo terreiro dos barracões ou pelo escampado das barracas: e, assím, Costa Vitor apenas lobrigou a tolda do

minusculo batelão, esbatendo-se, víva, no talude desnudo, caminhou até ao cairel e lá ficou com o perfíl solitario, imoto como sí fôra um sinal de admiração na pajina inedita dos feitos de todos aqueles lejionarios da grandeza do Brazil futuro.

— «Era algum proprietario que descía a alcançar as lanchas que, entre a boca do Acre e o seringal Cachoeira, trafegomutualízam com os «gaiolas» incumbídos da travessía até Belém», — pensou.

E sómente quando o desempenado latagão o cumprimentou, estendendo á destra uma carta do patrão, é que o enjenheiro reconheceu, na grulhíce típica, o ginecolojísta brutal cujo autoelojío se fizera uma semana antes, naquele mesmo terreiro, ao caír do sol por detraz das ueranas e dos leques prateados das embaúbas.

— Tá quí «seu» doutô, a carta do home e a imbarcação p'ra lhi levá, quando o sinhô quizé í.

— Como vai você, Doroteu, e que novidades ha lá por címa?

— Nun hai nada não, só quí «seu» João tá munto assuntozo p'ra vê o sinhô chegá e prispiá cum o tabaio. Já mandou perpará o rancho e uma burra de estimação p'ro sinhô montá. O sinhô vai vê o que é um seringau badejo!

E logo num estouvamento:

— Adonde é quí stão os terém do sinhô p'ra í levando logo?

— Tenho que me arrumar aínda e ísso vai retardar a saída por algumas horas. Quanto tempo gastaremos para lá chegar?

— Sí nós saísse agora, chegava lá aínda p'ro armoço. Mais porém «seu» João mandou um bornal c'uma inhambú guizada e cum farinha fresca pro cauzo do sinhô tê de armoçá in viaje. Mandou tombem um «mata-bícho» p'ra lhi refrescá a arma e fechá o corpo, junto c'umas melancia p'ro sinhô nun bebê a agua do río...

Vitor apressou a arrumação das maletas e dos sacos encauxados e em breve singrava o Iaco, aos favores dos varejões e da círga.

Doroteu não se lhe cansava de narrar bravatas e façanhas. Havía certa vez apanhado uma escopeta e enfrentado toda uma tríbu raivoza de índios ipurinãs — quebrara o braço de um no momento em que desfería uma seta mortífera; abatera dois com uma carga de chumbo grosso e, aínda por necessidade de matar a fome, comera, muquiado, o braço de um indiozínho. Combatera depois com um mapinguarí, com esse guerreiro fabulozo, que tem cabeça e pés de homem e garras de onça, forrado de uma carapaça de jabotí, impenetravel á faca e á bala, e que anda pela mata a chupar os miolos dos «cabras» destemídos. Enfrentava os maracajás, «empulhava» o tamanduá-bandeira e debochava

o jacaré, dentro d'agua, sempre que ía pescar no sacado.

— Oie, «seu» doutô, só hai pur inquanto um bícho quí eu arrespeito! E' o tal puraquê, p'ru vía do istremeção inletrico quí quebra as força da gente.

— E você tambem não tínha medo de mulher, Doroteu? — perguntou-lhe o enjenheiro, em se lembrando do relato anterior do mateiro.

— Só dos oio dela, «seu» doutô, pruquê faz uma comichão lá munto dentro da gente. Tenho medo e nun tenho... A's vez, quando elas qué, póde iscangaiá um home...

E assim contornando bancos, nas praias atravancadas de páos, e perlongando estirões razos e fatigantes, por entre goles de magnífico paratí de frutas, foi subíndo a comitíva. Fez-se pouzada numa barraca onde Doroteu dísse haver uma «famoza moça branca, fía do véio Inacio Gome, tão boníta quí fazía doê os coração dos viajante», informando tambem ser a sua barraca o atrazo das viajens de todos que por alí passavam...

— Xí ! Qui sí «seu» doutô Vito assobe lá, nun chega mais hoje á «Nova-Holanda» e «seu» João vai sentí um temporão de nrevozo!

Era a fascinação da beleza nubil, que, na simplicidade dos conceitos daquele inculto íncola, se manifestava, imperioza, sobre todos, rícos e pobres, letrados e ignorantes. E, de fato, uma raparíga seivoza e gracil, dígna de home-

najens mesmo em centros adensados, alí se acoutava em pobre choça, ao lado de um pai decrepito, farejada por passajeiros, trabalhadores e patrões de seringaes.

Dava pelo nome de Lídia, possuía beleza feminíl e tínha, de par com a graça de espírito, alguma instrução. O padre Lopes farejava-a e o padre Estanislau tivera o topete de penetrar-lhe na alcova, alta noite, numa viajem de desobriga...

O enjenheiro supoz que, ao prestíjio do títuIo, alguma promessa se lhe fizesse e, a pretesto de que abrandasse a canícula, alí demorou algumas horas. Pedíu então licença para mandar os seus homens prepararem a «boia», e só por volta das 14 horas se despedíu, depois de envolver o mocetão em um aranhol de olhares dezejozos...

Eram quazi dezeseis horas quando o batelão defrontou a grande volta do sacado, ao termino da travessía. Tínha um percurso de cinco quilometros e um ístmo de separação de oitenta metros. Rezolveu aguardar, do outro lado, a embarcação e entreter-se a pescar no lago, no intervalo de espera. Foi então que Doroteu, façanhudo, aproveitou o ensejo para cauzar-lhe uma violenta impressão de freima e assombro.

Vitor esmerilhava o derredor e logo pregara os olhos, á direita, numa enorme sucurijú que, nas constrições terríficas de seus laços, quebrara uma gorda capivara e já começava a de-

voral-a, emquanto, á esquerda, um fenomeno identico, porém muito mais impressívo, lhe mostrava a tarda agonía de uma palmeira, sob as tenazes veementes de um apuizeiro, que ía lento envolvendo, em um abraço de serpente vejetal, o seu talhe esvelto de popunheira. Já as palmas amareledíam, resentídas á porção de seiva sugada pelos tentaculos ventozicos do parazíta, acordando o símile de engolfarem-se-lhe na trama, como a pobre capivara nas fauces insaciaveis da giboia.

Uma piraíba enorme viera á tona, seguíndo um cardume de pacús, e apanhava de sopetão um tambaquí rotundo; um pirarucú, além, aflorava, para engulír uns maparás, e, de um galho, onde queda observava a siriringa num trato escampo do lago, uma ariramba de chofre se atirava a um peixínho imbele e, grasnando de alegría vitorioza por tel-o afivelado ao bíco aculeo, engolía-o com a volupia de um glutão... emquanto, algo aquem, arbustos aquaticos de um canteiro silvestre, sobremodo florídos, negaceavam, sob um vigor de matízes, aos bandos de insetos e borboletas, até fazel-os pouzarem, incautos, em suas corolas carnívoras e fechal-as de subito para os fruír num fatal amplexo esterminador...

Comíam-se ali uns aos outros, até os vejetaes parazitavam assím desabridamente... E parecía mistér devorar naquelas parajens para não ser engulído? Sí tal era a continjencia, Vitor confranjeu-se sob insolitos arrepíos. A idéa de

abocanhar estarrecía-o. A sucurí, em seu manietamento famijerado, e o apuizeiro, no enlíço de um polvo de inumeros tentaculos flexíveis, instituíam os dois exemplos de infiníta perنície naquela incipiente sociojenía: quem quizesse conquistar, fizesse-o com bruteza de ímpetos e escancaramento de propozito, com a sucurí, ou artimanhasse meios disfarçozos, sorrateiros abraços afaveis, mostras de quazi carícia, para ír anesteziando o incauto, até perdel-o em aljemas inquebrantaveis, que se lhe mudassem em sudario, como o apuizeiro!

Confranjído nessas cojitações contajiantes, Vitor foi a subitas dispertado pelos fartos respíngos consequentes do baque de um corpo n'agua.

Ao lobrigar um jacaré de grandes olhos esbugalhados, Doroteu soltou um sílvo caraterístico, já despojado da roupa de mescla : e trefego e ufano de sua destreza de nadador ladíno, eil-o a cambalhotar n'agua, aos assobíos, acirrando o anfíbio feroz. Como um gesto de dezafío, o jacaré colimou na direção do caboclo ladíno, logo cerrando as palpebras e mergulhando.

Vinha á toda velocidade, sob a agua, atacar o provocador. Mas Doroteu se deslocara apenas dois metros da pozição vizada pelo monstro e esperava-lhe, zombeteiro, a emersão traiçceira, com o torso nú á mostra, na bronzea perfeição dos spartanos.

E, de repente, á pequena distancia do na-

dador surdía, violento, sanhudo, impetuozo, de formidaveis fauces arreganhadas, o reptíl: e logo o esguíxo de Doroteu estridulava, enfuriando o ilaqueado e induzíndo-o a uma manobra presta, facil como a inflexão de uma aza num vôo retilíneo. O anfíbio investía contra ele, desaçaimado, em vertijinozo elance, devorando meia distancia separatríz antes que o homem planeasse a defensíva.

Vitor empalideceu, antevendo, horrorizado, o fím trajico do intemerato e façanhozo latagão, nos dentes brutaes daquele specímen irmão dos crocodílos africanos. Mas, apenas reajíu sobre sí mesmo, num infinitamente pequeno de tempo, e escancarou as palpebras, víu em lugar dele os círculos dispersívos das ondículas e a subita parada do bruto na espressão funambulesca da raiva pelo logro.. Doroteu mergulhara a menos de um metro de distancia das mandíbulas do monstro voraz, para emerjír adiante e soltar-lhe novo gríto de dezafío e de menoscabo. O jacaré espadanava a cauda, sobre sí mesmo girava de muitos gráos e de novo, relampagando fogos de furia, rumava em a nova direção do nadador.

E o círculo viciozo repetía-se. As mesmas razías de um e os subitos mergulhos e folgazãs aparições do outro, sucedíam-se naquelas noxias aguas tranquílas, onde de lonje em lonje uma garça candida, qual multívaga cataléa albis, es-

voaçava aos pipílos inocuos dos trefos massarícos...

Vitor estarrecera. Doroteu afigurava-se-lhe agora um tritão valerozo: levava a melhor sobre o gigante perfido das aguas, em astucia e em ajilidade.

Os movimentos de ambos labirintavam curvas de varios traçados, em multiplas direções. Doroteu víu em certo ponto um pedaço de páo-boia e, na tatica das esquivanças ás investídas do anfíbio, foi atraíndo-o áquele local. Mergulhou e veio surdír sob o madeiro flutuante, seguído de perto pelo inimígo.

Estrujíu o assobío dezafiante, mais uma vez, e esperou-o, nadando ereto, com o busto eneo á plena mostra, forte como um esteio de massaranduba.

O jacaré veio então chispando nos olhos as alegrías da vitoria e, numa concentração estupenda da vontade, combinando forças com a intuição mecanica de quem buscasse uma exata rezultante paralelogramica, disfarçou a atitude para incidír, numa investída brutalíssima, contra o rival! Doroteu empinou-se, aflorando aínda mais á superficie d'agua, com os braços erguídos e com as mãos agadanhadas ao páo-boia: e assím recebeu o embate violento, o arremesso da massa do anfíbio, de boca escancarada ao seu tragamento de contendor...

Ilaqueou-o e intrometeu-lhe nas fauces o

macío toro de mulungú, em que se lhe cravaram todos os dentes de reptíl famijerado.

O enjenheiro esperimentou uma batída desordenada, simultanea, de terror e de jubilo, de pasmo e de admiração! Era o «sport» mais palpitante de que havía notícia, mais emocionante e bravo que as corrídas de toiros em Salvaterra ou que as caçadas de tígres nos antros de Bengala! Aquílo era o que se podería chamar uma Olimpíada estupenda entre a astucia e a ferocidade!

Aínda não estava terminada a peleja. O atríto forte das muitas prezas curvilíneas do jacaré no lenho porozo do toro arremessado, inibía-o de reabrír as fauces; e, sob tal certeza, o contendor vitoriozo, numa manobra habil agora se emparelhava com o monstro e, num gesto de desdem, envolvía-lhe o pescoço com um dos braços e lhe beliscava as cartilajens precípuas das articulações, acompanhando-o a nado: levadas as mãos aos estremos do mulungú amordaçante, conduzia-o nas endiabradas correrías sobre o lago, como sí fôra ao guiador de uma bicicleta. E alternava, então, evoluções natatorias, lançando-se á agua e víndo çatucar o jacaré no peito ríjo, com a ponta de um jaticá, qual sí fosse o trefego candirú para mais o enfurecer nos esturros danozos.

Já o batelão esperava do lado oposto do río, gritando os tripulantes pelos dois passajeiros. Doroteu saíu d'agua, enfiou as roupas na

estrutura de atleta e, ía a descer, quando tomou do braço do enjenheiro para mostrar o esdruxulo perfíl do anfíbio que galgava a terra, de cabeça levantada, fisgado ao toro que o inaniría á morte. Pinoteava e tripudiava qual possesso ferído em pleno amago...

— Quando «seu» doutô vortá, despois de tê acabado a demarcação, nós avemo de passá pur aquí p'ra vê o espinhaço do bruto cum os dente aínda mordendo o páo!

Poucos minutos mais e o batelão aportava ao seu destíno. Costa Vitor fôra recebído com as altas honrarías de sua pozição: uma fuzilaría intempestíva de muitos rífles e um derrame farto de cachaça com limão e quína, para «fechar o corpo»...

— Seu doutô é cearencio tombem, e ha de gostá da mandureba — dísse-lhe o Antonio Jorje, irmão de Doroteu e seu comparsa na impressionante «viaje do Reimundo». Eu cá pru mím nun disgosto...

— O senhor de certo ha-de querer um banho antes de jantar — falou-lhe o dono do seringal, algo tímido, com um rízo incolor prezo á boca e o cacoete impaciente de quem coça o mento, como preocupado com algum ocorrído de gravidade.

E acrescentou :

— Sempre é bom se lavar com cachaça p'ra afujentar os mucuíns e dormir fresco. Nós hoje

aínda temos muito que conversar e depois da «janta» eu tomo conta do senhor...

Vitor desceu presto para o banheiro e de volta conversava a sós á meza com o João Gonçalves:

— Disseram-me, doutor, quí «seu» Mergulhão tínha encarregado o senhor p'ra fazer a demarcação de todos os seringaes da freguezía aqui do Iaco, em nome da fírma dele, e como eu sei que o senhor não ha de dar adjutorio a velhacos, quíz lhe esplicar tudo e contratar, eu mesmo, a demarcação do meu seringal p'ra tirar os títulos no meu nome. Nós ajustamos e eu lhe pago o seu trabalho com borracha, aquí no barracão, porque não dezejo mais negocios com aqueles ladrões! O negro Mergulhão só não furtou a parteira, quando nasceu, porque a pobre coitada não uzava anel nem tínha bríncos, o senhor póde crer... E sí o senhor fizésse trabalhos para ele, mesmo que nós o consentíssemos, o mizeravel não lhe pagava nem um vintem, tão certo como eu 'stou falando agora com o senhor!

— E' verdade que ele me convidou para fazer a demarcação de grandes seringaes d'aquí, mas não firmamos nenhum contrato escríto. Logo em viajem um seringueiro me advertíu do intuito desse inescrupulozo aviador, e, aquí no Iaco, o seu empregado Cavalcante me inteirou de tudo o que lhe fora a ele comunicado por «carta rezervada». O plano consistía em insi-

nuar aos senhores ocupantes e desbravadores de seringaes a lejitimarem as suas posses em nome da fírma, para mais «facilidade» no despacho de papeis, prometendo ele mais tarde fazer a transferencia para os seus donos...

— Isso era bom sí a gente aquí fosse índio paumarí e tivesse o naríz furado! Olhe, «seu» doutor, eu era capaz de comer o «fígo» desse Mergulhão, assado num espeto, só por cauza de uma nesga de terra com menos de uma estrada-de-serínga, desde que fosse mínha e que ele me quizesse tomar!

— Não se preocupe com ísso. A mím jamais tería tído o topete de propor semelhante roubo á propriedade alheia, e eu nunca tería víndo aquí sí tal houvera sabído. Mergulhão falou-me em seringaes dele e dísse-me ter dado instruções plenas ao seu reprezentante, para fazel-as lejitimar com presteza. Inteirado de tudo, agora, eu saberei como ajír aquí no Iaco, dando uma lição de mestre a esse ladravaz cínico...

Ninguem póde imajinar o perígo tremendo que esse pobre profissional, aos vínte anos, mergulhado em um meio em que a natureza e o homem, hostís, porfíam em mais cedo prostrar o recem-víndo, estava a correr, alí onde a vída humana tínha o apreço de um mero cartucho de carabína Winchester! Mas os seus sentimentos de retidão destramaram-lhe o intrincado da vereda e transmudaram-n'a em estrada larga e clara. Embora com gente rustica, sem

luzes e sobremaneira desconfiada, logo ele aplai
nou a situação e se impoz á confiança do Joã
Gonçalves. Somente a comborça persistíu na an
tipatía, insinuando ao amazio dar uma corríd
«naquele cara de guaxiním chamuscado».

— O homem vaí pôr o preto no branco
fazer comígo um contrato, dona Joaquína, e as
sím fíca tudo bem.

— Tomara quí Deus me ingane, mais porén
nun creio quí esse home tenha bôas intençã
sí ele veio aconchavado cum o preto do Ma
guião... Bem quí me reina de botá tinguí n
café dele, demanhãzínha...

— 'Stás doida, mulher, matar o moço, po
que? — ciciou o proprietario, espantado. Log
amanhã cedo todos os papeis fícam assínad
e tu vaes ver sī ele não é um moço fíno. A
já pensei em convidal-o para padrínho do Joã
zínho.

—Cruzes! Do meu fío «seu» Gonçarv
esse cara de guaxiním nun será padrínho nu
ca, pruquê eu nun quero!

— Psíu. Olha que o homem póde escut

— Quem me dera ísso e que ele fosse
tendo bandurra, logo de madrugada, e de m
nhãzínha já andasse lonje da mínha vísta,
retorquíu, com mais forte entonação, a es
banada mulher.

O amazio julgou prudente pôr termo
dialogo a saíu, cautelozo, a ver sí o enjenh
dormía.

Tendo escutado quazi tudo, na calma da noite, Vitor temeu ter caído numa emboscada e, sobresaltado, sem poder conciliar o sono, ora vínha debruçar-se na metade da porta-janela, que dava para a escada principal, ora vínha colar o ouvído ás frestas da parede de paxiúba, para surpreender quaesquer preparatívos de assalto.

Mas, evocando o tímbre do Gonçalves no dialogo com a amazia, depreendera todos os bons intuitos dele, embora não escluísse um certo predomínio dela para admitír a possibilidade de uma traição, no silencio daquelas trevas. Vía-se todo inteiro mercê da piedade ou da fereza daquela mulher! Pensara tambem que o irmão mostrara tal simpatía espontanea, na travessía e no lago, empenhado em agradal-o, para duvidar do plano preconcebído de atraíl-o e eliminal-o por semelhante forma sumaria, ás caladas, como sí se tratasse de um bandído arribado áqueles antros para turbar-lhes a paz do viver simplorio. Seríam atores de genio sí urdíssem quejanda trama habil e sí, sob o mais perfeito disfarce das mascaras e das entonações, o levassem rizonhos á sepultura!...

Enliçado em tal labirinto de lojicas esperanças ao de leve laivadas de possibilidades lugubres, Vitor estremeceu a subitas, num ofego bruto de pavor.

Um conjunto dissonante de tímbres firmara um motívo barbaro. Sería a horda capitanea-

da pelos irmãos de Joaquína que viría carregal-o para a cerimonia agra do sepultamento? Olhou pelas frestas do barracão e víu uns «faróes» Dietz, alçados, frouxos no breu da noite, como numa procissão trajica, por entre os mesmos esturros amedrontadores ora repetídos... Escutou tambem uns rumores de dansa macabra ao rítmo patetico de uns côxos... E levou, ante essas inuzitadas impressões de ouvídos e de olhos, a mão ao coração, que balava de temor qual cabríto fogozo a saltitar pelos fraguedos.

As luzes sumíram-se, levando, á feição de Saturnos minusculos, um sem numero de aneis buliçozos constituídos por insetos impertinentes no voltear incessante, qual poeira centrípeta, e a dansa foi ralentando com o isocronísmo do monotono motívo ritmado por varios larínjes rouquenhos. Era, no emtanto, uma comitíva que do centro trazía um doente grave: e um bando de jacamíns, que Joaquína creava num cercado em baixo do barracão, em vendo os lampeões, irrompía em seu híno confranjente e amedrontador entoado á luz...

O enjenheiro não soube o que fosse e fícou aínda espasmado, a bispar o ambiente escuro, ora pelas frestas, ora pelo vão da janela e, ao cabo de muito tempo, fatigado, meteu-se cabeceante sob o mosquiteiro e dormíu. Seu sono fôra todavía recortado de pezadelos decorrentes do receio, do medo da solitude e da

vingança, sem ter ao menos perto de sí o fiel empregado que o acompanhava desde o Ceará.

Ia alta a noite quando se sentíu dispertar por prolongados gemídos de dezesperação atroz, que rasgavam a silente tranquilidade do campo contíguo ao barracão.

Levantou-se. E como as notas caraterizassem muito bem uma agonía, abríu a porta e desceu. Banhado na luz nostaljica do minguante, rumou para uma primeira alpendrada velha onde dormía, entre outros, o seu empregado. Chamou-o em vão. Repetíu as interjetívas. E como intensificassem as estranhas vozes de punjente dezespero, Vitor elevou o tímbre e com mais veemencia vociferou pelo pajem.

Mas a paz interna continuou imperturbavel.

Julgou a princípio tratar-se de alguem sob um acesso de «maleitas», depois se convenceu de que eram os veementes indícios de covarde atentado contra um adormecído. E pensou que aqueles típos, que havíam passado antes, fossem os sicarios contratados para eliminar o seu empregado, lá fóra, ao mesmo tempo em que Joaquína o devía matar, alí dentro.

Ergueu-se e foi ter, bafejado pela tenue arajem que agora esfarripava os sons dorídos, á outra vasta palhoça onde resonavam arrieiros e seringueiros «assezoados»... Prestou ouvído, apoiado a um dos fortes esteios e perguntou quem gemía, mas nada apreendeu afora a

espiração suspiroza dos que lá dormíam e se enganavam nas fantazías dos sonhos.

Chegando a crer que alguem gemía sob horrido pezadelo, rezolvera tornar á rêde. Uns stratus com filamentos plumbeos nessa ocazião descobríam a face do minguante e permitíam-lhe pulverizar, sobre o campo, mais fartas emanações de sua luz suave e doce.

O moço demorou um instante, algo panteísta, bebendo a poezía daquela tranquilidade de beleza tropical, quando de subito reestremeceu de espanto, tranzído de terror. Engaravitou-se-lhe a trama nervoza. Aceleraram-se com bruteza as diastoles no ímo do peito.

Era o espasmodico gemído que viera de novo estrujír-lhe ás trompas. Acalmado, precizara-lhe a oríjem, e rumara, pé ante pé, tremulo e de pelos eriçados, acocorando-se e alçando-se sem coerencia, ao sítio misteriozo de onde promanavam taes notas assím tetricas...

Alongando olhares, meneiando a cabeça em torno de onde pizava, atentou em um pequeno cercado feito prizão de animaes domesticos, síto a uma centena de metros do barracão. E ao ouvír agora o cavo resfolegar ignoto, convenceu-se de que a suposta vítima do punhal homicída agonizava. Recompoz assím a trajedia: esfaqueado o seu infelíz empregado, perverso sicario o carregara, amordaçando-o, e depois de o lançar ao chiqueiro dos suínos, dera por fínda a empreitada e se fôra.

— Quem geme aí? — interrogou com tremolos na voz. — Quem está doente? — e foi-se aproximando sob o temor de ser tambem assaltado pelo assassíno, talvez oculto em proximidades do local do feito.

Como continuasse a mudez, o curiozo filantropo acocorou-se mais, e aproveitando a incidencia dos opalínos feixes lunares sobre laminas de Flandres existentes dentro do volutabro, deparou-se com o mais ezotico quadro imajinavel!

Dois solidos de salientíssimas corcovas superpunham-se num sobrio contacto de tanjentes: e do mais alto derivava algo, que oferecia estranhos ritmos de pendulo ao tonitruar como toiro moribundo!

Aínda estarrecído, Vitor agora sumía os olhares na analize percuciente do barbaro cenario, sob o grotesco fenomeno genezico.

Esbarrou-se na tosca aresta do cercado. Notou que um dos solidos traía balouços de instabilidade, lembrando um bloco de pedra mal-equilibrada, prestes a rolar de uma alta crípta no vale profundo, ao longo das anfratuozidades de íngremes taludes. Passou para o lado oposto e compreendeu tudo: quíz rír e sentíu-se tomado de nova surpreza e de intenso dó. Nesse ínterim, o solido incubo rouquejou, emitíu soluços, ais dezordenados, espasmodiou na singularidade de seu resvaladío equilíbrio de tanjencia... Pendulou numa maior amplitude, ba-

bando num vae-e-vem de tear, tendo, nos dois olhos nodulos medonhamente abotoantes, quaes sí fossem bombas que inflassem para esplodír e malfazer. E bramante e rouco, numa surdína de muzica «sui generis», rujía esse híno esdruxulo ao orgasmo bravío!

O espreitante aínda mais abríu as palpebras e esgueirou olhares curiozos pelos interstícios dos dois solidos e só assím compreendeu tratar-se de um fato corriqueiro, no orbe biolojico... Era a consumação heroica do consorcio do jabotí.

Ficou espasmado ao recordar as quadras do «folklore» indíjena, no tocante ao bezouro roncar, parecendo ser gente; o testudo fazía-se de gigante com aqueles estoiros de danada lascívia, embora fosse tão pequeno e grosseiro!

Em inflações descabídas, agora que a flagrante realidade o empolgava, lembrou-se da teoría do altruísmo, no amor, sustentada por Maudsley e aceita pelos embusteiros do dualismo emquanto lhes não chegam, a estes, a tríste decrepitude e a absoluta imprestabilidade. O amor do jabotí, assím dolorozo e brutal, dejenerava em martírio! Aquele contacto de cascos rotundos, dificultado pelas arestas vívas das carapaças, pelo pezo de ambos e pela violencia dos movimentos eroticos — confirmava-o em toda a línha. Teve tambem a idéa bizarra de que a Natureza, atravéz de gerações sucessívas, errara de modo palmar, se avessara no cazo dos

testudos, com respeito á pozição devída guardar para a genezía: interpostos, quanto a dimensões, á rã e ao homem, bem podiam conjugar-se, enfrentados como estes, no aconchego de braços entrelaçantes...

E emquanto, meditatívo e assoberbado, retrocedía em rumo da rêde, mais lhe esturdiavam na conciencia os soluços fantasticos do jabotí, agora isocronos, a parodiarem o assobio das automaticas boias de sopro, na quintessencia da satiríaze mais palpitantemente escandaloza...

Meteu-se no ambito do mosquiteiro e por introspeção víu e ouvíu, durante a lenta madrugada, os estertores do jabotí, inflados atravéz do pescoço distendído de quazi um palmo linear e com os olhos esbugalhados, de possesso apopletico: e embalde tentou esquecer-lhe a pendulajem, os escorregos e desaprumos, sob um niagarar satanico de lascívia, estoico a cooperar pela perpetuidade dos testudos, para servír ao estomago famínto dos bandeirantes alí atirados á grandeza da ação e da luta...

Aos azares da sorte

CAP. VII

No longo camínho que serpeja pelo maravilhozo labirínto da floresta vetusta do Iaco ao Acre, qual sí fôra numa viajem encantada atravez de tuneis e viadutos verdes, marchava sob a guia de Mateus, o comboio distribuidor de grosseiras vitualhas.

Perlongava as restíngas pujantes de clorofíla, onde a seringueira, a castanheira e o caucho se mostram imponentes, os bamburraes adensados e as savanas alviçareiras, ao som monotono dos chocalhos e á voz sofredôra do arrieiro.

Havía um quê de dolorozo na mascara desse desgraçado, nos ultimos tempos, e cada viajem para o barracão do Riozínho punjía-o escessivamente. A princípio ía mais prazenteiro do que os lonjevos caçadores de esmeraldas, de que lhe chegaram, na meniníce passada no Crato, as bravatas e peripecias; agora, nem mais esperanças e só pezar e dezengano!

Viera tentar fortuna na Amazonia imensa e fizera um primeiro estajio na rejião do Trombetas, na zona esquerda do Río-Mar. Contratado

para a industria da castanha, espasmara diante da grandiozidade da castanheira que Bertholet qualificara de escelsa. E deu-se ao trabalho reles de juntar-lhe os ouríços, por demais mediocre para a sua tempera ríja de lutador.

Seivoza, farta de víço, sobremodo fecunda, a munificencia derivada do industriamento de seu fruto é sem igual. Em abríl a castanheira tem transmudado em ouríços o estendal de flores de que se cobríu poucos mezes antes e aos ultimos días desse ano dele se despoja com desamor, qual se fôra a imajem fitolojica da cornucopia da lejenda, a derramar das altíssimas franças uma pletora de cazulos, cheios de bagos fuziformes. Sua queda lembra obuzes precipitados com insania defensíva contra tudo o que se lhe aproxíma do solar... O castanheiro é, por semelhante carencia de esforços, dentre todos os bandeirantes da Amazonia, o menos simpatico; o caucheiro torna-se odiozo pelo esbulho dos indíjenas, a quem escravíza, e pela destruição que se lhe vínca á passajem desprendída pelo cerrado cimereo dos matagaes e bosquedos de míl aspetos, dos chavascaes aos aclíves e declíves, que morrem na pestilencia dos igapós e na traição das aguas manhozas de igarapés ignotos; o seringueiro, na faina de coletar o «ouro negro», faz danos inconcientes, embora pastele com vigor a cruzada mais audace que o sul americano conhece — o desbravo e povoamento dos multiplos «sete cantos» do inferno

amazonico; emquanto o castanheiro vem aos castanhaes um ano depois que Cloris tem estemado a fronde da «Bertholetia» e fecundado o seu seio, para logo encontrar, esparsa em derredor, a larga frutificação: abre-lhe os ouríços, come e recolhe as bagas oleajinozas e a eito debanda, foje, para somente alí tornar quando do amago seivozo nova florescencia abotôe e frutifíque, transborde e se projete, da altura eminente.

Irmana-se bem ás manadas de queixadas, quatís, pacas e caiararas, á toda a genealojía prolífera dos roedores, que, sem esceção, veem apanhar os cazulos, roer-lhes as cunhas esfericas e devorar as brancas amendoas refertas de oleo...

Mateus, apenas terminada a safra dos castanhaes, atirava-se ao ignoto daquelas parajens. Foi admirando a natureza exubere e, confranjído com o dezerto, entrou a sentír a desigualdade da sorte: o seu Ceará povoado e esmarrído, aqueles tratos dezertos e uberrimos. Onde faltava agua sobrava no outro, em contrapozição ao homem que lá era demais e carecía de vír afanar-se alí onde não havía viv'alma...

Ao longo dos camínhos perlongados, desde o estreito río Cuminã-mirím, o reino fitolojico mais esplende. Sobre as fluviaes aguas mansas os moirerús se espalham e atufam, de onde em onde abotoando em festões de um roxo tríste de crepusculo de seca, entre os quaes

digressionam a tôa piassócas e marrequínhas famíntas, á cata do enxundiozo pixilím subjacente, emquanto nas ramajens marjinaes se debruçam «ciganas» irrequietas, em revoada... Além, nas matas que se estíram silentes e infinítas, o chão se recama com a prodigalidade floral amarelo-canario dos piequiás trescalantes a fluor e os ares se embalsamam com a essencia delicada das flores candidas das castanheiras fecundas... A massaranduba e outras variedades da vasta família das sapotaceas, predomína, seivoza e gigantea, com abundancia rara de latex conversível em magnifica guta-percha. E para decorar a solitude desbravada das campínas adjacentes aos saltos do río Jaramacarú, profuzam flores violaceas de um junquílho desconhecído, maravilhozamente esbatído e delicado em nuanças, a termos de vencer a decantada violeta de Parma. Na longura resequída da chapada esse junquílho importa num sorrír gentíl rasgado ao bandeirante pervicaz, molestado, quazi subvertído aos lategos da soalheira.

Acessível ao olhar investigador sobresáe, proximo ás verêdas de penetração e tranzito, pompozo sequito de madeiras de lei e palhas fínas, entre as quaes se destacam o acapú, a muirapiníma, itaúba, pau d'arco, copaíba, louro-roza e anjelím, de permeio á procissão dos jarinaes festívos.

A vetustez majestoza do jatobá vem tambem deparar-se ao perscrutador. Em pouco este

se encontra imerso no «habitat» e convívio dos mais celebrados specímens. Aí tudo é grande e faustozo! Mas, em reprezalia, a ornitolojía é antes pobre e reduzída: de lonje em lonje quebra a profundez do silencio diuturno a grulhada medroza e apapalvada de um cazal de araras espreitantes, engramponado ao címo de dezenvolvído indivíduo vejetal, ou ricocheteia aos tímpanos a zombetería irritante do quemquem em bando...

Quanto á fauna, raro é o specímen lobrigado á passajem atentíva: sí uma cotía surde, arísca, lijeira, com celeridade de fujitívo, mostrando o reflexo alaranjado da rejião glutea, uma onça mosqueada ao mais das vezes lhe anda famínta ao rastro e cheiro: esbarra-se com o lucífugo tapír, e o vê, a subitas desperto, abrír em corrída desordenada, na furia do pavor... Mas, á proporção que se aproxíma do equador, a natureza começa a manifestar a plenitude de sua exuberancia. A ornitolojía concerta e orquestra o côro dos papagaios, curícas, araçarís, jacús, jacamíns, mutuns, e a clorofila pompoza, com os míl matízes interpolados do verde-cana ao verde-bexíga, assoberba de pasmo o pesquizador.

Curiozo é que, como fenomeno biolojico, o mimetísmo se insinue a miudo a um estudo acurado de cientísta; aquí, afora a simbioze animal, é a similitude perfeita da fitolojía amodíte aos seres organizados das zonas labruscas; alí, a

imitação propozitada, que é de qualquer modo uma mostra direta de mimetísmo. Um parazíta vejetal esplende, em côres primordiaes ou em matízes derivantes a plumajem multifaria das aves locaes; acrídios varios e reptís diversos decoram-se com tonalidades de sepia, peculiares aos ramos escicados e ás vergonteas mortas; passaros imítam o cantico alviçareiro ou o côro angustiado de outras aves; batraquios reproduzem o izocronísmo dolente dos remos batídos nos bordos das canôas — e o caboclo errante calcurría os atalhos da floresta soturna, chamando, por bossa de imitação, a inhambú e o mutúm, a cotiára e a anta, a onça e o uirapurú, dos quaes estes dois ultimos, quando apanhados, servem á tranquilidade da segurança individual e aos favores da superstição fagueira.

Mateus perlustrara os pequenos aldeiamentos do Baixo-Amazonas e víra como o natívo da terra era ignavo, injenuo e bom, de todo falho de malícias. Assím, em pernoitando em suas habitações lacustres, vínham-lhe á rêde, aquecer-se aos calores notorios de cearense, as caboclínhas rescendentes á pipirioca e alfavaca, ao cumarú e puchurí, encapetadas e repruentes. Alegavam frío e vínham arvorar o «ceará» em calido cobertor-de-orelha... E como dessas deliciantes trefíces noturnas lhes rezultasse ao mais das vezes a avolumação embrionaria dos curumíns, essas tapuias traquítrazes, amparadas pela solidariedade materna, enganavam aos pais e

aos noivos com a alegação de que o boto as havia surpreendído na recente críze mensal da puberdade e, á distancia, com os seus fluidos irreprimíveis, nelas havía deixado o germen dos vindoiros netínhos... Creou-se dess'arte uma lenda, parodiada do milagrozo Espirito-Santo cristão, ante a qual o caboclo curvava a cervíz e acarinhava a projenie de suas fílhas, como produto do insaciado satiro das aguas fluviaes...

Aprimorara-se então na astucia e, insatisfeito, quíz Mateus conhecer «de visu» as fabulozidades do Acre. Levava uma estrutura ríja e aclimada, e uma vontade forte de vencer e produzír. Havía mais leite nas arvores da borracha, no Acre, e melhor rezultado ele antevía em prol de seus planos.

Estava alí havía mezes e no emtanto, um acidente de ríflе a bordo, afetando-lhe a fundo o radial do braço direito, num ataque dos passajeiros aos jacarés, inibíra-o de ír «cortar seringa» e matando-lhe as esperanças de otimos lucros, o rebaixaram ao mistér secundario de tropeiro.

Era a derrocada de todos os seus sonhos, na cimentação de seu cativeiro. Não mais havía libertar-se sinão pela fuga aleatoria, para outro seringal, de onde mais tarde tería de bater a perros, ás escondídas, ou de atirar-se ao suicídio. Ambos esses meios sendo feios e cobardes, impoz-se-lhe a rezignação ás circumstancias. Durante o día moirejava pelos camínhos tortuo-

zos, atraz das alimarias, a ajeitar-lhes as cargas e prevenír-lhes o transvío á sombra fresca das restíngas majestozas ou ao cerrado dos capões e bamburraes, e á noite esparramava-se numa rêde, a viver dos sonhos e adeuzes do passedo, ora ríndo aos bons tempos ídos, ora afogando na cachaça a magoa de haver inutilizado a destra forte, a que entregara a cauza de sua redenção e felicidade vindoiras.

Forrou-se de estoicísmo e da paciencia dos que creem nos milagres. E quem sabe si um certo día não dispertaría com os tendões do braço restaurados no seu primitívo fortalecimento, de todo apto para empunhar o machadínho e cortar serínga? Porventura o seu amígo Manoel das Neves, que amanhecera certa vez entrevado e sem poder mecher-se, ao cabo de alguns mezes não rezolveu levantar-se e não fez os prezentes acreditarem num milagre? E o Joaquím Deodato, tendo vazado um olho ao espoucar de um rífle velho e ficado com a agulha enferrujada dentro da cabeça, durante muito tempo, não escapou da morte, sem nenhum auxílio medico e sem remedios, na selvatiqueza do Xapurí? E tornando á seringa, não conseguíu tirar bom saldo, aínda para vír abrír uma caza em Baturité e, posteriormente, outra na capital do Ceará? Porque ele, que tínha a mão perfeita e só carecía de firmeza, aínda não poderia vir a sentír-se restituído ao masculo vigor primitivo das constrições de seu pulso? Faría, sí precizo fos-

se, uma promessa a S. Francisco de Canindé, para cortar com o braço curado dez milheiros de vigorozas achas de lenha e transportal-as aos hombros, empilhal-as no pateo da sua igreja, durante a sua festa em outubro e, orgulhozo e grato, vel-as arderem com furor, depois de dar trez formidaveis saltos da torre por sobre as chamas crepitantes...

E assim, na fujidía e doce esperança de que a morfolojía reconstituísse uma função sacrificada pela quazi inteira decepação do musculo radial, Mateus se deu, rezignado, ao mistér de guarda-mulas e á peregrinação de tropeiro.

Era de compleição atletica e entrara prematuramente a grizalhar, devído á rudeza dessas tantas magoas esperimentadas. Quíz tentar a estração do leite das seringueiras, mediante educar a mão esquerda no mistér de «cortal-as», mas nada conseguíu, por falta de geito e por ter ojeríza ao canhoto, desde menino...

Como repozitorio de enerjías intensas, era lamentavel aquele defeito do braço, porque do contrario nenhum outro seringueiro lhe levaria a palma na presteza do «córte» e na «defumação», nem na quantidade total da goma fabricada. E agora, por uma fatalidade cruel, andava ao choto das bestas, enfarado e em desalento, entanguído na falace esperança de que o día seguínte fosse mais propício e lhe trouxesse a minoração da má-sorte...

Ao fím de cada quinzena os seus magros

salarios permitíam-lhe comprar uma garrafa de cachaça e anesteziar os multiplos pezares, lonje dos companheiros, no trevor das noites passadas com os animaes na alpendrada do Riozínho, — primeira etapa obrigatoria entre o Iaco e o Xapurí.

Nessa noite as decepções revoltaram-n'o mais a fundo e Mateus, sem se importar com as consequencias da bebedeira e com a furia do patrão, ía emborcando a goles fartos o conteúdo da garrafa trazida do barracão, como a buscar na inconciencia um lenitívo ao estrepito da súa revolta. E sem pensar siquer na ração dos animaes, foi, num longo soliloquio atravéz da noite, confiando ao ermo as suas queixas e imprecações, tão sordidas no desrespeito áquílo que aos menos afetívos se mostra mais sagrado, mas que por isso mesmo focalízam nitidamente o mízero estado d'alma desse desgraçado! E' a delação de mais funda irreverencia de que haja notícia ou que a morbidez possa conceber, mas que esteriotípa á saciedade as crízes tremendas que a descontinuidade das funções sexuaes ocaziona, num desabrolho estrepitozo de infamias e torpezas...

— «Sou o cabra mais caipora do mundo! Quando nascí, tomei uma fartura tão grande de mulher, espremído por uma e «amulegado» por outra, que esperneei e abrí a boca p'ra me livrar delas. Saí empurrando com os pés o que hoje me faz falta e por que esta gente víve esmaniada...

E parece que foi tudo p'ra me enganar, porque ha tempos não sínto o cheiro de mulher e p'ra tocar nela aquí só com um pé, aínda foi precízo que uma arraia me désse uma ferroada doida e que um «manso» mandasse a moça dele fazer a «meizínha» daquí. Passou a dor, mas ficou uma vontade de «vadiar» tão danada, que me andou «reinando» numas safadezas»...

O desgraçado, nesse vortice de abjeções, tínha bruxoleios de conciencia sã e de moral pura. Os sentimentos de gratidão pela enormidade da dor curada sobrepujaram-lhe a perfida rivalidade com o marído daquela que fizera de uma parte de seu corpo o exotico lenitívo ao seu grande sofrimento. E ele asfixiou as seduções e baniu as impertinencias naturaes da carne seivoza, para ser grato, ao envez de víl, e espurco, e infame.

— Deixei o Quincas em paz com a mulher dele e não quíz mais nem «espiar» nem ouvír as cantígas dela, que era uma cabocla «famoza». Parecía que eu tínha vergonha do remedio por ela aplicado, de quem aínda sínto o pezo e a quentura do pé-da-barríga em círna do meu pé... Eu, que nunca dezejei a mulher-do-proximo, fui «brincar» com o diabo daquela burra «Faceira» só para matar a tentação... e foi mesmo que caír nas profundezas do inferno!

Cabeceou um pouco e erguendo-se, cambaleante, gritou:

— «Estás coçando a patrona, besta dos dia-

bos ! Vai-te, Faceira duma fíga ! Essa semvergonha não me deixa mais em paz e não me vê no meio dos homens sem vír tremendo logo os beiços e se peneirando toda, rinchando como si eu fosse um pai-d'egua e não tivesse mais o que fazer» !

Aos grítos do tropeiro os animaes sacudíam-se, batendo os chocalhos estridentes na soturnidade daquelas selvas barbaras e a Faceira relinchava e vínha-lhe em frenezí ao rumo de onde partíra a voz. Mateus dezesperava, revoltado ante o proprio envilecimento moral :

— Vai-te esfregar com os teus «pareceiros», bícha semvergonha !

E fujía da sombra da mula viciada, ás cambalhotas pelos socalcos e tócos do terreiro da alpendrada, agadanhado á garrafa de cachaça quazi esvaziada. Entornava á guela um pouco mais e proseguía, mais afrouxado na pornografia dos conceitos e na gramatica, algo perro no arrastamento lento da língua :

— Uns nascem p'ra brincar com as mulheres deles ou dos outros, emquanto eu nascí só p'ra tomar o cheiro do bícho e ter que aturar as burras de «seu» Gonçalves e viver contentando a Faceira, que até ando com nojo de mim mesmo. Parece que foi um castigo... Nem da ama, dizía minha mãe, eu quería chupar os peitos, tão novínho que estava p'ra fazer essas safadezas do mundo ; agora a maldíta da burra quer

que eu a esfregue todo o santo día, no camínho, e até mesmo á noite, aquí no terreiro...

E á solidão, inconcia da enormidade monstruoza destas palavras evocatívas, o tropeiro ía falando, por entre o azoinar irritante dos chocanos fanhozos. Era uma obsessão. A continjencia desgraçada fel-o caír na vileza uma primeira vez, depois uma segunda e terceira, sem leve atinencia ás intranquilidades decorrentes. Alí nos antros lonjínquos da Amazonia, onde a impertinencia sexual havía culminado em uma serie fantastica de crímes brutaes e de vícios exoticos, desde o estupro sordido de menínas de oito anos até o aprestamento de melancías ás solicitações masculínas, com escala de perfídias e emboscadas para o aprezar da mulher alheia, aínda Mateus conseguíra — talvez por timidez, talvez por justeza — rezistír ás multiformes malfeitorías para aventurar-se, com o decesso de sí proprio, ás escabrozidades dos vícios contra a natureza!

De uma feita surpreendera os amores danozamente lubricos de duas onças e escitara-se ao estremo de alvejar a femea para detel-a na posse, numa impropria substituição do felíno ; de outra uzara uma anta abatída, em espasmos baixíssimos de necrofilo ultra-dejenerado. Os macacos, que se amavam em digressões pela ramaría, ou os jabotís, que se fazíam dos mais tonantes genezístas do orbe biolojico, levavam-n'o aos paroxísmos da sedução sexual : e como lhe faltasse humana companheira, Mateus vía-se na contin-

jencia ingrata de tomar uma inferior das garras do macho, á bala, ou de uzal-a ao limiar da morte, com a veemencia dejenerativa dos enfuriados.

E tanto mais sentía a necessidade de adormecer a função capital da especie, mais esse «sexto-sentido» o empolgava, mais o absorvia ! Agora era a insinuação á tomada da mulher alheia, pela força ou pelo ardíl, emquanto «o outro» estivesse na «estrada» a «cortar seringa» ; mas por um místo de temor e de retidão, achava o cumulo da infamia a traição a um companheiro de infortunio, tambem naquele inferno a purgar-se do duplo mal de ter nascido pobre e sob o sol do Ceará, ou a violação brutal de uma creatura que o não quizesse, antes e acíma de tudo . E a pureza de taes sentimentos poupou-o ao homicídio ou furtou-o á crueldade das vinganças e das reprezalias de desagravo, por haver dezejado ou tentado a «mulher-do-proximo»...

Fechada essa solução, uma ultima, só uma derradeira, lhe restava — servir-se dos irracionaes para vencer o orgasmo impertinente. Corría de boca em boca a lenda do boto-femea, que era perfeitamente igual ao ser humano na morfolojía vulvar, e Mateus, tanto por curiozidade, como por escitação, passou muitas horas da noite, de línha e anzol á mão, debruçado sobre os peráus mais profundos do Iaco, a ver sí fisgava um tal specímen para essa dupla satisfação do instínto e da bisbilhotíce. Mas os

botos o ensofregavam mais e mais o fazíam escitado, quando emerjíam celeres aos pares, resvalando o dorso rotundo, lado a lado, nas provaveis negaças que precedem ao langue abandono das conjugações...

Então, siquer sem dispor de alcool suficiente para anesteziar o dezejo lascívo e embebedar a conciencia, recolhia-se á rede sob aquela idéafíxa. Mal adormecía entrava a sonhar vendo-se na arca-de-noé, em pleno diluvio, perdído no meio dos mais belos e sedutores típos : e ele, como um devasso-mór, á medida que as aguas subiam, com ameaça de inundar os ultimos cabeços aflorantes, ao léo da correnteza e dos ventos, ía esperimentando cabras, onças, gansos, lhamas, cadelas, botos e mulas, toda uma catalogação completa de femeas que o pachá bíblico selecionara para o seu harem flutuante... E dispertou ás subitas contorsões motivadas pela morbidez do subconcíente, ao instante em que com uma mula vigoroza, constituía uma exotica inversão dos onocentauros mitolojicos — dianteira azinína e trazeiro humano.

E a perversão da sorte aínda o fez rolar da rêde sobre a paxiuba, nos véos do sonho, como sí tivera sído lançado fóra da arca no alagamento do derredor, naufrago a debater-se em convulsões noxias de gozo...

Foi uma revelação ! O chocalho dos animaes tinía, pendente dos pescoços sacudídos contra a investída das mutucas, ao alvorecer, e

Mateus, sob o alívio da descarga, aínda turbido da iluzão e com o perfíl do solípede de fartas ancas na retentíva, resaibou o renovamento infame dessa conjunção enganoza. Ergueu-se e baixou até á marjem do río a lavar a cara e as mãos, e, em vendo emerjírem botos vadíos e atentando-lhes na serra dorsal e no abaulado do perfíl esguío, ríu ao equivoco de ter acreditado na lenda corrente e de ter perdído tempo, sem haver logo atinado com as graças da mula rotunda a peneirar-se-lhe aínda ás carícias...

Lepido, expedíto, como quem adormenta idéa agradabilíssima, Mateus galgou a pulos o barranco. Madrugou na cozínha do patrão, em busca do café fumegante, e sem detença partíu a examinar as cangalhas, mantas e demais petrechos dos burros. Deu-lhes a costumeira ração de mílho e lavou-os com o cuidado de uma ama ao infante e, com pancadínhas nas ancas e nas ilhargas, foi espandíndo o rosto na iluminura de indizível contentamento, até então inesperimentado naqueles impervios rincões selvaticos. Os diversos solípedes íam-lhe passando aos olhos como uma cavalaría á revísta do estratejísta: e, de repente, qual numa eclozão de entuziasmos e de ancias insopitadas, abríndo os braços e esmagando numa palmada uma mosca que sugava uma mula, nova e sadía, o arrieiro acendeu os olhos famulentos para esteriorizar, na atitude eloquente, a sanha lubrica que o assomara! Animalizava-se, bem vívo ante seus

olhos, o perfíl esbelto da «Faceira», aínda homenajeado na fantazía do seu sonho da madrugada...

Mateus fez-lhe festínhas, animando-a como a uma cachopa cobiçada. E, presto, tramou o plano e entrou a executal-o. Escolheu para ela as mais macías esteiras e a mais confortavel cangalha, e distribuiu pelas outras a carga mais estorvante, de modo a deixar a mais facil aos seus fíns, qual fosse um jogo de cunhetes de balas, pequenínos, cujo pezo faría atuar-lhe sobre as patas dianteiras...

Nessa manhã toda a gente do barracão notara franca alviçaríce no semblante desse desgraçado sempre sorumbatico e frenetico, a arengar com todos e a chingar contra tudo, tardo, irascível, irritadíço, e prenunciára qualquer couza de anormal, pelo centro. Mas Mateus aprestou tudo e obteve do cozinheiro a antecipação do preparo do bornal com a passóca de jabá para o almoço durante a caminhada á retaguarda do comboio: e apenas recebídas as instruções do patrão e a ração de cachaça, partíu, prenhe de anceios e dezejos.

Mal deixou o roçado e se embrenhou na floresta, a essa hora matinal aínda animada á muzica dos passaros e ao esvoaçar dos grandes lepidopteros multicores, Mateus foi atentando bem nos dois lados do camínho, á procura de um sítio propício á monstruozidade dos instintos. Deteve a «Faceíra» pelo cabresto e foi con-

servando-a á retaguarda das vínte outras mulas do comboio, dando-lhe pancadínhas gentís nas ancas como a dispertar-lhe certa dispozição favoravel... Temeu logo o transvío das demais, na gloria das restíngas seduzídas pelo aceno do leque das jarínas ou pela palha seivoza dos jacís: e então estugou, montado á garupa da predileta, a tomar-lhes a dianteira. Peneirava-se todo e, amaciando as ancas da mula, foi a cada passo se avantajando na baixeza estreme que o jejum da carne e a renuncia ao prazer, naquelas parajens de infiníta pujança de seiva, abrolhavam em crízes dezesperadas!

A's tilintações de seus dedos buliçozos a «Faceira» gingava, rebuliçava-se qual sí dansasse um miudínho ardego, por entre sacudidelas violentas das patas... E assim durou algum tempo a marcha da caravana. De repente, ao deparar o toco de uma castanheira e ao remeximento mais incizívo da mula, Mateus escorrega-lhe da garupa sobre o topo lobrigado, detem-n'a pelo cabresto e com ela se funde numa infamia horrenda de centauro amazonico, com duas cabeças e seis pés...

Varios muares zurraram então, por coincidencia, unisonos, como si fôra um protesto á depravação, á ultra-imoralidade de semelhante cena torpe, sob a fronde tremula dos jarinaes. Com as palpebras alçadas e as pupílas escancaradas, os burros víam o ato espurco e relinchavam de raiva á tamanha mizeria humana, em-

quanto os estrídulos do «seringueiro», dessa impenitente ave sarcastica, em espasmos de vaia, sarnozos e agudíssimos, crescíam á medída que as tonancias morbozas do tropeiro ralentavam...

Mateus nem siquer imajinou na enormidade de seu aviltamento. E já recompostas as vestes, bateu nas ancas da «Faceira» com bonomía e foi-se, ora trauteando, ora em assobíos, a perlongar as sinuozidades sucessívas do camínho. Nadava em contentamento. A' noite, na pouzada das marjens do Riozínho, aínda saboreava o feito e sem poder rezistír á tentação, acendeu um molho de sernambí e foi ao encontro da mula. Inflijíu-se uma nova espurcícia e, inane e tropego, caíu pezado no fundo da rêde amíga.

Tornou a sonhar com a perspetíva pinturesca do local de sua morbida satiríaze e soube de novo as muitas delícias da conjugação díspar. E acirrou por fím a sanha erotica, na lembrança desse local, aos días subsequentes, que mal-entrava a perlongar a estrada, na ida ou na volta, todo ancias se fazía ao defrontal-o... A «Faceira» tambem, por muito banqueteada naquele sítio, se habituara ao vício: e apenas deparava o toco, estacava, com os garrões colados ao madeiro, sobremaneira nervoza e escitada, em tremores caraterísticos...

Mateus corría então a satisfazel-a. A's vezes lhe puxava o cabresto, como para dissuadíl-a de quejanda exijencia e passara depois de algum tempo a zurzíl-a de chicotadas afím de

a desemperrar da atitude imota assumída, emquanto lhe fosse satisfeito o dezejo erotico. Mas era embalde! O tropeiro vía-se obrigado a deferír-lhe as exijencias, para não atrazar a chegada do comboio: e assím, por muito tempo, amargou o impensado de seus arreganhos libidinozos.

Viera com a saciedade a repulsa do animal sucubo e em seguída o odio insopitado a sua semvergonhíce. A «Faceira» tínha sempre uma espressão caricioza e pedínte para Mateus, ao bater os enormes beiços como núma balbucie de imploração. Acirrava-lhe cada vez mais a sanha por fazel-o compenetrar-se de quanto se havía deprimído, até onde se havía achincalhado, para tornar-se apenas um sordido instrumento para alimarías insatisfeitas...

Tal escesso de ação orgastica, coadjuvado pela insuficiencia da alimentação e pela alquebra devída á cachaça, ensejara, agravara uma irritação, uma neurastenía aguda sobremodo maleficas. Culminara com a insonia depressora. E Mateus vogava a tôa, ora no campo do barracão do Iaco, ora no roçado do Riozínho, em tristíssimos soliloquios á noite, lamentozo da sorte e das circumstancias que se lhe desencadeiavam, ferozes e crueis.

A «Faceira» fez-se-lhe de pezadelo-mór. E ele, por vingança, certo día deparando na estrada um pedaço de muiratínga, desse arbusto singular cujos ramos, em secando, se bipartem

em um sem numero de falus, perfeitos com a morfolojía masculína, meteu um deles sob o braço e esperou, sofrego, a parada da «Faceira» no ponto costumeiro. Era mais uma baixeza da sua psiquoze. Ensebou o troço imitatívo, esse admiravel cazo de simbioze vejetal, e incrustou-o com bruteza na estrutura antes uzada com delícia...

A burra estranhou-lhe a ação e, soslaiando-o, inteirou-se da perfídia, para arrojar-lhe aos peitos e á cara varios couces, tão violentos, que lhe esborcelaram o queixo e o naríz. Prostrou-o, inerme no folharal, em sangue e inconcio. Quando Mateus deu acordo de sí, nenhum vestíjio lobrigou das alimarías... Fez-se-lhe mistér correr a toda a força das gambias frouxas afím de protejer as cargas, mas não ouvíu o badalar dos chocalhos antes da chegada ao terminal da etapa intendída. Como em uma conspiração, todas as mulas havíam rolado as cargas ao solo e se sacudído com tamanha veemencia, a termos de se despojarem dos volumes conduzídos e os dispersarem, avariados, pelo terreiro, em que escabujavam numa indisciplina acirrante e agressíva.

Fôra um dezastre. E elas pastavam ufanas, enxotando com as caudas o mosqueiro e as vespas, a vibrar os pescoços numa chocalhíce irritante... Só faltava a «Faceira», por ter retrocedído e levado ao barracão, como flagrante prova do cínico aleive de que fôra vítima, o

falus vejetal infincado e que lhe tolhía os movimentos alternatívos da cauda nervoza, qual sí fôra a helice de um avião obstruído na celeridade de seu rotativísmo...

Caça á femea

CAP. VIII

Na vereda umbroza vínda ter ao soturno aceiro, que rastilhava atravéz do seringal uberrimo, Torquato de ha muito esperava, acocorado, sob crízes veementes, num místo de infrenes exortações masculínas e de íntimas revoltas contra o seu vilíssimo plano perpetrado e prestes a ultimar-se. Assemelhava-se a um gato selvatico á espreita da vítima inconcia: carecía de abater o incauto pervagante daquele atalho para cevar a fome sexual de muitos anos na pelanganoza estrutura de uma velha esclerozada, que era monopolio de outrem.

Trabalhador domiciliado no seringal fronteiro, víra-a días antes, quando «cortava as madeiras» de uma «manga da estrada» que vínha ter ao barranco oposto á barraca: e em lobrigando o vulto da mulher, no terreiro, para logo se acendera em dezejos irrefreaveis e acreditara facil havel-a, mau grado do amazio. A' madrugada seguínte atravessava o Iaco e, espreitando os movimentos desse rival alheio a sua sanha, enfiara-se-lhe ás pegadas, a perlongar a vereda tortuoza do seu afadigante trabalho

diario, sob o intuito fero de escolher o sítio mais propício onde podesse abatel-o. Abrir-lhe-ía com antecedencia a cova no afogado da mata espessa e quando depois o tivesse prostrado, nela o sepultaría, ato-contínuo, sem deixar leve evidencia do delíto. E arrogar-se-ía então, por direito de conquísta, senhor absoluto da femea disponível !

Mas, como durante a inspeção minudente houvera deparado um precipício natural, Torquato o preferíra e agora alí estava a postos, pronto para a execução cobarde e fría.

Com o rífle Winchester apoiado á perna direita, o indicador no gatílho e o «cão» no descanso, com o dorso apoiado sobre as sapopembas de gigantea sumaúma vetusta, era todo ouvídos ao menor rumor : uma aza que surteasse pelos ramos ou uma folha escicada que se partísse sob a pata célere de um cervo arísco, batía-o inuzitadamente e parecía fazer-lhe saltar o coração, num arremesso, e derrear o corpo inteiro, numa vertíjem...

E' que o punjía a conciencia desse críme nefando a consumar-se !

Nesse exame de sí proprio aínda tentou retirar da «agulha» o cartucho 44 e retroceder, abatendo antes alguma caça necessaria ao estomago mal-alimentado do que o detentor da réles femea cobiçada. Mas, esse «sexto-sentido» lascívo mais alto lhe falava e Torquato, em um rítus nefario, presoube o baque do se-

ringueiro e a posse alucinante da comborça. E firmou-se na sanha de prostrar um para apanhar a outra.

Macacos caiaráras, quatís, jacurarús, cotías, tamanduás, caitetús, mutuns, inhambús, jacús, toda uma catalogação de mamíferos, de roedores e de aves, passavam-lhe agora em cortejo diante da míra de caçador, em desafío de sua perícia, hostís á eficiencia de seus balaços, mais lhe açulando a sanha morbida... Uma corsa veio, curioza, farejar-lhe os ignotos humores, com as orelhas voltadas aos ruídos lonjínquos e os olhos alongados no esmerilhar da novidade: passeava com indiferença o perfíl esgalgo de uma nova metamorfoze de Sirínx que, perseguída pelos faunos, se reconvertera do caníço em veada. Esplendía na euritmía das línhas graceis e nos dulçores dos olhos tímidos... E estacou na difuza trílha do seringueiro, meio-absorta.

Torquato, que jamais poupou uma tal aparição, manteve a arma imovel, com receio de que o perlustrador daquela estrada-de-serínga, estando perto e em lhe ouvíndo o estampído, se tomasse de desconfiança ou de medo, e viesse delongar, com a execução homicída, o festím sexual projetado para essa mesma tarde.

Produzíu leve rumor nos arbustos e víu a corsa espavorír-se numa fuga a perros, desordenada, levando para bem lonje a polpa sadía das carnes e a esveltez do talhe virjíneo. Logo depois uma inhambú, farta de plumas e de enxun-

dia, vínha suster o vôo quazi no sítio em que o facínora-em-ser se acoutava, aínda mais o seduzíndo a preferír-lhe o peito saborozo á inalimentavel «conserva» e ao jabá de todo o día, caros e minguados, e como que se oferecendo ao maximo sacrifício para evitar-lhe a consumação torpe das emboscadas...

Comtudo, Torquato sotopoz a demanda do estomago á furia dos dezejos amatorios. E foi se vingando na decepação das hastes dos pequenínos arbustos seivozos, que lhe protejíam a atitude feia de sicario.

Inibído de fumar, pelo receio de que as espiralínas se lhe tornassem delatoras, ía mascando pedaços de tabaco de Bragança tirados do bornal, e enfurecendo de raiva e impaciencia á tardança do pobre-diabo que moirejava, desde a madrugada, ao longo dos aclives e tortuozidades daquele camínho amargurante, prestes a converter-se-lhe em roteiro da morte.

De repente trez notas asperas, secas, metalizantes, foram emitídas pelo larínje familiar de um passaro indiscreto: era a delação por uma ave insistente que acompanha, no afogado das selvas amazonicas, o heroico garimpeiro do ouro-negro, e que o precede na caminhada intermina, ora como uma voz de animo, ora como um sílvo hostilíssimo de vaia. Torquato sentíu a tremenda convulsão cardíaca do inocuo que se vai lançar na vorajem da malfeitoría...

Mas a impaciencia orgastica dos ultimos

tempos fizera-o rezoluto. O passaro dizía já vír perto aquele que deveria dar-lhe, com a vída, o pasto reles á lubricidade insatisfeita de muito tempo. Aproxima-se-lhe sempre, ao assobío delator desse passarínho que na imensidade verde dos seringaes tem coadjuvado inumeros homicídios! E o emboscado furtivou em torno os olhos acezos de pasmo e de luxuria: nenhuma testemunha conciente havía ao seu delíto. Atentou então na direção do aceiro e trouxe ao hombro a arma traiçoeira.

Do seringueiro afanozo pendía á mão um balde, onde coletava o latex das seculares «heveas», e uma lazarína apresta á derrubada de alguma caça orbívaga. Gotas de suor escorríam-lhe pela tostada face enerjica, na marcha de contínuo acelerada. Enfrentou o madeiro que lhe servía de ponte-pensíl sobre o valo profundo e, mais assombrozo do que um malabarista niponico, estugou sobre ele a caminhada mortal.

Torquato coxilava na pontaría, agachado e oculto do lado oposto do precipício. Esperava-o a meio para projetal-o certeiro no mais profundo do grotão e a jeito marchar á audace investída contra a femea libertada e indefeza. Colimou bem a míra e puchou o gatílho da Winchester quando a vítima vínha precizamente no dezejado ponto da travessía fatal.

E um tíro estrujíu, reboante, unísono com o passaro que acompanhava o seringueiro. Ra-

lentou de mata em fóra... Um novelo de fumo esgarçara-se na direção vizada, mal-tendo deixado ao sicario perceber a vaga queda do alvo na soturnidade temeroza do precipício.

Nem um ai, nem um gemído de lá proveio. Como lagrimas brancas derramadas, ficaram as manchas do leite da borracha sobre o folharedo e sobre a casca das muitas arvores alí disseminadas.

Os filamentos do fumo desvanecíam-se, ascendendo tenues como sí mostrassem o camínho seguído pela alma do morto ou como dando adeus ao seu autor pela mansuetude da execução calma...

— Vai cum Deus ! — balbuciou, na generozidade dos bons augurios, acariciando, num aperto de grato reconhecimento, o ríf!e amígo.

Ergueu-se, tremulo, suspirou num grande hausto, como sí liberto de um pezadelo. Relanceou em derredor e demorou os olhos espantadíços no escuro da grota, aínda a ver se distinguía algum rumor. Nada víu nem ouvíu, como não se surpreendeu na lividez terrífica pela infamia cobardemente executada. Não lobrigou siquer a nodoa informe do corpo tombado no precipício ; e como tal, nem por prudencia nem por fidalguía, lhe deu o tíro-de-honra.

Nesse instante, recomeçando o isocronísmo interrompído com o estampído, o passaro repetía o costumario estrídulo irritante. Substituíra a vítima pelo delinquente e fizera-o movel de

seus monotonos assobíos de vaiador... E Torquato imajinou que a ave, agora o seguíndo, iría levar a nova á mulher cujo dezejo de posse insuflara aquele críme... Acelerou-se, exaustinado de anceios, numa intrujíce irritante, pela mesma vereda por onde devería tornar, da heroica tarefa diuturna, o inditozo pioneiro, herõe anonimo da cruzada dos seringaes. O remorso fez-lhe passarem pela mente vizões trajicas e furibundos trasgos vindicatívos : e ele entre torcías características de freima, despedía olhares perquiridores á medida que estugava á direita e á esquerda, na calcurriada dos sinusoidaes acidentes do camínho. A's vezes vínham debruçar-se-lhe nos olhos, plenamente objetivadas, as alucinações da conciencia recriminante : e ele se voltava num pulo defensívo, no gesto típico da proteção pedída ao rífle empunhado...

Eram os rumores vagos da floresta primeva, no sussurro e no estremunhar das franças á carícia forte dos ventos. Lembrava-se do «anhangá» e do «maraguigana» das lendas tupís, e arripiava-se...

Alfím uma clareira começou a projetar-se, alviçarante, á frente do caminheiro. Um galo estrilou ao lonje umas notas alacres de poderío.

E Torquato, sem mais pensar no ato consumado e só preocupado com a posse da femea pretendída, foi retardando o passo e ensaiando o meio de dar-lhe a ela a nova.

Esperimentou outro sobresalto, bem mais

intenso, quando, ao atinjír á fímbria da mata, se lhe deparou ao terreiro da choça do morto o vulto asquerozo da virago, por quem ele se fizera de assassíno! Escrofuloza, esqueletica e com maus dentes, sarnoza de tímbres e antipatica nas atitudes, era incrível que um latagão joven jamais a cubiçasse!

Mas, para a retentíva de quem havía nove longos anos não sentía siquer o cheiro da carne androjina e não deparara nenhuma creatura menos bela, semelhante mejera como que resplendía num halo de seduções e graças.

Hezitou. E retrocedeu alguns passos, víndo ocultar-se por traz de uns balsedos; sentou-se sobre um madeiro derribado, de líber já carcomído, a meditar...

Na floresta amazonica começa a escurecer ás 16 horas e ás 17 tem-se a impressão de que a noite vem caíndo, com a melancolía escruciante do crepusculo. Bandos de tucanos, inhambús, arapapás e araçarís ensaiam suas orquestras presagas, emquanto os macacos, agrupandose, perlengam dois motívos algo trístes, punjitívos, em dialogo acerbo. O espesso do folharedo e o intrincado das lianas antepara a luz poente e artificialíza a noite prematura.

Assím protejído, o homicída quedou-se a enjenhar a historia do dezastre ocorrído ao amazio da inquilína da barraca. E naquela mesma noite planejava substituíl-o em toda a línha,

para satisfação integral do frascarísmo indomito de bruto !

Nesse ínterim, no fundo da grota, enliçado e ferído, Condurú havía muito pençava os rasgões inflítos com leveza em sua estrutura masculína. Torcera-se um pouco, num reflexo de equilíbrio, ao atravessar a pinguela e assím o projetíl desferído pelo cobarde o apanhara no bíceps, ao envez de incidír-lhe em pleno coração. O estampido e a queda, conturbando-o, atiraram-n'o ao fundo do valo, inconcio, até que as formígas taxís lhe cobríram os pés, mãos e rosto, produzíndo a reação ignívoma de um caustico cruel.

Víu-se então ensanguentado e febríl. Arrancou um pedaço da bluza de mescla e pregou-o sobre a ferída, com um resto de latex encontrado no fundo do balde coletor. Ergueu-se, cambaleante, aínda mais acirrado pela fraqueza da fome. Levou do bornal um pouco de tabaco á boca e preparou um cigarro para melhor clarificar a turbidez mental.

— «Fôra atacado de emboscada por alguem que tivesse interesse em seu desaparecimento. E como ignorasse ter inimígos capazes de tal baixeza, só alguem que quizesse tomar-lhe a mulher o podería perpetrar ! — atinara com preciza suspicacia.

Afizera-se aos modos de vída naqueles ignotos rincões e tínha a esperiencia de semelhante infortunio de milhares de cearenses, para coli-

mar ao movel da trajedia. E como a rusticidade do viver naquelas selvas ínvias não permitísse rodeios, nem divagações, nem disfarces, o criminozo tería ído em direitura a sua barraca, a fantaziar a mentíra esplicatíva de sua morte dezastroza e sem rebuços se tería proposto a amparar-lhe a concubína, sob promessas irrecuzaveis.

Rujía fero pela reprezalia e de pé já se emprestava ao porte masculo os gestos de gladiador. Sentíu-se todavía fraco para a longa caminhada pelos cerrados e escarpas. Não almoçara aínda e o sangue perdído, por pouco mesmo, de par com a forte dor de cabeça e a febre consequente das ferroadas da formíga temível, abatía-o bastante. Foi andando com vagar, a fazer estações ameudadas sobre os muitos madeiros derrubados á marjem do aceiro ; e ía maquinando um meio de defeza na eficiencia de uma vingança enerjica. Embalde procurou rastejar o mizeravel, porque o escicamento dos camínhos, no verão, nem de leve permitía estamparem-se as pegádas do intruzo no estiramento fastidiozo daquela trajetoria diaria.

Fazía-se mesmo tarde para apreender-lhe os indícios flagrantes das passadas. Condurú rezignou-se á marcha lenta e á prudencia de ação. Aproximar-se-ía sorrateiro, da barraca, como fera que fareja, e deixaría que a ocazião lhe ensinasse a ajír em desagravo da dignidade insul-

tada. E assím proseguíu, entre crízes de vertíjens, por fome e exaustão...

Era noite escura quando chegou ao roçado da barraca. Acocorou-se aínda uma vez para retemperar as forças e para não ser lobrigado pelo criminozo, que de certo estaría atentívo, inçado no pavor da ação indígna, prenhe de temores pelos «maus espíritos da floresta»...

Lembrou-se então do bananeiral que estava carinhozamente a cultivar á beira do igarapé, e de uns cachos mal-sazonados aínda na vespera vístos ; e imitando as manhas da lucífuga sussuarana, foi de cócoras deslizando até o sítio fresco, onde uma bananeira-ouro lhe ofereceu uns saborozos frutos restaurantes. Fez da palma das mãos uma concha e nela bebeu sofrego, lavando depois a lamina aguda do Crato e o rosto esmaecído e sujo.

E veio se esgueirando, com lentidão, agadanhado á faca, por entre crispações nervozas, farejando o ar como se possuíra a faculdade dos rafeiros para sentír, ao lonje, o odor do intrujão ; atentava o ouvído ao menor rumor e surdía em ímpetos frustraneos a cada indício do dialogo que, ao palor da lamparína de querozene, se ía desenrolando dentro da mízera choça prestes a mudar-se em pequeníssimo palco de trajedia imensa.

Apropinquou-se até ouvír o relato da mentíra e a prontificação do narrador para amparar a ouvínte :

— Descemos pela madrugada para o Purús, deixando este seringal de cabula e quizílias — concluíu o embusteiro. «Passamos esta noite aquí, rezando p'lo defunto e por nós, e não sendo possível enterrar o homem na grota funda, sería bom irmo-nos embora daquí. Ele já do ceu hade saber de nossa boa-intenção»... aínda aditou, com simpleza, alheio á infiníta ironía desta fraze.

Condurú escutava, ranjente de furia. A raiva metía-o em dezespero e todavía aínda ele se quedava imobilizado, á espera de uma ulterior revelação para ajír.

Cauzadora de toda essa fatal sizanía, Joana compreendera logo a mentíra do assassíno, mas temendo-lhe a ferocidade por ancia erotica e ao mesmo tempo o leilão em que sería posta pelo dono do seringal logo que se divulgasse a notícia da morte do seu amazio, hezitava sí devía dar-se ao embusteiro ou qual a maneira mais acertada de ajír, sob tão críticas circumstancias.

Não havía alternatíva: logo naquela noite dela Torquato tentaría apossar-se, como uma víva irrizão á memoria do morto e um insulto á sua memoria de insepulto. Mas, imbele, não vía solução segura... e emudecía, atonita, apalermada. O terror do facínora inibía-a siquer de choramingar. Sí ele havía matado a um homem forte, o que não faría com ela, sem armas e sem forças?

Depreender-lhe a atitude ou a cumplicidade

era no emtanto, o que controlava os espasmos ferozes do Condurú pela prontitude da vindíta. Não fora a necessidade de compreender os sentimentos de Joana, para assentar a sua poupança ou o seu castígo tambem, e já o drama terrificante tería tendído ao seu epílogo.

Condurú aínda matutava por saber quem era o intrujão, vísto desconhecer-lhe a voz. Não o reconhecería talvez... Fazíam-se curtos hiatos de silencio, que parecíam longos, e no soalho da barraca morríam os sobrios passos dos atores. A's vezes a paxiúba cedía á flexão devída ao pezo de Torquato; outras, nem siquer ranjía aos pés descalços da magríssima virago.

De repente, uma passada forte estrujíu, com a enfaze da declaração do criminozo, lançando-se á reles preza espantadíça:

— Agora, Joana, que já rezamos e que está tarde, vamos tratar de nós e descançar na rêde.

Condurú remexeu-se, os olhos esbugalhentos, o cabo da faca incrustado na mão e uma sede de sangue a tental-o apagar os resaibos do taníno das bananas verdozas. Joana fujíu, num reflexo, á danação orgastica do famulento e Condurú, do lado de fóra, já erguído no trevor, contornava a choupana para subír pela escada e ír desempatar a contenda.

Não se lhe aperceberíam os rumores sí não fôra o ladrído do cão, que se espavoríra; afeito á tranquilidade de semelhante solitude, sem vi-

v'alma a perturbal-o no repouzo noturno, ele mal-esboçou o avízo aos dialogantes...

Mas Torquato nem siquer teve tempo de empunhar o rífle e já o vulto amedrontador de Condurú o assoberbava frente á frente, no mesmo quarto onde até a vespera se reconfortava da fadíga seringueira e apascentava das ancias da vída amargurada, em ilaqueamentos de sonhos enganozos...

Joana caíra em cheio sobre um baú, á aparição facinoroza do morto para castigal-os, emquanto o criminozo, — que jamais temera ao mapinguarí e aos demais lendarios duendes feros da floresta, — eriçados os pelos e escancarados os olhos, buscava na cínta a esguía «parnaíba» de aço crú com que rechassar os sete-folegos do redivívo. Com a cara inchada pelas ferroadas dos taxís, qual morfetico, os olhos injetados de febre e raiva, Condurú estava horrivelmente amedrontador!

Era o auje. Pensara em matar a concubína e ao sedutor, mas refletíndo melhor, entendera justo verificar primeiro sí ela era conivente ou sí tivera qualquer responsabilidade, mesmo moral, na tentatíva de seu homicídio. Satisfeito com a sua esquivança aos apertões do assaltante, deixara-a ileza e até pensara socorrel-a na síncope, apenas tivesse dado cabo do outro... E soltando um rujido de jaguar danado, atirou-lhe o primeiro golpe brutal, que o adversario com maestría rebateu, num pulo que

fez tremer a barraca e respirar a mulher, na volta á conciencia. Saltaram agadanhados e ranjentes para o vão aberto da choça e dalí para o terreiro, como dois homens-galos a medírem-se em ajilidade e força, em tatica e furia, no silencio e na escuridão do roçado, até onde chegavam os sussurros cavos da mata misterioza.

— Valha-me Santo Deus! Acuda-me Nossa Senhora do Carmo! Deixe «ele» ír-se embora, Juca! — murmurou em gaguejos a mulher, batída de tremor qual a verde canarana do río ao sopro forte das ventanías.

E alçando a lamparína como para procurar descobrír onde gingavam os dois pelejadores, tremía ao ponto de lembrar o seu braço, prezo ao lume, um mastareu de barco mercê de ondas procelozas...

A quando e quando os dois faquístas se aproximavam e deixavam refletír nas laminas núas o brílho mortíço do querozene, soltando gemídos surdos tirantes á magua de uma anta ferída no amago. em começo de agonía.

E pulavam e investíam-se, num caír a fundo sobre o vulto difuzo do contendor, ofegantes, teimozos, esfraquecendo-se tanto mais nas enerjías quanto mais se acirravam na sanha determinatíva da eliminação recíproca.

Num desses brílhos das facas, quando um deles fujía em rumo da barraca, como sí em busca da femea disputada, o outro se lhe enfiou

no encalço, permitíndo á Joana lobrigar-lhe um certeiro golpe vibrado na atletica estrutura inimiga: então uma doida reação fel-a tremer de horror áquela peleja encarniçada e entornar sobre a paxiúba o conteúdo da lampada. O pavío acezo rastilhou sem detença o fogo e uma chama voraz para logo aclarou o palco rustico em que se enliçavam, á unha, os dois gladiadores encolerizados!

Houve majestade na ação! Flamas crepitantes intensificavam, melhor alumiando a arena dos famulentos esgrimístas do punhal; a barraca inteira ardía como em contorsões de entuziasmo a cada vez que a lamina do Condurú se embebía, volupica, na plastica de Torquato e lhe estriava na mascara terrível um esgar monstruzo de dôr e uma furia exotica de reprezalia. Qual tígre hidrofobico, a investída do desaçaimado duelísta espasmava Joana, afazica e esbagachada, d'olhos vacilantes entre o acabamento da barraca e do amante, que ambos ardíam em fogo e raiva...

Fírme, erecta e com ar hebetico, era a testemunha muda de todo um fím trajico de tarde inesquecível. O rafeiro afastara-se amedrontado e, de lonje em lonje, ao ouvír o ríspido voejar dos morcegos atraídos pelas chamas, uivava em surdína lugubre, concertando com os mochos que neniavam na fímbria do roçado, ocultos na ramaría.

Pareceu, em dado instante, que o incendio

se reajía em intensidade pela ação dos pelejadores, pois que se reduzíra quando eles, numa exaustão de ofegos, se atracavam, equilibrandodo-se nos empuxos, ferídos, ensanguentados, rotos e escalavrados pelas unhas, dentes, murros e picadas dos estiletes brandídos com furor. Quedaram-se em semelhante equilíbrio dinamico, quando a subitas a ribalta se inundou de novo no feerísmo: um pedaço de paxiúba em braza caíu do soalho da choça e, atinjíndo as enormes peles de borracha, que a estrenuidade do valorozo Condurú amontoara alí, durante os labores do verão, alimentou a fornalha em formidaveis borbotões de fogo.

E a eito, emquanto o chão inteiro parecia arder, lembrando jorros ignívomos da terra, de par com os bulcões adensados de fumo, os dois inimígos, já semi-mortos e aínda renitentes no propozito, acirraram-se nos ímpetos destrutívos e de novo se empuxaram com frenezí inacreditavel, em embalajens diabolicas! Condurú imitou num uivo, o lendario brado rouquenho dos Juruparís, ao sentír como o fogo, alimentando-se no seu estoico trabalho de muitos mezes, sí lhe não fizesse de tochas mortuarias, só lhe serviría para aclarar o roteiro da vitoria sobre o cubiçador de sua amazia: e num derradeiro esforço sobrenatural, levou avante, por entre cambaleios, a ríja massa desfalecente do adversario.

Nesse instante a trajedia ascendía a um clímax sem igual! A floresta inteira, com seus

passaros e animaes, dispertava sob a cascata luminoza e quente do incendio, como sí inundada pelas flamas. Esplendida e faustoza, uma florescencia de fogo desabrochava, ao trevor da noite, nos cabelos do milharal circumjacente.

E as franças verdoengas, além, parecía esmaltarem-se com o oiro vermelho das labaredas esguías, erectas como lanças trazídas por uma horda de titães ignescentes, e os grossos novelos de fumo, agora perfumados com os rezíduos da combustão do puchurí e cumarú, cuja colheita a pobre Joana vínha fazendo ha muitos anos, de par com as rezínas odoríferas do jatobá e dos oleos da copaíba, embalsamavam todo o ambiente numa fantazía de incenso queimado aos conquistadores...

Joana traíu um meio-rízo de sarcasmo. Ter-se-ía talvez lembrado de que ela e o amante havía tempos lutavam pela redenção, com esplorar as riquezas naturaes da terra: — ele, a suculenta goma-elastica; ela, as cobiçaveis amendoas oleajinozas e odorantes. Havíam sobrevivído a todo um mundo aflijente de males locaes e quando já estavam prestes a zarpar dalí, vitoriozos, emancipados, vínha um mizeravel ocazionar semelhante derrocada e ensejar a ríja massa desfalecente do adversario.

Uma barrica de sernambí, ora acabando de arder o envoltorio, atirava á combustão novos continjentes opímos e a veemencia das flamas recrudescía. Joana atentou de novo, embora com

a espressão mais acentuadamente hebetica, nos dois pujilístas.

E, de repente, qual áspide em furia, á certeza de que tudo se lhe acabava, correra ao encontro dos contendores, sedenta de vingança, como para induzír o amazio a dar cabo do bandído. A lamina do Condurú brilhou aínda nuns laivos de nudez, escorrendo o sangue no ar flamejante e ela esguichou quazi num cochícho :

— Mata logo esse mizeravel, Juca!

Mas ao ver que, num movimento de defeza, Torquato ainda se atracava, espumeo de colera, ao adversario, desequilibrava-o e fazía-o vacilar na investída, desmaiou exatamente quando os dois se estreitaram num amplexo monstruozo de danação. Catucavam-se ás pontas rijas do aço desafrontador...

Do fogo as línguas ascendíam, na quietação atmosferica, dezenhando no espaço maravilhozas perspectívas goticas, do estílo ojival de lancetas; e embora aquecesse o ambiente, ía aclarando a agonía simultanea dos facínoras, no afrouxamento celere do duelo.

— Juca, dá logo cabo dele e vem-te embora — estribilhava Joana, num tom idiota e demente, agora acocorada, trazendo uma das mãos ás temporas e outra á boca, quazi imota nessa atitude penalizante.

As facas ora porfiavam, preguiçozas, talvez satisfeitas de tanto se haverem embebído nas carnes dos irreconciliaveis adversarios!

Nenhum teve a idéa de aproximar-se do brazeiro redutor para nele atirar o outro, e, por um pudor nobre, como sí acordes, ambos se foram afastando, enliçados, entre rujídos e rítus, escumilhando o solo de fartos píngos de sangue comun.

A luz profuza do incendio ofuscou-os e não os alertou do perígo do despenhadeiro, quando se agadanhavam, num supremo esforço, no cairel do barranco íngreme do río.

E como num alçapão de teatro os dois campeões de instante desapareceram do procenio, sem ruído. O fogo declinou, depois de haver tudo reduzído a um vortice de cínzas inuteis. As ultimas centelhas, sopradas no ar com a turbulencia de pirilampos irrequietos, íam-se apagando os lumes e caíndo, não mais mantídas no bailado bizarro pela tirajem natural da fornalha cessante...

E o manto amplo da noite escura envolveu a tudo e a todos na mansuetude da paz. Joana rolou pelo chão, exausta e insensibilizada, e o rafeiro veio colar-se-lhe, por proteção, ás mirradas gambias de espetro.

Mas a nota mais terrível dessa trajedia só ao día seguínte o sol-levante delatara! Condurú e Torquato havíam caído em um socalco do barranco, fisgados, com as facas empunhadas, o braço de um sustendo o lance brutal do outro que, traspassado, havía tambem embebído até o cabo o punhal oponente.

Os rítus de ambos apavoravam ao viajor que singrasse o laco nas leves montarías de verão ; as dentuças á mostra, cerradas, dizíam toda a ferocidade dos ultimos gestos. Condurú o sobrepujara na atitude derradeira ; dominava-o como um campeão de luta romana, íncubo sobre o encolhimento arripiante do provocador. Não houve separal-os para os enterrar, tão premídos tínham as pernas e pés, e tão fortes eram as constrições das mãos de um em torno dos braços do outro. Assím ficaram varias horas, sob a vijília da desgraçada velha cauzadora de todo o mal e que enlouquecera, transmudada em sentinela maldíta do críme...

Bandos de borboletas multicores e enxames de abelhas vagabundas adejavam sobre as caras hediondas e em torno dos olhos semi-abertos desses trajicos protagonístas, espostos em sua infernal ferocidade derradeira, emquanto, em paridade com as saltitantes piassócas muito frajeis e na inconciencia do mimetísmo, Joana vogava da crísta do barranco ás cínzas da choupana, muda e esqualida, como o espetro da mizeria alí deixado...

O mariscador do barracão situado na praia de juzante, tendo víndo a tarrafear «de bubuia», mercê das aguas no «casquínho» alíjero, lobrigara o quadro terrível e, exorcismando-se, recolhera a pequena rêde e acelerara a volta para comunicar a nova ao patrão. Um fremito lubrico sacudíra a todos os ouvíntes solteiros e pres-

to os atabafara de río abaixo, ao local da trajedia, menos pela curiozidade do feito do que pela cubíça da femea assím deixada disponível...

Outro seringueiro famelico chamou de lado o patrão e em segredo lhe propôz a posse da virago imbecilizada, sob a recompensa de pagar-lhe a ele as dívidas porventura contraídas «por ambos» os freguezes assassinados. Mas quando em sua companhía chegou ao local trajico, já outro lascívo havía tirado partído da irrezistencia da idiota e a conduzíra alhures, pelo labirínto da mata, com o rafeiro, para uma outra cena horripilante que a continjencia do viver alí sujería e punha em pratica: a conjugação nojenta de uma carcassa repulsíva de mais de meio seculo de uzo com a seivoza compleição de um mancebo de vínte e poucos anos, nos estertores morbidos da brutalidade antropoidesca da posse, sob a ramaría umbroza, num leito de folhas e de líchens...

Ordenado pelo patrão sequiozo do saldo do melhor licitante, ía começar a emocionante caça á femea cretína, que outro famulento levara para a solitude florestal, á satisfação infrene dos instíntos, á violencia brutal da satiríaze...

Uma necropsía horrífera

CAP. IX

Ao críme da «Serraría» seguíu-se uma inteira devassa sobre o seu movel, tendo as altas autoridades do Departamento ordenado aos delegados locaes a abertura desse proverbial inquerito quazi sempre não ultimado... Havía duvida quanto ás cauzas do duelo encarniçado, em que ambos contendores se patentearam algoz e vítima.

Damião Torres, dono do logar, mandara abrír um fosso razo, alí mesmo no esbarrondado do talude em que se lhes encontraram os cadaveres, e, por irreverencia, fel-os sepultar taes como se achavam, agarrados, quaes se fossem dois inseparaveis amígos reconciliados aínda no derradeiro sono no seio corrozívo da terra... O fato ulterior de haver fantaziado duas contas exorbitantes em seu «Borrador», como sí fossem devídas por cada um deles, e de tel-as balanceado com o saldo de um freguez seu credor, ante a outorga de ficar com a mejera e de permitír-lhe a caça sensacional, fez surdírem boatos graves, que exijíam rigoroza sindicancia.

Rosnava-se que o Torres havía instigado o

críme, não só para vender a mulher ao seringueiro apatacado, como para apoderar-se dos haveres e da borracha do temível Condurú. O fogo ateado á barraca destruíra todos os indícios agravantes...

Embora falsos, o Delegado Distrital dalí, antonomaziado de «Capitão Piloto», recebeu um ofício instrutívo para, com a maior brevidade, sindicar e detalhar todos os particulares possíveis para Sena Madureira. Perturbado com a ordem esplícita da autoridade, Piloto lembrou-se de um exemplar do «Manual do Delegado» ha muito comprado em Belém, e foi pedír-lhe as necessarias instruções elucidatívas do dever a cumprír. Achou-lhe uns restos de pajinas e, folheando-as, víu as indicações concernentes á exunação dos cadaveres para a necropsía. Tanto bastou para que ele, mandando preparar a dilijencia, se entregasse com filaucia, e com o mais vívo prurído de exibição, á torva empreitada inedita. Aprestou o pequeno batelão de viajem, com quatro homens fortes no remo e um no jacumã, e intendeu subír até onde se encontrava um «gaiola» encalhado num «salão» do río, a almejar um retardatario repiquete para safar-se. Carecía de requizitar o medico para poder proceder á exumação, mas, antes de lá chegar, cruzou com um «casquínho» que descía a toda pressa, na ancia de salvar a um mízero ser empalamado e em febre.

Deu sinal de parada, para examinar sí não

eram fujitívos que se escafedíam : e como não fosse de pronto atendído, disparou um primeiro cartucho de intimação.

O tíro reboou, insolente, pelos barrancos e foi-se perdendo pela mata.

Amedrontados, os remadores sem demora retrocederam. Vieram á fala, subíndo de manso pela praia onde era menos forte a correnteza...

Era por coincidencia o medico do «gaiola» «Río Muaco» que, subvertído pelas febres de maucarater, dizimadoras da tripolação de seu navío, batía em disparada, doido por salvar-se. O quiníno nenhum efeito lhe produzía mais e ele já se sentía exausto nas reações organicas, envolto nas sombras torvas da morte. Abandonara o seu posto, com prejuízos totaes, no afan de subtraír o corpo á sepultura naqueles recantos selvajens e mefíticos...

— P'rá onde vão vocês ? Eu sou a «otoridade» e queru vê a «foia-corrída» desses fujão ! — dísse-lhes com prozapia o inspetor ignaro.

— Samo do vapô «Muaco» e vamo levando o doutô de bordo p'ra boca do Acre — respondeu um dos dois remadores mascilentos. «O home tá tão banzê quí nun parece querê durá mais munto não»...

— Munto quí bem ! Apois eu cumo otoridade ía mesmo atraz desse doutô p'ra uma dilijença importante. Munto quí bem ! Toca p'ra baixo, até o fím do estirão da «Serraría» p'ra fazê o trabaio percízo.

O medico, prostrado pela febre, não dera acôrdo de sí e «Piloto», irritado, tomando-o por desrespeito a sua autoridade, mandou descobrír-lhe o rosto e sacudíl-o para com ele entender-se.

— Era mió quí o Sinhô dexasse esse pobre coitado ín paz, ele já 'stá tão bambo... — aventurou a medo um grumete de tez ceracea e beiços incolores de defunto.

— Dexe de galizía seu «come-lonje» e obedeça ás ordę de quem pode mandá em Você! Ouvíu ?

Nísso a comitíva defrontava á juzante, em frente, na volta do estirão do río, o barranco onde estavam sepultos os dois desgraçados e onde nova cena macabra ía desenrolar-se. Embora compadecído do tom penalizante do rapazelho e da situação inconcia do medico, Piloto sentíu a necessidade inadiavel de cumprír o seu dever de delegado, e assím ordenou:

—Saculeje bem esse home! E' percízo e eu nun bato boca cum respeito ás orde quí dou!

Já um outro remador ao infelíz medico chamava em voz meiga, quando Piloto se lembrou de um dos meios de cura, muito em voga quando as maleitas prostavam inconcientes, desfalecídas, algumas vítimas. E, sem detença, tomando o rífle e quazi o colando por sobre a lona que cobría a cabeça do enfermo, disparou com habilíssima celeridade uma dezena de tíros, cujos estampídos carritilhantes produzíram o majico levantamento espavorído do doente.

De olhos escancarados, num palor de espanto e com os queixos de subito empolgados por um rítus morbífico, todo a tiritar ao frío das sezões, o medico sacudía-se, chocalhante como um esqueleto que gingasse...

Piloto estrondeou uma gargalhada :

— Tombem sou doutô quando é percízo e sei curá as maleita do Iaco ; cum o pudê de Deus tombem alevanto os morto ! Agora, «seu» doutô, vamo lá p'ra ríba trabaiá. O sinhô sabe quí quem póde manda e eu risquizitei o sinhô p'ra me ajudá a inzaminá dois defunto, p'ra vê sí morrero mesmo de morte naturá ou de arguma morte marvada...

E foi esplicando ao mízero espetro do esculapio o seu intuito. Dizía-se que o dono do seringal açulara os dois rivaes afím de apoderar-se dos haveres de ambos e de vender, a um seringueiro de saldo, a pelhenta concubína, no afan de ganhar a «trez carrínhos». No propozito de apagar o seu críme e de perturbar os investigadores, o mandatario aínda ateara fogo á barraca do Condurú e lhe dera sumíço á mulher. Alí estava ele com o «Manual do Delegado» onde lía que, em semelhante conjuntura, a autoridade tínha que abrír os cadaveres e examinar os escombros do incendio.

— Isso de inzaminá o borraio da barraca é invenção dos letrado da cidade, quí nun cunhece os Almazona e pensa quí a gente veve aquí «eguando», pruquê, «seu» doutô, fogo ín

caza de paia, desde quí eu mí intendo, sei quí só dexa é cínza ! Antão nos samo lá índio p'ra cheirá tição e dizê hai quantos día o fogo se apagou ? Lá ísso é bobaje, nun tem quí vê. Mais porém cum os defunto o cauzo é odiverso. Vamo abrí os dois duma vez p'ra vê o que a fressura deles díz...

E completou, num grito a pulmões cheios :

— Olá rapaziada, toma cá um gole de matabícho e, cum a licença de Deus, toca a dezinterrá os defunto.

Raza como lhes era a cova comun e frouxa a terra, um cheiro insuportavel logo putrefez o ambiente. O medico teve um desmaio e Piloto sem perda de tempo lhe despejou pela boca uma formidavel talagada de cachaça. Momentos depois, em voltando a sí, já os dois cadaveres estavam espostos, nauzeantes, farejados por varejeiras, motucas e por um sem numero de abelhas vagabundas.

— Seu doutô ! venha ispiá o sriviço. Os home tava tão grudado quí nem gato do mato e eu percizei mandá cortá os rejeito e as munheca p'ra separá eles dois.

Arrastado até o local, o medico esperimentou uma violenta repulsão de horror.

— Mas ísso é um sacrilejio ! E eu não posso fazer a necropsía, primeiro porque estou muito doente e para tanto não tenho animos ; segundo porque me faltam o instrumental e os dezinfetantes...

— Quí diabo de istrumento o sinhô quería tê aquí ? Nun é possíve quí seja de musga... — retorquíu o delegado, meio espantado.

— Não tenho facas, nem pínças, nem serrotes e, ao demais, nem luvas e nem ingredientes para me asepsiar...

E, completou, á mostra da cara de desentendído feita pela autoridade, «Não tenho nada com que fazer siquer a desinfeção».

— Isso tudo é conversa fiada, seu doutô ! Qual o quê ! Nun vou nísso não ! Dexe de lambanças e faça o trabaio lijero, sí o sinhô qué í s'imbora logo. O mió dezinfetante é esta branquínha milagroza — objetou, mostrando uma garrafa de paratí — «e nun hai istrumento mió pro cauzo do que o terçado cum o adjutoro do machado» !

E gritando para os seus sequazes :

— Amola bem a ferramenta, rapaziada, e corta dois cepo de sustancia p'ra istripá esses marvado !

— Nun é percízo tirá á roupa desses cabra, «seu» Capitão ?—inquiríu um cabrocha ao servíço de Piloto, bem saturado de aguardente.

— Naturarmente ! — E corta a espinhela deles e abre o buxo p'ro doutô oiá bem p'ros miudo.

E o cepo repercutíu, forte, sobre as laminas sacrílegas. Desnudos, os gladiadores aprezentavam para mais de trínta ferimentos por arma perfurante, varios cortes de intestínos, fi-

gado e pulmões; um deles tínha o coração do lado direito e tería sucumbído logo na luta sí não fôra essa anomalía topografica, pois que o pulmão esquerdo estava em frangalhos.

— Vamos a vê o que aínda é percizo fazê, seu doutô.

E consultando o «Manual do Delegado», Piloto deparou a pajina em que se tratava do exame do cerebro, e sacudíndo com maior violencia o pobre medico, fel-o aterrorizado deante daquela incrível magarefajem profana.

— Abre depressa a cuia-do-catarro daquele danado! — ordenou, apontando para o Condurú — e traz um bocado dos miolo p'ro doutô inzaminá...

E sem detença um golpe de machado estrujíu na cabeça do inditozo, desconetando as suturas craneanas e borrifando, de um líquido asquerozo e de algumas esquírolas, a face morboza do medico. A sensação fôra demais para o seu organísmo combalído e ele sorveu um desconcertado hausto e tombou numa síncope. Piloto aínda lhe engolfou uma outra larga quantidade de cachaça e, emquanto esperava pelos efeitos, buscava no «Manual» os conselhos para o cabal dezempenho de sua comissão. Víra que tínha de aprezentar um laudo e apelava, impaciente, para que o medico o escrevesse.

Mas quando o sacudíu, já o encontrara frío, sob a moleza da morte recente.

— O seu patrão-doutô não arrezistíu ás se-

zão, camaradas, e vocês vão logo rezando por ele inquanto se abre mais outra cóva.

E dando por terminada a tarefa, mandou abrír outra sepultura para separar os trez mortos, sob alegação de que «nenhum deles era muié, p'ra drumi cum outro home» e entrou a garatujar sobre uma folha de almaço este laudo estraordinario:

—«Passarínha safada. Trípas em petição de mizeria, fressura podre, «fígo» gosmento, iscorrendo um lodo munto verde e os miolo se derretendo ín soro, quí nem quaiada de trez día. Morreu pru mode faca quí foi mesmu pulos peito inté s'ispetá dentro da arma do bruto».

Os tripulantes do «Rio Muaco» tornaram á montante, em rumo do «salão» em que montara o vapor, na descída desordenada para safar-se da estiajem apavorante, emquanto Piloto, cabeceando em consequencia dos repetídos «matabichos», se estirava no fundo do batelão, de regresso á barraca.

Alí chegando deparou uma bizarra desordem: os trez fílhos menores assediavam a mãe vesga, que se enfarpelara no fardão do marído e metera uma mascara de papel na cara, em consequencia de muita cachaça tambem injerída, víndo surpreender os fílhos á pergunta fanhoza do «Você mi cunhece»...

A algazarra da petizada fazía-se estrídula e Piloto escutara-a antes da embarcação atracar ao «porto».

E quando, inquizilado e esgonço, galgava o talude íngreme, mais irritante fez-se-lhe a vozería. Estugou a escalada. E ao chegar á cripta lobrigou o sapateado gingante que, no terreiro bem varrído, fazía a mulher desgrenhada, mal acolxetada em sua fatiota de «paroara» da Guarda Nacional, tendo as creanças como arlequíns impertinentes e os cães como arautos nescios, a latírem...

Veio-lhe ao encontro essa retardada figura carnavalesca, em plena tarde de verão de junho, e Piloto, á interrogatíva banal do «Você mi cunhece», tomava-a pelo pulso e arrastava-a até ao seu gabinete de autoridade, para julgal-a, «por haver perturbado a ordem e desobedecído á lei». Raimunda ralava-se por um «mata-bicho» e sempre fizera míl-artes para entrar no gabinete do marído, quando auzente, e aproximar a boca sedenta das garrafas de cachaça por ele avaramente escondídas. Vitoriozas nessa tarde, as artimanhas levaram-na a descobrir tambem um quartílho de mel de jandaíra, víndo do Ceará, e a misturar um «cocktail» saborozo — a «meladinha» do sertanejo — que tanto seduzía o paladar como entorpecía o entendimento, na duração forte do «pilé».

Piloto deparou a porta aberta, por ter sído forçada a fechadura. Era uma agravante, que, como autoridade, devía punír com rigor. Empertigou-se, carantonhando em rítus simiescos e cuspinhando a baba do paratí aínda não eli-

minado: e deu um berro furiozo, chamando a um caboclo bem seníl e a dois curumíns ipurinãs, que lhe servíam de criados.

Era o inquerito. Procedeu á formalidade legal, convencído de que ajía com o rigor e a circumspeção de boa autoridade imparcial:

— Foi o sinhô quí arrombou o quarto do Delegado? — perguntou ao índio.

E ante as oscilações da cabeça do caboclo afazico, fitou os curumíns, indagador:

— E foram vocês quí se atreparam p'ra me comê as banana?

— Não sinhô, nun foi nós não!

— Foi a mamãe, papai, quí cum um atarraxadô abríu a «tramela» p'ra percurá uns remedio. Então nós tirou umas banana... — avançou o fílho menor, com enfaze.

— Eu nun sou seu pai aquí, sou a otoridade! Vão se imbora!

E soslaiando Raimunda, que fazía esgares e mal-contínha as rizadínhas de deboche, disse-lhe:

— Mais respeito, muié! Sabe cum quem'stá falando aquí?

— Ora sí eu nun avéra di sabê! E' cum o meu marído, cum o «seu» Piloto.

— Não sinhora! Eu aquí sou o Delegado e quero sabê pruquê a sinhora cometeu essa farta de arrombá o quarto da otoridade e de roubá a cachaça cum todo o mé.

— Apois dêxe de bestera, «seu» Piloto, quí

eu tirei mas foi do meu marído, e um tiquínho só p'ra curá o flato e matá a vontade das creança.

— E a sinhora nun sabía lê p'ra vê quí é proibído se imbebedá? Taquí o Codio quí díz quí quem toma porre vai p'ro xadrez, pruquê inté iscuiamba a orde gerá das coiza...

— Qual-o-quê, «seu» Piloto, e Você nun tá bebo tombem? Dexe de lambança p'ro meu lado...

— Já lhe díxe que arrespeite mais o Delegado! Arrepíto quí eu agora nun sou seu marído, sou o home das leizes! A sinhora fez hoje muntos crimes — arrombou porta, furtou as coiza alheia, tomou porre e sí vestíu de home, e por ísso vai sê castigada p'ra se corrijí...

E chamando o caboclo para auxilial-o, deu com uma arpoeira um nó-de-porco no pé de Raimunda, passou-a por címa do pontal e içou-a, bebeda, até á altura de dois metros, como se o fizesse a um macaco antes de o escorchar.

A mulher rosnava e babava, os fílhos choramingavam pedíndo para não lhes matar a mãe; o caboclo, sarapantado, delatava a espressão típica dos tímidos, emquanto os curumíns ríam do grotesco daquela cena, a espoza do patrão, vestida de homem e desgrenhada, içada por uma das pernas como castígo pelo roubo cometído.

Enxotou os fílhos com bruteza e mudou-se em vijía e carcereiro, a montar guarda á ebria. Cabeceava ele tambem aos efeitos do muito

alcool injerído durante os tramites da necropsía. Arroxeada pelo sangue aflorado á cabeça e com as longas tetas apinjentadas a roçarem-lhe nos beiços babozos, a prizioneira repelía-as com frenezí, como sí o fizesse a vespas insistentes: a cada piparote que lhes dava recebía novas cocegas na ponta do naríz, na amplitude de grotescos pendulos insofrídos...

O caboclo espreitava, já habituado ao esdruxulo de semelhante cenario. E quando víu que o patrão ferrara no sono, a resfolegar como um paquiderme farto de vitualhas, trepou no pontal e desatou o laço. Na paxiuba do gabinete de Piloto a castigada esparramou-se qual caça esquartejada, aínda a escumar pela boca, indicando uma conturbação talvez pernicioza...

Os fílhos abríram as guelas em alarído, dizendo-a morta e denunciando o pae pela autoría. Mas, como o Piloto roncasse á feição dos avantajados suínos indolentes, nada ouvíu nem de nada se apercebeu.

Por fím, a bebeda suspirou, volvendo-se para a esquerda e melhor se estirando no soalho da barraca. Por seu turno o marído desequilibrou-se e caíu acocorado, fóra do tamborete de peito de jacaré; transmudou tambem a dura paxiuba em leito para nele curtir o «porre» formidalesco e desimpregnar-se do cheiro cadaverozo trazído do local macabro de suas «estrepólias» autoritarias...

Então, pé ante pé, aproximaram-se-lhe os

fílhos e tomando das garrafas de mel de abelha e paratí, fizeram a seu turno uma dozajem traiçoeira e foram injeríndo-a, com prazer, juntamente com o caboclo e os curumíns quedos lá fóra, na palhoça feita cozínha, numa mostra de reprezalia e numa profunda sanha de curiozidade pelo vício...

Alí mesmo cerraram as palpebras, embebedados...

Só o índio velho, com o rízo alvar da cretiníce, sapateava agora no terreiro da barraca, á surdína, rosnando incompreendídos sons das malócas, ao rítmo binario das festas de sua tríbu, dando provas de inesquecído ao cabo de longuíssimos anos de domesticidade.

E quando o sol, franjando as arjenteas folhas das embaúbas, se deitou por traz da mata, o caboclo veio acocorar-se junto á escada da barraca, como um rafeiro que rendesse proteção aos bebedos imotos...

O manto de trevas estreitara a todos em suas dobras, emquanto os notívagos começavam a trílar os primeiros acordes agoureiros.

Funebre encontro

CAP. X

A matílha enveredara por todos os atalhos que entrecruzavam, em um rendilhado complexo, a restínga virente, bem saturada das olencias silvestres emanadas de flores e de frutos. O patrão prometera um bom premio a quem descobrisse o paradeiro do Tiago ou lhe trouxesse á prezença a hebetica quinquajenaria hedionda, por quem Torquato e Condurú se havíam engalfinhado á morte.

Já o Xico Pelíntra, arrependído do ajuste de pagar a conta provavel dos dois rivaes mortos, tentara desfazel-o, sob pretesto do patrão ter faltado a entregar-lhe a «coiza» comprada. Constituía essa entrega uma obrigação esplícita do Damião Torres, como era de seu dever o pagamento de muitos contos de reis, forjicados como dívida dos dois defuntos: e desde que o vendedor se víra impotente para efetivar a entrega da mulher negociada, nula estava a transação e desfeito o ajuste, cazo ao adquirente não conviesse esperar...

Mas o dono do «Serraría» alegava que a conta dos dois freguezes assassinados fôra es-

traída e o seu total levado a debito do comprador da sobrevivente, tudo legalmente feito e acabado em seus lívros:

— Pensa Você que eu devía pegar a mulher e botal-a em sua rêde, ou apenas consentír em V. leval-a em paz para a sua barraca? Quando V. vem aquí comprar-me um paneiro de farínha, não faço eu apenas abrír a porta do armazem para deixar que V. o tíre? Algum día eu lhe metí nas mãos a saca de sal ou o cunhete de balas, ou foi V. quem os foi escolher no depozito?

E completou, sereno, com a sua lojica:

— O cazo é identico. Eu apenas lhe dei o direito de levar a mulher e a V. cabía ír buscal-a, tal como a um paneiro de farínha do armazem...

— Entonce o patrão me amostre o almazem ín quí a sua «mercadoría» 'stá. P'lo menos eu tenho quí vê sí a coiza 'stá bôa, nun é?

— Tens razão, Xíco. E é por ísso mesmo que eu mandei dar caça á Joana e ao safado do Tiago. Eles «varejaram» por terra e devem estar escondídos em alguma moita, que nem onças no cio. Não podem estar muito lonje, não, e, mais día, menos día, nós os teremos aquí. E logo que a mulher apareça, será tua.

— Nun vou mais nísso não, patrão! Si eu nun compro farínha babujada pur argum cassaco cumo ficá então c'uma muié isfregada pur outro cabra famínto? Eu ficava cum a véia sí

p'lo menos ela fosse nova p'ras gente daquí, pruquê dos morto nun se fala mais...

— Ora, deixe-se de inocencias, que o negocio 'stá bem feito e não ha transação em que não se corra rísco, homem, e V. bem devía saber dísso !

— E', mais porém o patrão é quí nun perde, ganha sempre e nunca se arrísca ! E aínda qué quí eu vá caçá a véia quí me vendeu caro ? Apois nun imbarco nessa canôa podre não e dou o díto pur nun díto... e no fím do «fábrico» quero o meu «sardo» todínho, ouvíu ?

Havía uma inflexão determinadamente enerjica na voz desse rustico seringueiro, completada pelas mostras incizívas da fizionomía, de modo que o Damião Torres temeu continuar a teima açambarcadora, maxime quando, intelijente, se arreceiava de alguma violencia por parte das novas autoridades militares pelo Governo da União distribuídas, sem criterio, pelos Departamentos traçados na ex-terra boliviana, em solene e acintoza perfídia aos heróes que havíam legado á Patria o inestimavel tezoiro acreano !

Assím, ele suavizou a desintelijencia :

— Vamos esperar, Xíco, a volta dos homens, p'ra ver o que se pode fazer. A mulher ha-de aparecer, sí ela não é nenhum bícho-do-mato...

— Nun sou home de duas língua não, seu Damião, e p'ra mím eles todo bem quí pode agora se lixá, quí eu nun m'importa mais nem um tiquínho assím... — respondeu, mostrando sobre

o indicador da destra um segmento de meio centimetro. E logo continuou :

— «Sí aínda fosse pur uma muié nova e boníta, vá lá, mais pur aquele coirão, quí nem eu sei cumo diabo me bateu a «passarínha» naquele momento ! Cum dinhero sempre a gente abiscata as coiza bôa, onde hai p'ra se comprá...

— Stá bem, mas sempre vamos ver o que os homens dízem, na volta. Ha já muitos días que eles estão p'ro mato, e eles são bons no faro e no rastro...

E o Xíco Pelíntra saíu, reticenciando a sua determinação de renunciar á mejera, em favor de seu ríco saldo adquirído á custa de tantas provações acerbas. Caíra, afinal, em sí, e raciocinara sobre o dispauterio de semelhante proposta ao patrão e, agora que tínha otimo ensejo de arrepender-se da transação, por falta de que se não podia culpal-o, ele a esse pretesto se atínha, enerjico e decidído.

Nesse ínterim a caça á raptada e ao raptor proseguía no misterio umbrífero dos verdes seringaes. Rastejaram-n'os pelos tremedaes e devassaram-se todas as capoeiras, no afan de descobrír onde se ocultavam o Tiago, a Joana e o rafeiro escanifrado.

Tudo foi debalde. Os mandatarios, descorajados, depois de muitos días de rigoroza batída nas matas do Riozínho e apoz uma percuciente inspeção dos camínhos que íam ter ao

Xapurí, concluíram que os fujitívos não podíam ter ído tão lonje, dada a fraqueza da anciã para semelhante marcha forçada de tantas leguas, sem provizões e sem treino. De resto, nenhum freguez os víra passar e nem deles dava, por vestíjios inequívocos, o mais vago informe. Ativeram-se então á suspeita de que se houvessem ocultado em algum balsedo, até ao caír da tarde sequente á trajedia, e ao escurecer tivessem roubado algum «casquínho» e nele descído de bubuia, a homiziarem-se em algum seringal do Purús.

Retrocederam pois ao barracão. Ante os rezultados infrutiferos da caçada, Damião Torres desalentara-se : tería de prescindír dos muitos contos de reis quazi estorquídos ao Xíco e aínda se sentía amedrontado por sua vaga atitude ameaçadora... Quedou-se todavía a maquinar um meio de arrancar alguma parcela áquele freguez prospero, já que, por cauza do famijerado Tiago, tínha de fazer de sanguesuga de barbeiro e desembuchar a alheia seiva antes sorvída com tanta gana...

A aparição do delegado e o horrendo esbagaçamento produzído nos cadaveres dos lutadores, bem como a sindicancia feita sobre o incendio da barraca do Condurú, algo intimidaram-n'o, como dono do seringal, e induzíram-n'o a não acirrar mais os animos dos freguezes. Que levassem o diabo a Joana, o Tiago e o cachorro ! Prejuízo felizmente não tivera ele, pois

que Condurú aínda lhe era credor, Torquato nunca fora seu freguez, vísto trabalhar no seringal fronteiro, e Tiago devía-lhe uma insignificancia, folgadamente coberta pelo saldo do Condurú... Perdía, é verdade, o ensejo de apropriar-se das economías do Xíco Pelíntra, não só para evitar que ele carregasse, ao regresso do primeiro «gaiola», o seu saldo em borracha, como para o deter ali por mais alguns anos e de suas costas derivar fartos proventos e lucratívas ensanchas. De resto, a propria mulher podendo ser a cauza de novas desavenças, talvez levasse o Xíco a um destíno egual ao dos outros. Patrão, instituir-se-lhe-ía de herdeiro forçado, como dos tantos mais freguezes de saldo, e por tal forma mais depressa enriquecería.

Esfumavam-se-lhe, no emtanto, os tons rozeos da perspectíva. E depois da magarefajem lugubre do «Capitão Piloto», só um fetido insuportavel rezultava de toda a trajica derrocada. «Com a bebedeira os necropsístas havíam sacudído a esmo as vísceras dos cadaveres e fechado mal as covas razas ; d'aí as exalações nauzeantes que, a cada día, mais vínham mefitizando o ambiente, até alcançar a sua moradía» — pensou.

E então, ao cabo de algumas semanas, tendo-se imunizado sob uma boa doze de paratí, reuníu alguns homens com o intuito de ir projetar, á guíza de terra-caída, um pedaço do barranco sobre as trez sepulturas lá cavadas. Seguíram por terra e, á medída que o cheiro pes-

tilencial intensificava, mais se engolfavam na cachaça os macabros empreiteiros...

Chegaram alfím á crísta do barranco onde jazíam as trez cruzes toscas enfiadas no abaulado das tumbas pelos coveiros de «Piloto». E quando íam dar começo á desagregação do barranco, Torres lobrigara um animal por entre o folharedo e despedíu-lhe, com um tíro, um balaço mortífero. E logo correra a apanhar a caça abatída. Mas, para surpreza sua deparara, traspassado pelo projetíl, o mesmo rafeiro escanifrado da barraca do Condurú, atreito á parte da fressura putrefata irreverentemente arrancada pelos necropsístas do Delegado, semanas antes, e atirada de lado sob a inconciencia sacrílega do alcool.

Damião emborcou mais um gole de paratí e chamou pelos empregados, crente de haver achado a písta dos fujitívos, embora tivesse matado o escanzelado animal.

— Uma frasqueira de cachaça para quem descobrír primeiro o nínho desse japím, que toma a companheira dos outros ! — gritou aos asseclas, referíndo-se a Tiago, e agora alentado na esperança de renovar a transação com o Xíco.

Nem mais lembrados de melhor soterrar os trez sepultos, os poucos homens dispersaram-se em leque, aos saltos funambulescos por aquelas cercanías umbríferas, e um deles em pouco batía nas sapopembas de uma enorme «barri-

guda», com a insistencia violenta de quem pede socorro.

Uns grítos vexatorios ouvíam-se sobremodo difuzos, quazi indistíntos a princípio, e íam-se acentuando, insistentes, com os indícios claros do emissor que se aproxíma... E em breve ao Torres ele se aprezentava, tremulo, palido e afazico, na convulsão violenta de um quadro horrendo lobrigado.

— Fala, homem! Mordeu-te alguma cobra?

— Ninhor não! «Foi» eu quí topei cum o Tiago mais a Joana, quí Víje-María! Só mesmo o patrão vendo p'ra aquerditá! 'Stão alí num balsedo quí nem jabotí, e é impossíve aguentá a catínga deles...

Dirijíram-se para o local e, numa gruta de galhos escicados, cobertos de viridentes cactos e congraçados por um estranho labirínto de lianas, onde os feixes solares luzíam como sí refratados atravez de um escrínio majico de pedrarías, jazíam os dois fujitívos, na macabra atitude de um noivado trajico consumado. Alí se havíam homiziado o seringueiro famínto de longa data e a imbecíl anesteziada para quaesquer ulteriores emoções fízio-psíquicas. Era uma gruta favoravel á ceva do raptor e Tiago alí se ocultou, despercebído dos perseguidores, tendo o cão de sentinela para dar pronto alarme aos perígos...

E como numa subita irrupção estardalhoza o orgasmo monstruozo o empolgasse, ele se ati-

rou, com a bruteza dos irracionaes, ao osseo pasto esclerozado da idiota e tonitruou com a violencia dos testudos e felínos. Joana nem siquer se lhe mostrava indiferente : e ele, nos patolojicos arreganhos crescentes, foi ranjendo os dentes e crispando as unhas, atritando com fereza o enjelhamento estrutural da repulsíva mejera sucuba... Desuzada escitabilidade aprestava-o a todas as furias morbidas em semelhante carcassa decrepita e insensível : e ele, capridesco e insaciado, a cada vez mais a exortava a compartilhar de seus gozos para deles fruír melhor sabor. E passou dessas marradas e apertões violentos, á furia sanguinaria das onças-pintadas, que dilaceram para aumentar, nos paroxísmos da dor, a brutalidade do prazer : mordía as apinjetadas tetas da desgraçada, unhava-lhe o torso, a cintura e as nadegas, fricionava-lhe as pantorrílhas e as plantas, como para desemperrar a dormencia seníl da escleroze.

Num desses desregramentos lascívos atritou-lhe bem a língua na abobada palatína e como lhe sentísse os prodromos de uma vitalidade restaurante, abalou-a com uns mais violentos empuxões e com ferocíssimas raspajens das unhas á altura dos ríns decrepitos... E como com semelhante dor multiforme a velha se exacerbasse, a sua unica lasca de dente feríu a língua do ajente e ele, exaltado e doido, num frenezí de libidinajem, como que se exasperou em procurar naquela boca alguma outra lasca

abrolhante para a patolojía das sensações... Decepcionado, todavía, ele mordeu a língua tremula de Joana e lhe acordou de repente uma violencia satanica de maracajá em estertores lubrícos. E numa suprema concentração de forças, ela premíu contra as desdentadas mandíbulas a língua de Tiago e, embebído todo o caníno ponteagudo na polpa flacida, dilacerou-lhe vazos e veias, sob uma dor terrível e mortal.

Fisgado pela língua, que se esfrangalhava entre borbotões de sangue, aos esforços de arrancal-a ao dente danozo, o homem enlouquecía. Escalavrou com as unhas ríspidas toda a esqueletica estrutura da mejera e não a demoveu um instante da danação tremenda.

A farta hemorrajía produzíu-lhes o grudamento das duas caras, sob uma aderencia hermetica tirante a betume: e então, nos estertores morbozos, eil-o que nas vascas da asfixía espalma as duas mãos fortes pela cara de Joana como para descerrar-lhe aínda os queixos: e impotente, e louco, rasga-lhe as bochechas e arranca-lhe com os dois dedos medios os olhos esbugalhados na morbidez da dor e da luxuria!

E assím, num ultimo gesto horrífico de um ser bifronte, os torsos escalavrados e quazi nús, os caçadores vieram encontral-os, irreconhecíveis, orbitas de onde havíam evulsionado os olhos, asquerozamente cheias de sangue coagulado,

imotos naquela imoralíssima atitude macabra, até pouco antes sob a sentinela do rafeiro zelozo, que só lhes dava tregoas para ír desfibrar uma parte do coração putrescente do Condurú...

A agonía do seringueiro

CAP. XI

Sob fachos de sernambí, que ardía em forquílhas verdes, a comitíva do enfermo chegara, nessa noite escura, ao barracão da marjem, numa tipoia, aos solavancos por sobre os muitos acidentes do camínho aínda encharcado pelas aguas do inverno. Dois homens sustínham aos hombros os estremos da verga em que se dependurava a pequena rede de fíos, alternando com dois outros auxiliares a quando e quando : todos se mostravam prodigos em bondade para com a esbelta morena olorante que seguía, solícita, o doente alquebrado. Izaura porejava, com o suor pela longuíssima caminhada, um olor de carne moça tirante ao puchurí e á baunílha, e assím ía acendendo os animos flojísticos daqueles quatro fieis e dedicados amígos do marído... Nenhum lhe fizera aínda a mais leve insinuação, de todo respeitozo ou penalizado pela mizeria organica do companheiro, mas cada qual desconfiava dos demais e se punha de sobreavizo para a defensíva...

Prenda por todos quatro dezejada, eles temíam traír-se os intuitos, por pejo á amizade

pelo moribundo, embora nenhum hezitasse em engalfinhar-se com os restantes, para agradal-a ou possuíl-a.

E assím, aos soslaios fugazes e ás furtívas falas, íam desde a madrugada perlongando as tortuozidades e alagadíços da fastidioza estrada, víndos de remoto centroríco de leite e de infeções, pelo qual Reinaldo, possante e aclimado, trocara a sua barraquínha confortavel e bem entretecída, salubre rezidencia de trez verões, na ancia de «cortar» maior quantidade de «arvores virjens» e de tirar maior numero de «frascos» de leite para a libertação definitíva. «Manso» e imune, destemído e forte, havía trez anos Reinaldo fôra ao Ceará cazar-se com a línda trigueira geitoza e com ela habitara num centro aprazível, cujas «estradas», já cansadas, íam a cada verão diminuíndo o latex e a consequente produção da borracha. Ouvíra falar de umas maravilhozas «estradas» de 180 «madeiras» que, nas vertentes do Río do Ouro, um seringueiro descobríra e mal iniciara a «sangría», quando os índios maneteneris o flecharam á morte. Confiante em sua fortitude, víra chegado o ensejo de com um maior esforço conquistar mais cedo, em dois verões apenas, a alforría, e assím deixar a Amazonia falace e mendaz, deleteria e traiçoeira. E, contra os presentimentos e conselhos de Izaura, deu 4 peles de 50 kilos de borracha defumada pela preferencia para ficar com aquele «centro de 2o frascos» de leite, diarios, e

arribou para taes confíns, esperançado e animozo, como um cezar que vai certo á conquísta...

Izaura chorou ao abandonar a barraquínha poetica, de palha entretecída com carínho pelo ardorozo noivo de hontem e, confranjída, rezignou-se á determinação do marído. Mas, o coração pedía-lhe para não ír, cheio de presajios...

— Temos sído tão felízes aquí, Reinaldo! Mínha vontade era saírmos daquí de uma vez para Sobral, sem mais nos aventurarmos por essas brenhas do inferno... Tenho tão máos presentimentos e aínda esta noite sonhei com os índios contra nós.

Bobajem, rapaaríga! Sí não tíras da cabeçorra esse medo dos maneteneris, pelo que aconteceu ao outro, como deixares de sonhar com eles? Olha, vamos fazer lá dois «fábricos» e — adeus Amazonas! — loja de negocio em Sobral e passeios ao Río de Janeiro. Tem paciencia e deixa que eu governe o barco a bom muque; vou fazer este ano a inveja dos outros seringueiros e depois aínda apanho de outro a uzura que dei pelo «Centrínho»...

— Deus te ouça e me engane — retorquíu, numa inflexão doce e tríste, logo se entregando á tarefa de arrumar os «encauxados» impermeaveis e os urús de miudezas.

E o dialogo símples terminou com a azafama de ambos pela mudança definitíva daquele salubre sítio, já dotado de regular plantío de hortalíças, para o centro inospito onde a promessa

de lucro era bem maior, embora as possibilidades de infeção fossem tambem muito mais pronunciadas. Porque, na Amazonia, a profilaxía dos logares recem-desbravados se tem feito a preço de vídas humanas e os primeiros pioneiros teem erejído as suas estruturas em fator do saneamento rural : assím, hoje os centros mais salubres são aqueles que maior numero de esqueletos agazalharam em seu subsolo e os mais nocívos á saude do forasteiro exatamente aqueles por onde aínda não passou ou agonizou ninguem...

Izaura o compreendera nos trez anos vivídos nas selvas acreanas e por ísso temía as prodigas promessas da terra falsa, na edacidade voraz de atraír o homem e o reter para sempre. O marído, no emtanto, supunha ser superstição o que era dedução segura da incipiente fenomenolojía rejional, e, são e destemído, rumava com sobrancería para os confíns longínquos onde se acoutavam profugos os aboríjenes, a fazer-se de íncola indomito e tirar da floresta as suas riquezas, esbrugando o cortex das «heveas» no afan de retirar-lhes caudaes de leite maravilhozo, que o fumo do ouricurí transmudava em oiro elastico. E ela o seguía, obediente, como a aia ao amo arrogante, sentíndo a cada passo avançado nos sinuozos aceiros de penetração uns maiores apertos de coração, umas mais fundas crízes d'alma.

Chegaram á choça do desbravador inditozo

ao escurecer. A orquestração dos guaríbas rouquenhos lembrava um mundo de idiotas que, de tanto gemer, houvessem perdído a fala, e as notas presagas da inhambú, a quando e quando, evocavam o motívo acerbo de um sofredor que apenas ouzara esboçar a sua queixa. Surdíam então as estridencias dos tucanos fulvirostros, alvorotados de pavor pela noite aproximante, em flagrante antagonísmo com os écos dissonantes do rato-coró, sobremodo tetricos ao forasteiro... E, de ímpeto, numa badanal funerea, rolavam sons sobre sons indistíntos, reboando pelas sapopembas como sí emitídos por bombos monstruozos e, entre ralentandos, deixavam ouvír os píos do mutúm e as vocalizações abafadas dos cujubíns, longas e presajiozas, como sí fossem córos de lamentações em surdína, nenias em prezença de vítimas de vasta hecatombe, cuja hediondez de corpos mutilados perturbasse mesmo o fervor das orações piedozas...

Izaura crescía em sobresalto. Traía abruptos movimentos reflexos, para todos os lados da habitação — mera latada de jarína, pauperrimo palio fincado no seio da floresta espessa sobre quatro esteios e com um frajil soalho de paxiuba a meio metro do solo. Parecía-lhe objetivarem-se todas as vizões fantasticas que povoam, segundo as lendas amazonicas, o antro infíndo da floresta : o mapinguarí lá vínha, acolxetado na cornea carapaça de jabotí, farejar-lhes

os corpos, sedento pelo sabor de seus miolos ; a cobra-grande, com os fosforescentes olhos arregalados, coleiava no igapó, desprendendo fluídos magneticos atraentes ao abísmo ; o matíta-perera morcegava, em vôos sinístros, purgando as faltas e perdendo os vívos... Um ouríço que tombasse das altas frondes da sapucaia ou da castanheira, uma vara de queixadas que viesse prover-se das amendoas ou um galho que ranjesse além, atritando noutro á ação do vento, para logo a sacudía em convulsões nervozas. A fosforescencia das folhas murchas e que no trevor da noite se assemelha a um confeti de míca brilhante polvilhado ao chão, induzía-a a crer nos fogachos da cobra-grande, envenenadores e desgraçaveis ; algumas outras vozes esparsas de passaros fazíam-n'a supor sons da inubia dos autoctones aguerrídos e o concerto ciciozo dos jacamíns convencía-a de que as mulheres da tríbu, em escitamentos, espreitavam a vitoria dos ferozes selvícolas para o sacrifício dos invazores subjugados...

Reinaldo ría-se, mas presto ferrou no sono, tranquílo e esperançado de uma nova era de prosperidade. Logo ao alvorecer injerería o café reconfortante e daría mãos ao erguimento da moradía, para maior conforto e tranquilidade da espoza, certo de que o seu pavor nascía daquele íntimo contacto com as selvas, por falta de paredes separatrízes e de meios de proteção. Mudado o rancho em ampla barraca, recuada a mata ante

o desbravo das grandes arvores, ela alí se afaría tão bem como ao logar de onde tínham víndo. E como urjísse executal-o, ele sem detença empreendería a obra, como um titã, sozínho, nada exijíndo dessa companheira que já o reconfortava com o afeto e com as deliciozas carnes de adolescente sadía...

Poz o rífle em baixo da rede e dormíu. Izaura aínda mais medroza ficou quando lhe ouvíu o resonar tranquílo. Semi-morto o espozo, ela se vía quazi mercê das feras, dos fantasmas e dos selvajens. Cabeceava tranzída de horror, cheia de sobresaltos...

E só muito tarde, cedendo tambem ao cansaço, dormíu. A lamparína de querozene estinguíra-se logo depois e sepultara o pequeno rancho em um negror de breu denso. Então uns queixadas, desviando-se da vereda pelo faro daqueles dois seres humanos, vieram chocar-se com a palhoça. Izaura dispertou aos grítos, com a trepidação dos esteios, pois a coincidencia de sonhar com o assalto dos maneteneris aínda mais a sobresaltara: e Reinaldo, erguendo-se, tomara do rífle e disparara á toa, no escuro, na direção em que roncavam os porcos, somente para tranquilizar a espoza. Os fogos da polvora abríam céleres relampagos na treva, seguídos do ecoar esgueirante dos tíros : e sí alí houvera, num raio de uma legua, alguma outra barraca de seringueiro, esse os tería tomado como sinal

de socorro e tería rumado com altruísmo em auxílio do impetrador...

Mas, perderam-se na vastidão dos seringaes, afujentando a avultada vara de porcos e toda a caça orbivagante, os insolitos estampídos.

— Que horror, Reinaldo, 'stava sonhando que os índios te havíam aprizionado e preparavam a festa para comer-te, e que eu, manietada e sem meios de socorrer-te, vía tudo, até mesmo como as índias sem dentes escancaravam as bocas para te devorar!

— Nós é que somos aquí os bíchos que comem os outros, Izaura, e temos de trabalhar com os dentes nas carnes dos macacos e jacús, amanhã! Logo cedo vou rastejar os queixadas pára trazer algum para o almoço. Tíra ísto da cabeça, porque índio não ha de nos roer os ossos; bem que eles teem medo do «pau-furado» e de cearense desempenado...

E completou com uma voz cantante, evocatívo:

— «.......... dorme
que é noite e o papai já veio»...

E com incrível facilidade tornou a mergulhar no sono, a roncar.

Izaura sentíu confiança na masculinidade protetíva do companheiro e concentrando os esforços de tempera forte, exalviçou os terrores íntimos e sem dificuldade tambem dormíu.

Ao amanhecer, o cearense valerozo notara

a infinidade de rastros dos porcos e os seguíra, curiozo, índo embasbacar-se ao entrar no aceiro e deparar-se com um imenso queixada prostrado. Or tíros a esmo havíam incidído em plena aglomeração dos suínos e matado um deles, devendo ter ferído a varios, por isso que, além do local onde jazía o morto, havia rastilhos de sangue pelas folhas. Foi mais adiante e surpreendeu um outro de perna quebrada, cuja morte apressou com um balaço caritatívo.

O estrujír desse tíro matinal dispertou Izaura e sacudíu-a em novos sobresaltos. Sería o ataque dos índios e a defensíva valente do marído? Esperimentou temores e decidíu-se a ir-lhe ao encontro, cazo reboassem outros mais tíros dando-lhe a direção exata de onde provínham, quando viu Reinaldo emerjír do arvoredo, trazendo aos hombros dois porcos rotundos, mostrando enorme calote ablatada em meio do espinhaço.

—Temos fresco bom para o almoço, vês? Isto é que é logar onde a caça vem se oferecer no escuro e onde a gente mata pelo faro, sem fazer pontaría! Olha, este queixada foi baleado no coração e morreu logo, aquele outro teve uma perna quebrada e as trípas furadas só com uma bala e eu agora dei mais um tíro para poder pegal-o.

Era a Terra da Promissão, onde o recem-víndo mal se aboletara, já os prezentes vínham com fartura: porcos do mato, castanhas e popunhas. Poucos passos á direita do ranchíto,

descobríra uma popunheira carregadíssima e logo junto a ela varias castanheiras juncavam o chão de ouríços avantajados em dimensões, a cuja sombra vínham merendar cotías, caitetús, antas, tamanduás, macacos e quatís, em bandos. Nem era mistér ír caçar nos cerrados; apenas dispor uma armadílha e ír pela manhã buscar o pasto, quando a dispensa estivesse vazía. Alvíçaras á boa-estrela e ao seu tíno!

Izaura confranjía-se no íntimo, em opozição a esses entuziasmos do espozo e a despeito da prodigalidade da terra nova aportada. Calou-se, sem repetír o luto que lhe ía n'alma. E, pressuroza, deu-se á tarefa de auxilial-o a escorchar os porcos e a muquiar as mantas de carne, boa e barata provizão alimentícia para muitos días. Poz a ferver uma panela para o caldo e ficou a virar os espetos do muquem, emquanto o marído foi apanhar uns taperebás e popunhas para a sobremeza do lauto repasto rustico.

Sentaram-se os dois aos bordos da fogueira, espalharam sal sobre folhas de pacavíra e entraram a mandibular, com afínco, na polpa gorduroza dos queixadas. Principiaram pelo caldo com farínha d'agua e, a cada naco levado aos dentes, uma nova espressão epicurea de volupia mostravam com o sabor ha muito deixado de esperimentar. Reinaldo escedeu-se na refeição e ao envez de dar mãos, em seguída, á tarefa de esquadriar a machado os esteios da barraca

que planeara, começou a cabecear, e pezado, deitou-se.

Ao anoitecer não se sentía bem. Queixou-se á espoza e ela empalideceu, ao temor dos presentimentos que em segredo tanto a aflijíam.

— Ora, comeste demais, não é nada ! Não fosses cearense para fazeres o mesmo que retirante em cozínha de gente ríca... — ajuntou, com um rízo contrafeito, de animação, embora toda ela repruísse ao temor daquele degredo lonjínquo, uberrimo em tudo, nas vantajens e infeções.

— Foi a castanha que me fez mal, sí não foi a «catínga» do queixada baleado á noite que estragou toda a carne, porque não é possível que fosse d'agua do jarinal...

— Eu deveria então sentír a mesma couza, e todavía nada tenho. Estás «afrontado» pelo muito que comeste — replicou-lhe aínda animadora. Mas logo, á suspeita d'agua do jarinal, Izaura se lembrou dos repetídos cazos em que os índios, por vingança, veem envenenar as aguadas de abastecimento dos cearenses, com o leite do assacú, e ficou tão descorada como um cadaver. Reinaldo soslaiou-a e julgando-a tambem vítima dísse :

— Estás tão branca ! Que tens ?

—Assustei-me sem saber com que e quazi tíve, neste instante, uma vertíjem de medo... Mas já passou e eu vou guardar a carne no

girau. Feriemos o día de hoje para amanhã tomarmos a peito o trabalho da barraca.

E forte por determinação voluntarioza, deu-se á tarefa de dona-de-caza arribada como por encanto a uma latada no seio recondito das matas seculares da Amazonia. O marído esparramou-se numa indolencia morbida. E numa modorra de mau-presajio, antagonica á inquietitude de sua índole estrenua, cabeceou toda a tarde, no fundo da rede, como sí transmudado por um nume sarcastico,em preceptor da preguíça...

A mulher, que da convivencia marital adquiríra mostras fírmes de decizão mascula, soslaiava-o amiúde, confranjída e atemorizada; mas, enerjica, recalcando os maus pensares, tomou um terçado e foi ao jarinal cortar as líndas palmas para empalhar a nova barraca. Trasgos invizíveis, truões arreliados, bailavam-lhe na mente obcecada e aos menores rumores ela se voltava, de terçado em punho, numa atitude joanadarquiana de defeza. Vizualizava os selvajens, os tamanduás-bandeiras e os mapinguarís, em coórte assaltante, dando-lhe o cerco de morte!...

E esperava-os, convulsa, mas com alguma corajem.

Nada vendo, ao cabo de certo lapso, arrepanhou as palmas e tomou-as ás espaduas bem acolchoadas de carnes deliciantes aos olhos e ao tacto... De repente um vulto se lhe deparou, difuzo, em frente: e, como parecesse iminente

o desafío á medição de forças, ela soltou um grí-to, empalidecendo. O terçado escapou-se-lhe dos dedos e o molho de palhas afrouxou, resvalando cada metade para a direita e esquerda, reclinadas aos hombros as plumílhas e ao solo os talos : e sua cabeça palida de trigueira aflorou dentre o verde das palmas como sí fôra a imajem da «iára», da mãe-d'agua de que se falava tanto, bela e de tranças verde-amarelas, com magnetísmos nos olhos e dulçor nas vozes, capazes de atraír os homens para o abísmo dos lagos e para o turbilhão dos ríos...

Reinaldo dispertara e com muita febre correra empoz a mulher, algo preocupado com a sua auzencia. E em vendo-a assím, formoza e atraente, como sí fôra uma fada da floresta, sentíu com o ardor da febre uma víva ardencia sexual e, lançando-se-lhe aos amplexos, possuíu-a sobre os ramos frescos da jarína, improvizados em leito agreste, sob o docel majestozo da pompoza flora milenaria.

A sensação foi por demais forte para ambos : inedita para Izaura, que se fez deiscente á fecundação e violenta ao enfermo, que se agravara o mal-estar fízico. Num íntimo aconchego ficaram-lhes os dois corpos vibrateis, estreitados em langue amplexo, palpebras cerradas na moleza delicioza do prazer fruído, até que a circulação acelerada de Reinaldo, nas tempores, nos pulsos e no coração, a advertíra e fizera abrír

os olhos aínda quebrados num langor de carícias.

Nesse instante um uirapurú víndo pouzar á pequena distancia dos amantes, desfería de seu deliciozíssimo larínje o mais poetico de todos os gorjeios, rendilhava um dezenho melodico tão perfeito, com deliciantes motívos líricos, como passaro nenhum do mundo ou flauta do mais emerito artísta jamais o conseguíram ou poderão atimar ! Era a exaltação sublíme, pelo canto maravilhozo, á beleza quazi completa daquele quadro. Toda a vozería de infinítas gargantas emudecera como por encanto. A floresta era agora um complicado labirínto verde de naves silentes a encherem-se das vozes ideaes do pequeníno passaro adoravel ! Até mesmo os cazulos da castanheira parecía aterem-se mais ás hastes, por coincidencia, como si concientes se furtassem a turbar a propagação desses mais empolgantes motívos e impecaveis acordes sonoros. Desferída toda a gama, houve uma pauza. E sem que ninguem percebesse, miríades de passaros foram se aproximando, sem bulha, do estaziante ser canoro. O uirapurú deu uma primeira «coda» e de novo prodigalizou as emperladas notas que, tendo a espressão maxima da beleza sonora, exercíam sobre as demais aves o estazis contemplatívo e a fascinação atraente ! Semelhante repetição permitíu-lhes precizarem melhor onde se quedava o cantor divíno daquelas selvas seculares e foi produzíndo em Izaura a transfi-

guração das magoas, como sí agora ouvíra as falas alviçareiras de serafíns alados, numa anunciação suave e inedita de gloria.

Era a dulcíce da maternidade que, sem o saber, agora sentía, sobre a verdescencia das jarínas do leito de amor e ao palio verde das arvores florídas. Uma outra «coda» prodigalizou o cantor, cada vez mais perfeito na abemolação dos trinados e na grandiozidade inspiradora dos temas desferídos : e Izaura, atentando na minuscula ave, descobríu-lhe em derredor uma umbela policromica de passaros de míl matízes, todos maiores que o uirapurú e muito menores que ele em dons naturaes. Fechavam um círculo adensado de azas, ouvíndo-lhe embevecídos, contrítos, o cantico estraordinario !

Izaura sujestionou-se de tal sorte em vendo o passaro-poeta circundando por toda a ornitolojía amazonica, a termos de julgar vel-o agora crescer de vagalume a sol, emquanto os circumstantes se esfumavam de arco-íris em leve línha geometrica... E, sem o saber esplicar, foi vendo metamorfozear-se a ave inspirada em um cherubím que baixava a sorrír, como seu fílho, até as palhas modestas da jarína. Com a conciencia do ato conjugal ultimado, inebriada de ventura e vaidade de mãe futura, sacudíu o marído e chamou-o em voz alta a ver o cenario maravilhozo que a transfigurara...

O uirapurú fujíu, apenas lhe ouvíu a voz tremula : e, atraz dele, um viveiro de azas, aínda

nervozas da emoção e do encantamento, batera em azafama por descobrír-lhe o novo pouzo para desenvolver outro cerco estratejico de admiradores. E quando Reinaldo entreabríu os olhos, víu despovoado o docel do leito enfermo ; um queimor de febre intensa prostrava-o.

Izaura baníu a fagueiríce e o embevecimento de pouco antes, ao contacto da pele abrazada do marído e á espressão vítrea das corneas sanguíneas... Ajudou-o a levantar-se e conduzíu-o ao taperí aînda arvorado em moradía. Foi direito a um urú procurar uns ramos secos de arruda para fazer-lhe um chá e produzír-lhe uma transpiração benefica, pois que, á míngua de recursos terapeuticos, só mesmo os remedios cazeiros e a bôa-vontade dos santos milagrozos... E como as forças do seringueiro se não levantassem, ela apelou para o costumeiro suborno aos oficiaes da corte-celeste, peitando-os sem rebuços : e prometeu a Santo Antonio e Santo Espedito, ao mais antígo e ao mais em moda dos santarrões elízeos, algumas duzias de «pelezínhas de borracha», que ela mesma defumaría com leite tirado do balde do enfermo, todos os dias uteis daquele «fábrico»...

Esperou embalde o restabelecimento do marído. Mas a cada día que os hematozoarios lhe devastavam os fagocítos, mais vantajens Izaura prometía aos «santos» e a outros mais se apegava — N. S. de Nazaré e S. Francísco de Ca-

hindé, ignorante da inflexibilidade do cíclo que os mícro-inimígos estabelecíam...

Tudo foi debalde. Em semelhante taperí tosco definhava a saude daquele forte. Izaura dava-lhe caldo de queixada com farínha d'agua peneirada. Heroica, esperava que o día seguínte fosse mais felíz e embalava-se nas alegrías íntimas de que o uirapurú, o Orfeu da mata e o arauto da ventura, alí tornasse com a boa-sorte.

Infelízmente porém a situação se agravava de mais a mais. Izaura pensou em comprar algumas latas de leite, no barracão, mas como áquele centro não chegasse o camínho-dos-burros, ninguem lá iría a menos que em missão especial. Quando Reinaldo carecesse de mercadorias, tería de ír á marjem prover-se e só então o patrão lhe mandaría levar os aviamentos á entrada do atalho para o seu «Centrínho». Assím foi ela ter lá, e ficou por longo tempo á espera da passajem do comboio; nem viv'alma apareceu e só os assobíos da peitíca se ouvíam de envolta com o uivar do vento nas frondes entretecídas de cipós e lianas.

Lembrou-se da necessidade de estar perto de Reinaldo e tornou ao taperí. E foi encontral-o com espavorída espressão, desacordado dentro do igarapé, onde se lançara para refrescar o abrazamento febríl.

— «Valha-me Deus! Estás doido, Reinaldo»? Tentou erguel-o e a custo, com muito sacrifício,

poude animal-o a levantar-se e vír deitar-se. Fricionou-o com força, sem produtividade : o enfermo tiritava como sí imerso em uma atmosfera glacial.

Nessa noite Izaura não poude, assaltada de pezares e receios, conciliar o sono. Escutou os disparates balbuciados á meia-voz pelo tresvariante e punjíu-se, ouvíndo o azoinar das carapanãs e sentíndo a iminencia da desgraça. Já faltavam assucar e arroz e minguavam os restos muquiados do queixada ; ía-se tornando imprescindível o reabastecimento da tosca dispensa. E como não houvesse pedír socorros por meio de tíros, por demaziado lonje das mais barracas de seringueiros, urjía que ela fosse ao encontro do comboio, sinão ao barracão, a pedír recursos.

Mas como deixar o companheiro a sós, curtíndo a febre impiedoza ? E sem solução a essa pergunta escruciante, ía-se deixando ficar-lhe ao pé, solícita e boa, sob um agravamento terrível das circumstancias. Batída de sobresaltos, crivada de temores, Izaura tambem definhava. Perdera o apetíte de adulta sadía, de dentes bons afeitos a mastigar com entuziasmo. E assím, porque se reduzíssem os gastos, a carne do queixada rendía, delongando a estinção...

Passou-se a semana e na manhã clara de domíngo, quando toda a floresta se espandía aos beijos flavos da luz, Izaura agazalhou ao peito um palpíte venturozo para espandír o rosto, ao de leve estriado por uns traços de dor, na

alviçaríce de um sorrízo. E por sujestão ouvíu ao lonje eolios sons, filigranas melodicas hiper-estaziantes a entrecortarem, nítidas como rastílhos de luz, a maciez velutína de doces harmonías. Era a evocação sub-conciente do canto do uirapurú, feita na florescencia glorioza daquela manhã de aljofares, prodigalizados pelo sol estival sobre o manto verde da floresta.

Izaura avançou uns passos na hipotetica direção do passaro lendario e, por coincidencia, em breve lhe escutou o cantar deliciozo. O uirapurú desfería o mais deliciante saudar, na maxima espressão do entuziasmo e da beleza, ao sol que espadanava feixes, cintilações aureo-rozeas sobre os nínhos, num lucitremor sujestívo de inspirador prodijiozo. E ele, na plenitude do surto veemente, Orfeu e Euterpe minusculados numa ave infinitamente grande na eloquencia das vozes, calava os demais passaros para descantar, sereno e majico, os louvores da floresta inteira, as alegrías dos nínhos e os idílios de amores, á luz calida que focalíza a beleza e entreabre os calices policromicos para o derrame dos efluvios estonteantes, que completam o embevecimento ideal !

Nova transfiguração estaziara a infelíz raparíga. E ela estacou, numa atitude de estazis, no aceiro, lembrando a estatua do Sonho. O uirapurú não bizou a saudação entuziasta e Izaura quedou-se imovel, por muito tempo, qual automato carecente de um fluído enerjico para

proseguír. E não se apercebeu da aproximação do Jozé Pomada, um seringueiro dezempenado, farofiento, velho camarada de Reinaldo, desde a escola primaria em Soure.

«Aproveitara aquele domíngo para vír vizital-os e saber como íam passando, E sí na caminhada deparasse algum «bícho-de-casco ou depena», aproveitaría bem o seu tempo»... informou-a, com um tímbre de vaidade, mostrando-lhe uns tucanos e um jabotí fisgados numa embíra.

Izaura ergueu as mãos aos céos, pela providencial aparição. Esplicou-lhe tudo, por entre o tremor de todo o ser, batída das emoções de quem dá graças á boa-sorte.

Encaminharam-se para o taperí. Reinaldo quedava-se desacordado, incendído pela febre. Zé-Pomada espalmou-lhe a mão á testa seca e escaldante e apreendeu-lhe o assombramento inconcio dos olhos deprimídos nas orbitas. Sentíu que a fortaleza do atleta já se havia reduzído á metade e compreendeu bem a gravidade do cazo. E dísse á Izaura que ele iría «a todo pano» chamar outros trez companheiros para leval-o numa «tipoia» para a marjem, afím de tratar-se convenientemente. Não traíu o altruísmo, a abnegação e a caridade áquele conjenial companheiro de infancia, mas tambem não deixou de afagar uma boa-esperança no cazo da fatalidade exercer-se, mais uma vez, inexoravel, sobre os fortes que já surjíam para o engrande-

cimento da terra, mas que só servíam para pasto á morte.

— Dê-me um pouco de café, D. Izaura, e faça um caldo desses tucanos p'ro Reinaldo, que eu vou já chamar outros companheiros p'ra leval-o hoje mesmo p'ro barracão. O pobre 'stá ruím e pode correr perígo!...

Havía dois días Izaura aproveitava o pó de café uzado antes, quando presentíra a escassez e a míngua de recursos para obter nova provizão e por ísso supríu a lixívia ao vizitante, com as desculpas de estar desenxabído. E apressou-se a depenar as aves por ele trazídas a ver se levantava as forças ao enfermo. E ía-lhe dizendo, lamurioza :

— «Bem que meu coração me dizía, «seu» Jozé ! Fíz tudo para não vír para esta solidão. Mas o Reinaldo é muito teimozo e não me quíz ouvír. Foi só chegarmos aquí e ele caír doente. Parece castígo ! Nem chegou a começar a barraca, quanto mais a cortar seringa» !

Ia a referír que algumas palmas de jarína ela é que fôra escolher, mas lembrando a cena palpitante daquela ultima conjunção com o marído, sobre elas, á sombra fresca e á voz do uirapurú, reticenciou, com pejo, e, a um soluço longo e presago, desfiou um rozario de lagrimas.

Zé-Pomada partíu acelerado em busca dos companheiros e só a noite do día seguínte, atinjía o barracão, á luz de fachos de sernambí,

trazendo o doente á rede. Coincidíra a chegada com a do enjenheiro que vínha fazer a demarcação do seringal.

A' manhã luminoza Costa Vitor buscou inteirar-se do misterio de semelhante comitíva e aínda surprezo do brutalíssimo sacrifício altruísta do jabotí, foi enchendo de notas a sua «Caderneta de Campo». Era interessante : inscrevía nela azimuts, deflexões e distancias, refertava-a de observações tecnicas, na ordem das primeiras pajinas, e amontoava conceitos e perspectívas locaes, nas ultimas folhas, como escrevinhador...

Injeríu o café matinal e foi, munído de lapis e da «Caderneta de Campo», em direção das choças, onde dormíam os seringueiros víndos do centro e os empregados do barracão. Lobrigou logo a figura esgalga da trigueira e nela reconheceu a línha gracioza, o porte faceiro de uma ex-normalísta cearense. E foi, por um dos rapazes que auxiliaram a condução do enfermo, inteirado de todo o seu infortunio.

Apressou-se a ír vizital-os e, ampliando o enjenho matematico ao escandimento do organísmo doente, foi insinuar-lhes algum meio de cura. A historia desse forte assím inclementemente contrariado pela má-sorte punjía-o deveras, mas o filantropo, já intranquilizado pela abstinencia sexual, acalentava tambem umas rizonhas possibilidades amatorias...

Fez-se assíduo, tomado logo do interesse

que a inclemencia da molestia ía dispertando em todos, pela possibilidade de Izaura ficar viuva e caír nas mãos de algum afortunado. Baníu, para não sacrificar a exatidão das observações e pesquízas, o animal famínto que em sí já esperneava. E esmerilhou os muitos vizitantes solícitos, desde o Zé-Pomada até o mais esgrouviado dos homens feitos espetros, que alí purgavam a falta de ter nascído ao sol do Ceará...

Em palestra com o João Gonçalves soube das muitas propostas que cada seringueiro solteiro lhe viera fazer, como dono do barracão, de mandar o Reinaldo, a espensas deles, para o Pará, solvendo-lhe todo o debito, comtanto que ficassem com a Izaura, e do modo por que os desenganava a todos. Mas simplorio, dizía-lhe :

— Eu não posso nem devo perder a dívida do homem, sí outro quer pagal-a, mas tambem não dezejo tomar a mulher dele como os outros patrões do Purús e do Acre fazem. Pedí á Joaquína para ír aconselhando á Izaura a se conformar com a vontade de Deus e a ír pondo os olhos no Antonio Monteiro, que é um rapagão forte e bem póde contental-a...

Era uma insinuação desfaçatoza á preferencia ao freguez mais conveniente, por ser o que nada lhe devía a ele e o unico que dispunha de um saldo de muitos contos de reis.

Nessas alternatívas Vitor observava, emquanto se preparava o comboio e o rancho para a demarcação. De uma feita, na choupana ocupada

por Izaura e pelo marído enfermo, tendo-se-lhe agravado os padecimentos e soltado uns gemídos cavos, supoz-se que tivesse entrado em agonía e um seringueiro lá acorrera, perguntando do lado de fóra, afobado :

— «Sia» dona, o defunto já morreu ? Sí a sinhora quizé se cazá comígo, eu tou pronto ás suas orde. Eu sou o moradô do «Laguínho», ouvíu» ?

Reinaldo escutava tudo ísso, angustiado. Vía como todos lhe farejavam a espoza e sabía das insinuações que a Joaquína lhe fazía a ela, ás escancaras, despudoradamente :

— Muié de Deus ! apois os home só presta p'ra nós quando tem saúde p'ra fazê munta borracha. Isso de marído «assezoado» presta lá p'ra que ? Deixa de besteira e pega-te cum o Antonio Monteiro, quí é sacudído e tem sardo gordo...

A estrema debilidade inibía-o de reajír e o amor da espoza desvelada, a desventura que se lhe afigurava iminente no meio daqueles farejadores das suas deliciantes carnes novas, impacientavam-n'o, intranquilizavam-n'o mais.

Zé-Pomada vínha agora vel-o sempre, bom e solícito. E quando compreendeu que o cazo era perdído e que a inchação já lhe subíra á caixa toraxica, cobrou animo para falar-lhe como fiel camarada :

— Tu sabes, Reinaldo, que não escapas e p'ra Izaura não ficar nas mãos de algum cabra

safado, sem coração, eu quería que tu falasses a ela p'ra me dar a preferencia p'ra tu poderes morrer descançado, certo dela ser bem felíz comígo. Eu nunca «falava» nísto sí não vísse que tu não aguentas muito mais esse rojão...

Reinaldo esperimentou, com a franqueza destas palavras do velho companheiro de escola, a certeza da morte e os horrores de sua desgraça nas ultimas revoltas do ciume. Até mesmo «aquele amígo de infancia lhe farejava a mulher e lhe pedía para recomendal-o á preferencia dela, apenas fechasse os olhos»... Sentíu então que ele fizera aquele supremo esforço de conduzíl-o até á marjem do Iaco, não por sí, mas por ela, como insinuação á preterição dos demais.

A dor moral da desiluzão fôra tão grande, confranjeu-o tanto, que ele morreu num soluço, como um passaro engasgado... E logo os corvos da luxuria começaram a crocitar-lhe em torno do cadaver amarelecído e opilado de beriberico.

Zé-Pomada murmurou baixínho umas palavras de consolo á Izaura e dísse que ía ao cemiterio abrír-lhe a cova e fazer-lhe a cruz piedoza. Era mais uma generozidade a cativar a desditoza normalísta alí atirada aos azares crús do destíno.

E emquanto Joaquína ía vociferando apolojías ao Antonio Monteiro, a viuva lembrava os favores do Jozé e o sacrifício para poupar-lhe a vída ao marído. Embora lhe compreendesse

tambem os intuitos de macho, não desconhecía outros sentimentos que os demais não tínham, afora os dezejos por sua carne. Evocou a cena alviçareira da manhã daquele domíngo, quando o uirapurú lhe cantou segunda vez e a transfigurara até que aquele companheiro do marído surjíra como por encanto e lhe quebrara a majía de embevecída. Dele não desgostava e, entre todos, era quem menos repulsa lhe dispertava. Assím pois, para livrar-se á sanha danoza dos outros homens e as sordícias interesseiras da dona do barracão, comunicar-lhe-ía quanto antes a escolha e se rezignaría ao sacrifício tremendo de tornarse noiva no mesmo día e logar em que se fizera viuva, pela perda de quem a adorava.

E quando Zé-Pomada voltou, ensombrado de pezar, Izaura dísse-lhe os agradecimentos e a preferencia para, dentro de alguns días, passar a sua posse, pelo cazamento, conforme o comunicara aos patrões.

— «Pomada»de cazamento, «seu» Gonçarve, díga ao Antonho Montero quí vá buscá ela, sí ele veste carça e si nun tem medo de fazê o quí qué, p'ru bem ou p'ru mal ! — insinuou a mejera.

Mas Zé Pomada era forte e decidído : e tendo, com a convicção do eleito, determinado tudo como o sucessor legal do morto, foi logo ajustar as contas com o patrão. Ninguem teve o topete, nem mais tería o arrojo de enfrental-o, numa disputa leal.

Izaura foi viver com ele, levando nas entra-

nhas o fílho do outro : e quando o uirapurú mezes depois descantava perto da sua nova barraca, nascía o herdeiro dos bons sentimentos do inditozo heróe, aos solfejos deliciantes desse Orfeu majico das florestas...

Tíro pela culatra

CAP. XII

Adelíno Chagas passara algumas horas em cada seringal da freguezía de Mergulhão, brandíndo a infamia como a arma mais eficiente na provocação dos animos daqueles a quem ele, por pensamento, entregara o homicídio de Costa Vitor. No seringal «S. João» aparentou estrepitos de revolta contra o intentado esbulho «dos minguados haveres do seu honrado proprietario» e em «Praínha» e «Sacado» vociferou contra"esse mizeravel enjenheiro alugado para tão monstruozo críme"!...

Mas foi no seringal «Nova-Holanda» que ele culminou as esplozões. Sabía que o João Gonçalves era impulsívo e de poucas luzes, facil de sujestionar e torcer: e assím lhe deu a nova sensacional, que o sacudíu todo num primeiro lance feroz de esterminio do profissional denunciado. Infelizmente alí se achava, víndo da mais afastada freguezía de Mergulhão, do «Macapá», o prudente Conrado Freitas, ex-socio de Gonçalves, que o acalmou em parte, sujeríndo chamarem os demais freguezes e írem juntos interpelar o reprezentante do aviador, afím de sa-

ber da veracidade de semelhante assalto ás suas propriedades.

— Vírjem Maria! Nem é bom eu ver esse enjenheiro. Sou capaz de beber o sangue dele aínda quente! Nossa Senhora que alague a canôa antes dele aparecer por aquí! — dísse Gonçalves, por entre os trejeitos morbidos que fazíam nadar em contentamento ao insuflador do críme.

— Apois «seu» João é lá home p'ra dexá tomá o seringá dos fío dele o quê, «seu» doutô Adelíno? O sinhô já pode ír rezando pul'arma desse coitado, quí num hai de passá deste terreiro p'ra diente! — bazofiou a amazia do Gonçalves, lá de dentro, com uma voz desabuzada de rameira sarnoza.

E emquanto o cobarde instigador tecía a sua meada, Freitas, talvez para hostilizal-o, argumentava com sizudez e prudencia com o exsocio, acalmando-o, tranquilizando-o com respeito á vínda e aos fíns do enjenheiro mandado por Mergulhão. Gonçalves primava pela versatilidade: e ora quería ír intimal-o a retroceder, para evitar a morte, ora quería escalar um «cabra pratico» para «liquidar o homem», ora pensava em mandar buscal-o para fazer as medições e tirar os títulos em seu nome...

Como um semeador perverso, Adelíno adubava o terreno, nele deixava a semente do mal e presto zarpava a aguardar de lonje a germinação dezejada. Levava a certeza de que em Nova-Holanda se enterraría o demarcador, aos

efeitos da alma envenenada da ignara amazia do ocupante ciozo de sua posse. Todavía, no seringal limitrofe aínda açulara os seus dois imbecís ocupantes a castigarem o enjenheiro, dizendo que ele se conluiara com Mergulhão para tomarem-lhes todas as terras, demarcarem-n'as em nome deles e venderem-n'as depois, dividíndo entre sí os lucros.

— Ouçam bem ! O preto Mergulhão já teve mesmo o topete de mandar-me perguntar quanto eu dava por estas propriedades de vocês, dizendo que eram dele e tínham cínco míl estradas de seríngа !

Por semelhante maneira a Iago, ía Adelíno dispondo recursos para evitar o escapamento do enjenheiro. E subíu até as uberrimas terras do seu «Guanabara», por ele uzurpadas a um pobre seringueiro a quem mandara matar de emboscada e em torno de quem espalhara a lenda de ter sído comído pelo «mapinguarí».

Alí instruíu o italiano Revelo, seu empregado, para obstar, á força armada, que o enjenheiro Costa Vitor fizesse quaesquer demarcações, dada a possibilidade da ineficacia da conspiração entre os freguezes do rapace Mergulhão. Revelo era a traição feita alma e, dezejozo de captar à simpatía e confiança do patrão, sería naquelas selvas o melhor paladio á urjente empreitada eliminatoria do demarcador. Fôra espulso de Buenos-Aires por infamias de todos os feitíos e desde cedo assentara substituír Ade-

líno na posse daquelas dezenas de milhares de quilometros quadrados, mediante o «trabalhínho» tambem facil de dar-lhe sumíço no afogado dos seringaes...

E assím dispostos trez bons estopíns para a conflagração eficiente, Adelíno desceu a toda a pressa, fazendo estação nos mesmos pontos afím de mais uma vez alimentar a sizania, soprar as chamas do odio e garantir o seu objetívo.

Mas uma pequena demarcação inesperada, em «S. João», que Vitor conveio em fazer quanto antes, alterou a sequencia dos acontecimentos. Em primeiro logar alí jamais se havía levantado planta nem procedído á legal colocação dos marcos divizorios, de sorte que os confinantes ficaram surprezos diante das habilitações do joven enjenheiro. Ao demais, a convivencia diuturna com os trabalhadores fizera-o conhecído em seus sentimentos democraticos e na defeza dos mourejadores daquelas infernaes parajens contra a ganancia dos patrões de Belém e Manaus.

— O «home» nun é o quí se díz, não! E' amígo dos seringuero quí trabaia e nun «pune» munto p'los aviadô... — comentavam entre sí os demarcantes e auxiliares.

Um goniometro, munído de luneta-stadia, era aferído pelo enjenheiro antes de cada medição: e, para impressionar os ignorantes, ele «cantava» de ante-mão a distancia entre dois pontos, para depois correr a trena de fíos meta-

licos : esta operação tão símples creou-lhe um prestíjio de sabio, de adivínho de distancias, precízo, ás vístas daqueles simplorios ! Por coincidencia, um polígono de muitos quilometros de perímetro tendo rezultado numa maravilhante compensação de erros, fôra fechado com precizão matematica, a picada final víndo saír ao centro da esquadría do marco inicial : e todos, assombrados diante desse joven que, sem ser mateiro, sabía mais daquele logar do que os velhos esploradores de muitos anos, lhe foram trompeando as habilitações e os modos afaveis, num salvador antídoto ao envenenamento dos animos fomentado por Adelíno, de sorte que uma propaganda favoravel teve início, por muitas bocas, em prol do profissional e do cavalheiro.

De resto, concluída a medição, Costa Vitor dezenhou uma planta minucioza do contorno das terras demarcadas, com todos os acidentes e detalhes topograficos deparados, e entregou-a ao ocupante, provendo tambem o termo legal da colocação dos marcos, entre arvores-testemunhas, coizas essas triviaes que jamais foram alí feitas, porque as plantas eram «inventadas» pelos licenciados de Manaus, sem levantamento das frentes, pelos contornos do río, e sem a abertura das picadas divizorias.

Espalhou-se-lhe a fama e Jenseríco, na enormidade de sua protervia, trombeteava o valor de Vitor, «moço límpo é sem galizía, quí lía

os azimute e dava desfrexões no seudolíto, depois de ispiá as istrela na declinação». As canôas que subíam recontavam o milagre do «home tê infincado um marco na beira do Iaco e têr descído pelas praia, ispiando por uma luneta p'ra uma língua comprída, (*) de uma marjem do río para outra, até assentá outro marco e entonce entrá de mata a dentro, sempre oiando p'ra «aquílo», dando vorta por estrada de seríngá, por igarapés ou camínho-de-burro, até vím batê mesmo in címa do outro marco premero» !

Ante esse prestíjio de sabedoría, Freitas arrefeceu, dentro dos vínte días de demora, a sanha de Gonçalves, fazendo-o hezitante entre os destemperos da amazia por «dá cabo do mizerave» e entre as vantajens de ter o seu valiozo seringal lejitimado por um profissional assím competente e escrupulozo.

Vitor proseguía em rumo do alto Iaco, quando Adelíno o encontrou no seringal «Mercez». Fez-lhe protestos da mais viva simpatía e admitíu a ancia de ser-lhe util no que quer que fosse, para pagar na pessoa do fílho os altos obzequios devídos ao pai, que fora seu professor na Escola-Militar. Lamentava ter de ír com urjencia ver o General Olímpio da Silveira, como chefe das forças de ocupação do Acre Setentrional, por força do «modus-vivendi» estabelecído entre a Bolívia e o Brazíl, mas tínha a maxima

(*) — Mira-falante.

satisfação em dizer-lhe que o havía recomendado encarecidamente ao seu empregado Revelo, «um cavalheiro apurado no trato e na educação artística, a quem ele reiterava por aquela aprezentação todo o recomendado».

E entregou-lhe uma carta autografa, apocrifa no sentído, pois que, em sabendo da notoriedade e da fascinação comunicatíva que Costa Vitor ía granjeando a cada seringal por onde passava, convidado para demarcal-os todos no mais breve tempo, Adelíno se mordera de raiva e escrevera na mesma data uma mensajem «confidencial» ordenando esplicitamente que «désse cabo desse tal Costa Vitor, por qualquer forma, porque ele não era enjenheiro e nem tínha licença para demarcar».

Isto feito, Adelíno embrenhou-se pelos camínhos sinuozos de «Mercez» para saír em Bajé, no Acre, com o intuito de arranjar do General Olímpio uma dessas impensadas nomeações do salteador calabrez, espulso de Buenos-Aires como meliante e punguísta, que falava o castelhano ao envez de portuguez, para autoridade auxiliar, com séde onde dominavam, pelos termos do proprio «modus-vivendi», os acreanos em armas sob a chefía glorioza de Placido de Castro.

Em uma zona muito lonje de sua jurisdição, aquele General leviano arvorara Adelíno em delegado e Revelo em seu primeiro substituto em exercício, assegurando-lhes por tal forma a sinístra execução premeditada. Mas, aínda medrozo,

da vileza, Adelíno dalí bateu em retirada, a esperar a nova em Manaus, entre os famijerados que lá farejavam, para a intensificação dos desatínos, a anexação das riquezas acreanas devídas aos heróes de 24 de janeiro de 1902 !

Uma reviravolta torcera, porém o «apriori» aos acontecimentos. Não tendo feitío para prestar apoio a Mergulhão, na socapa de sua rapinajem, contra ele Costa Vitor se insurjíra : dera ás vítimas pelo preto vizadas o mais eloquente atestado de não conivencia, com os assomos de colera e a determinação de pronto regresso. E como as delimitações de varios seringaes lhe granjeassem fama, os posseiros mirados por Mergulhão entenderam vantajozo mandal-o convidar para, por contrato direto, proceder á lejitimação das terras por eles desbravadas e ocupadas.

E assím a hostilidade se mudou em confiança. A propria Joaquína adealbara os azedumes, acabando por simpatizar bastante com as barbíças ralas do enjenheiro e não mais as invectivando com os desenfreados turpiloquios de rameira...

Revelo soubera com indignação terem sído ultimadas as demarcações de Gonçalves e dos demais freguezes de Mergulhão, sem incidentes e com geral agrado deles, e que o enjenheiro condenado por seu patrão ora se achava em «Macapá», a abrír a divizoria de baixo. Planeou então vír atacal-o quando fosse do inicío da divizoria de montante com o seringal «Arvoredo». E no día em

que Costa Vitor fôra colocar o marco limitrofe entre essas duas posses, eis que surje, capitaneando dez homens armados de foices e terçados, o celerado calabrez e, inculcando-se autoridade, proíbe-o de continuar a exercer as suas prerogatívas de enjenheiro brazileiro em terras brazileiras ! Exijíu-lhe mesmo a exibição do título, numa algaravia de hespanhol e italiano :

— Que és hecho de su diploma ? Usted no puede empezar ninguno trabajo sin mi consentimiento. Soy el jefe, l'a autoridad di questo hogar !

Era a primeira mostra da hospitalidade e a prova da encarecída recomendação desse Adelíno, grato ao pai de Vitor, na pessoa do fílho ! Mas, o moço enjenheiro não contrariou a altivez indomita dos brazís e sem atentar nos perígos decorrentes, respondeu-lhe com enfaze :

— Retíre-se ! Sí reprezenta qualquer heréo confinante, exíba atestados comprobatorios para poder ser ouvído. E prepare a contestação escríta, cazo não lhe agrade o rumo ás divizorias imprimído . . .

— En la calidad de delegado em ejercício proíbo-lhe de ír adelante ! Y sí usted no cumple mis ordes, ritornarei com fuerza a hacer-me obedecer.

O enjenheiro fizera um sinal a Freitas e logo os trabalhadores, seguíndo um gesto de esgríma, se punham em guarda, com alguns rífles Winchester ás mãos.

O calabrez teve medo e rezolveu retroceder, sem deixar todavía de dizer-lhe que em breves días voltaría á carga, trazendo o documento escríto por ele sujerído...

E a demarcação proseguíu. Embrenharam-se na mata os pioneiros. Freitas temeu uma emboscada e mandou chamar o cunhado Valentím, prozapiento, como sí o nome lhe delatasse de fato a pugnacidade e o arrojo. Varios días passaram-se sem disturbios, um mateiro de Adelíno, autor de muitas mortes em Pernambuco e na Amazonia, tendo sído escalado para seguír de perto os passos do demarcador. O primeiro intuito do calabrez fôra meter-se atraz de uma sapopemba e prostrar ao enjenheiro, mas vaidozo, querendo estrondear o feito, pensara mais acertado abatel-o com ironía, enterrando-o ao modo por que ele assentava os seus marcos primordiaes : entre arvores-testemunhas marcadas com iniciaes indeleveis abertas além do cortex.

E assím, numa manhã em que se fizeram ouvír uns ruídos estranhos, Valentím saíra cautelozo a espreitar o derredor e lobrigara, por entre o folharedo espesso, o acampamento dos assaltantes: e com a valentía do nome fujíra, abandonando o cunhado e o enjenheiro. Porque sí o cunhado e socio sucumbísse na agressão, ficaría ele com todo o seringal para melhores fruições com as «madamas» de Manaus...

Revelo, em se retirando, fôra ao barracão lavrar o termo de sepultamento de Costa Vitor,

emquanto o fazía acompanhar pelo mateiro para precizar a distancia em que se encontrava da marjem do Iaco, na penetração da picada divizoria, e assím determinar o logar onde o sepultar, depois de o ter fuzilado por «desacato á sua autoridade».

Acampou bem proximo á pouzada do demarcador e fez-lhe abrír, á noite, a cova profunda e esculpír em quatro colossaes massarandubas as iniciaes C. V., dess'arte imitando as testemunhas dos marcos... «Hei por questa forma puesto el ultimo marco por la legalización di questa propriedad. Y cosi deixato in paz el tal de injeniero Costa Vitor» — escreveu e assinou, com a data da vespera.

Pela manhã escalou uma comissão de honra, de cínco dentre os trínta de seus asseclas, escolhídos para o magno feito. E mandou dizer á vítima que precizava falar-lhe. Por felicidade Teodozio era um desses cínco e ficou estupefato quando se deparou com o seu conhecído protetor.

— Seu doutô mi discurpe quí eu nun sabía qui era o sinhô ! — dísse-lhe espontaneamente, traíndo nas inflexões de voz o grande perígo que o ameaçava.

Inteirado do convíte, Vitor respondeu á comissão que sí Revelo tínha interesse em revel-o, que viesse ter onde ele se encontrava. Fazía tal silencio que o bandído poude distintamente

ouvíl-o e com tímbre ironico retorquír-lhe de lonje :

— No tenga paura, señor, usted quí és brazileno y se parece con un hombre !

A' zombaría audace Vitor acelerara-se, enraivecído, em busca do calabrez, sem perceber o ciciar discreto de Teodozio aos companheiros. E de instante se víu cercado pelos trínta homens, em cujas fizionomías lera, de corrída, uns traços manifestos de subita contrariedade. Um outro dos aliciados lhe sorríra, reconhecendo-o por havel-o auxiliado em uma demarcação no Baixo-Purús, onde tambem trabalhara Teodozio.

A' feição dos bandídos mexicanos, Revelo ostentava á cínta uma pistola e cartucheira, um punhal, tínha ao bolso um revolver sobresalente, á mão um rífle, emquanto a sua vítima apenas trazía a tiracolo um portatil fíltro Grand-Jean...

Azedou-se sem detença o dialogo entre os dois e Revelo, arrogante, confessara ter víndo, «como autoridade», desagravar-se do desrespeito á sua ordem anterior e obstar de vez a marcha dos trabalhos. Para ísso alí estava com os seus homens armados, prontos a sua voz de comando...

Costa Vitor relanceara então a capangada e ao inteirar-se da situação ao ver as suas iniciaes em varias arvores e uma estreita cova aberta ao centro, esperimentara um fremito vertijinozo de salvação áquela fría bruteza de seu

assassínio, assím cobardemente premeditado e prestes a executar-se. Lembrou-se dos seus tempos de meetingueiro da Politecnica e dos muitos triunfos na praça publica conquistados á tonancia de sua palavra quente, cheia de majía e entuziasmos. E audaz e sem mais freima, como um transfigurado á careta da Morte, bradou, mesmerizando aquele punhado de brazileiros quazi todos oriundos do Ceará safaro, porém bravo :

— Valente povo de mínha terra ! Cearenses valerozos e dígnos ! Ouví-me com atenção, para nossa honra de brazileiros !

O calabrez ría, com perversidade, á pretensa inutilidade dos esforços do enjenheiro para subtraír-se á desgraça, e por ísso deixou-o falar áqueles conterraneos, na exortação forte para que o ouvíssem antes da execução do plano homicída. Um movimento estranho de atenção empolgou-os : e Vitor, esplorando o fato de Revelo grulhar hespanhol e das recentes conquístas dos acreanos em armas contra as forças legaes da Bolívia, por cauza do Acre, denunciou-o como «espião boliviano, que lhes havía ilaqueado a boa-fé afím de servír á cauza ingrata do abocanhamento do solo patrio» ! E por ísso pedía-lhes que o ouvíssem primeiro, certo como estava de que todos eles sendo brazileiros, especialmente do Ceará, de sua terra lívre que primeiro baníra a escravidão, jamais prestaríam apoio ao inimígo famijerado, cujo intuito era

ultrajar o pendão sagrado da Patria num infame vilipendio aos seus direitos !

Teodozio surdinou, impensado, um «muito-bem!», emquanto os demais, ao calor de taes palavras e á atitude impavida do moço ante as armas por eles proprios empunhadas, o ouvíam como em enlevo nesse canto de císne, antes do fuzilamento...

«Até parecía o uirapurú na hipnotização dos circumstantes», pensaram aqueles símples...

Revelo trancou o rízo feroz, empalidecendo á inesperada mostra de simpatía de seus sicarios pela vítima e, tremulo, rujíu a medo a ordem terrível :

— Fuego, hombres ! Presto !

Como sí invizível ser lhe ministrara uma injeção hipodermica de eter fríjido, Costa Vitor sentíu correr-lhe pelas veias o frío da morte : mas continuou o seu apelo incizívo, na exaltação do valor e da justeza daquela gente. Desorientado, o calabrez, agora com os olhos vazíos de corajem e ceraceo como um putrefato, quíz repetír a ordem de estermínio, mas apenas abría a boca, todos eles já o stigmatizavam com um olhar de debíque e reproche á infamia perpetrada com o seu concurso. Seu pavor fôra tão grande, que ele nem siquer se lembrara de estar armado até os dentes para por sí só executar, á queima-roupa, a ordem cobarde !

— Mis hombres no cumplen mais mis ordes y entonces yo me voi.

— Agarrem este bandído, este espião víl, camaradas patriotas! — ordenou, com tímbre enerjico, orgulhozo de sua raça, o redivívo transfigurado em chefe.

— Vamo cumprí a orde dô doutô, quí é lá da nossa terra — dísse Teodozio, avançando-se de encontro ao calabrez. E para logo o cerco se fez, Revelo despíndo a batería das armas que trazía e tendo as mãos amarradas para traz, num manietamento a nó-de-porco. Nunca esperara semelhante desenlace! A idéa de Patria, a denuncia de que o impostor era «boliviano», avessara-lhe os planos, salvando ao orador impetuozo.

Agora senhor da situação, Costa Vitor viera estender a mão a cada um dos seus salvadores, e aos apertos fortes conhecera da satisfação despertada pelo inesperado do seu feito em vínte e sete deles! Trez «cabras» mostraram os dedos afrouxados, na significação do descontentamento pelo ocorrído; mas, tementes ao numero, subvertíam-se á grande maioría, mudos e prudentes...

Só então foi dada busca no prizioneiro. E o enjenheiro assím vía a folha de papel almasso, em que, numa macarronada de italiano e hespanhol, o infame pormenorizava o seu sepultamento, entre arvores indelevelmente assinaladas, na majestade secular daquela restínga em que pronunciara a oração vibrante de sua auto-defeza.

E correu a certificar-se da verdade. De fato, ha poucos decametros dalí escancaravam-se as fauces da sepultura que áquela hora já devía

tel-o tragado, sí não fôra aquele conjunto de circumstancias felízes de estar Teodozio entre os assaltantes para neutralizar a sanha da maioría ; de Revelo engrolar o castelhano ao envez do portuguez, para dar-lhe ensejo áquela tatica eloquente no efeito, e de estarem em armas, em recentes correrías vitoriozas, nas contíguas terras do Acre, os cearenses chefiados por Placido de Castro contra as forças legaes do Prezidente Pando e do General Montez ! Não fôra tudo ísso, auxiliado pela inesperada impavidez de Costa Vitor—e certo ele tería sído «el ultimo marco mui lejos asentado em su propria demarcación»...

Só então bem inteirado do perígo que correra, o enjenheiro sentíu calefríos de medo e uma sede terrível de vingança. Veio á prezença de Revelo, ajoujado, e pensou em mandar operal-o alí mesmo para, parodiando com ironía o termo de seu enterramento, dizer que ao envez dele, lá ficara uma parte valioza do agressor... mas, com receio de que os seus adventícios aliados deixassem de cumprír quejanda ordem barbara e assím lhe enfraquecessem o prestíjio, ordenou a retirada geral, deixando escancarada a cova de onde resuscitara com um sabor infrene de vindíta !

Veio abarracar-se nos proprios domínios do calabrez, fazendo-o prizioneiro em um quarto com sentinela «ad-hoc», embalada á porta unica. E para cimentar a simpatía dos seus conterraneos

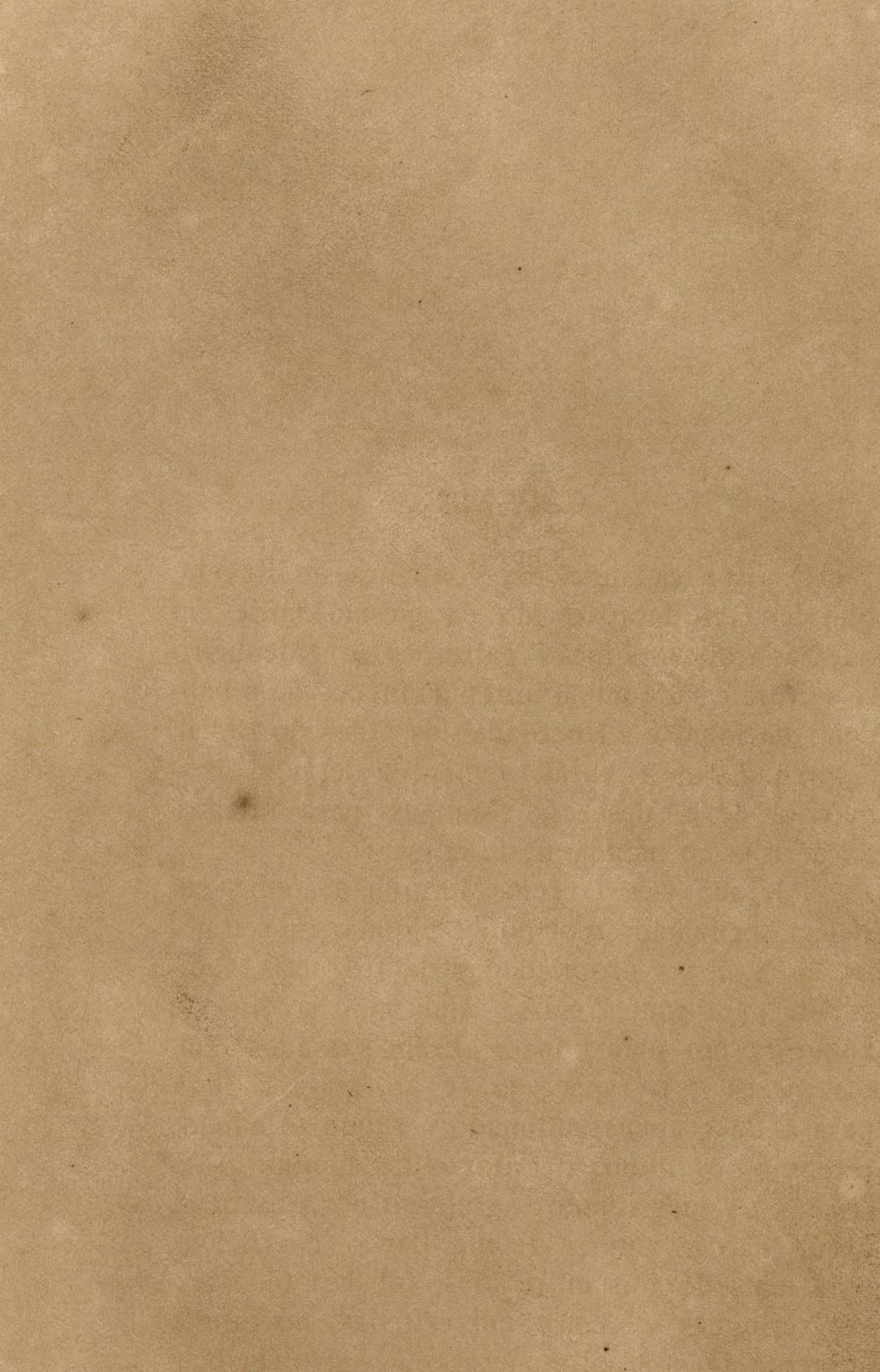
e evitar que dessem escapula ao prizioneiro, foi mergulhando a míra do rífle nos porcos domesticos e matando-os, como necessarios ao banquete áqueles justos. Os bons vínhos adquirídos por Adelíno Chagas para o seu epicurísmo de salteador daqueles confíns, pagos pelos altos preços do balcão, corríam em caudaes pelos copos dos convívas, de par com a ulterior oratoria entuziasta do enjenheiro aos conterraneos valerozos !

Revelo ouvía tudo, «piangendo di rancore i de rabbia»... Aínda tentou um plano cobarde de ilaqueação, com denunciar Adelíno Chagas á vísta da carta espilícita em que lhe mandava «dar cabo desse tal enjenheiro» e vír depois á mata, de tocaia, prostral-o com um tíro certeiro... Mas advertído por um outro empregado de Adelíno no tocante ao novo intento traiçoeiro, Vitor repetíu enfatico ser então a sua agonía, de calabrez, um direito dele, cearense, e aprestou uma espedição para mandal-o á cadeia de Capatará, para que o gloriozo chefe acreano o julgasse.

E fez um derradeiro apelo aos brazileiros fieis, aos quaes confiava a ardua missão de conduzirem por mais de cem leguas, atravéz da mata espessa, á justíça de Placido de Castro, aquele calabrez ao servíço ardilozo da «espionajam boliviana»...

A Adelíno Chagas, cujo cancro do nariz o fizera começar a apodrecer por onde toda a humanidade sã se apercebe dos miasmas do apo-

drecimento, vencído em sua infamante perfídia, desmascarado como defraudador dos donos de terras do Iaco e como gatuno-mór do trabalho e dos haveres dos seus freguezes, deixara Costa Vitor aquele fosso edaz, num vaticínio de que nele mais tarde se ocultasse ao mundo um rebrobo, um ente víl, saturado de todos os vícios, siquer sem as virtudes do sicario de folha-corrída, que alardeia façanhas e bravatas e agríde em plena vía publica, a peito descoberto...

O levante dos espoliados

CAP. XIII

Os trez capangas da confiança de Revelo, que havíam desaparecído na mesma tarde em que, á ardiloza oração patriotica, o enjenheiro se salvara a vída numa intrepida invocação á bandeira nacional e á liberdade dos fílhos do Brazíl, empreenderam a cruzada temeraria de, num «casquínho» leve, descer á Manaus para inteirar da derrota ao mandante do críme.

Por sua vez o preto Mergulhão soube, em Belém, ter falhado o plano de lejitimar em seu nome as valiozas propriedades da freguezía, individada para com a massa falída cujo credito ele adquiríra por uma nonada. Eram passados muitos mezes e o rapace já se aprestara á fuga para a Baía, apenas ultimado o saque ao alheio; recebidos os títulos definitívos de domínio, solicitados do inescrupulozo governo do Amazonas, Mergulhão levantaría de um Banco, em Belém, para mais de dois míl contos, sob hipotéca desses seringaes de cínco míl estradas, no intuito aparente de, com tal numerario, desenvolver bem a estração da borracha-fína e do caucho; e como carecesse de corajem para aínda pizar as terras

do Iaco, homiziar-se-ía em Ilhéos, deixando ao Banco a tarefa odienta de executar a anticreze...

Mas, a notícia de que Costa Vitor concluíra as medições e promovera o cadastro das posses em nome dos verdadeiros donos, enfuriara o preto com fazer-lhe ruír todo o castelo de pirata escarolado! Vociferou contra o enjenheiro, taxando-o de traidor, e assentou castigal-o com inflinjír-lhe um logro completo aos injentes sacrifícios.

Conrado Freitas, cujas terras Mergulhão tambem cubiçara, rezolveu vír inquiríl-o em Belém e liquidar transações em definitíva, apenas tivessem sído terminados os servíços topograficos do «Macapá». Era em outubro e já o primeiro repiquete descera, estirando-se pelo leito atravancado do río e facilitando-lhe as viajens.

Com ele desceram varios seringueiros cujo trabalho insano e heroico, premiado com uma boa porção de borracha de saldo, os animara a essa sortída de espairecimento ou á execução de um plano mais amplo de negocio, para melhores lucros.

Havía anos alí mourejavam, escravizados, cheios de dívidas, siquer sem o conforto fiziolojico que todo o animal desfruta com galhardía, no mundo amazonico, desde o jabotí até os botos, escetuado o homem! E as evocações das saturnaes de novembro a maio, cinicamente chamadas pelas mundanas européas arribadas á Ma-

naus e Belém, «de safra do seringueiro», trazíam delírios amatorios áqueles vitoriozos...

E eles descíam, pressurozos, solícitos, confraternizados com o patrão, todas as esperanças e anhelitos adormentados no valor das grossas peles de borracha!

Penoza e longa, a travessía era aínda uma odisséa crucial. As praias aínda verdejavam com a frutescencia das melancías e feijões, que, de uberrima, não havía aproveital-a toda. Quem passava, enchía as canôas sem lhes cauzar claros, as capivaras refestelavam-se e só as enchentes maximas lhes punham termo...

Era de ver, á noite, quando os viajantes acampavam nesses taboleiros, a tríste contingencia em que se achavam latagões, escitados á idéa de encontrarem naquelas duas lonjínquas capitaes o pasto franco aos reclamos genezicos, estirarem-se sobre um leito de solaneas e de leguminozas e uzarem as melancías em desafogo das impertinencias indomaveis! Semelhantes solicitações fiziolojicas eram a ultima desgraça desapiedada a arrancar os palidos loiros dos magros garimpeiros, que havíam conseguído regressar do inferno das selvas com uns foros de vencedores...

Alcançavam as lanchas estacionadas na foz do Acre e nelas embarcavam com a borracha, ao encontro dos «gaiolas», em Cachoeira. Cada etapa era um dente, um anzol de aguçada barbela, que lhes arrancava um enorme pedaço das

«peles» invejadas. E quando alfím as aguas de oníx do Río Negro laivavam a massa ocracea do Solimões majestozo, o seringueiro tremía de emoção á ventura de não mais ter de pescar botos-femeas, acariciar burras e uzar melancías, sinão matar seus companheiros, para exercer as funções altruísticas do sexo !...

Bemdizía-se. Do consignatario da borracha corría a receber, por conta, algum dinheiro : e logo á noite, ensofregado e sem geito acolchetado nas farpelas de carregação, ostentando o correntaço de ouro e o guarda-sol de cabo curvo, comparecía aos alcouces «America», a escolher entre as muitas portuguezas, hespanholas, belgas, francezas, russas, alemães, montenegrínas, turcas e ejípcias, que todas lhe disputavam o oiro por entre as negaças habeis da esperiencia sobre a generoza psicolojía de incautos. Gaguejavam elas, ao mais das vezes, um vernaculo mascarado, para se fazerem adivinhar por eles, analfabetos, e uzavam da tatica de recuza de pagamento ao uzo de seus corpos, por cauza de uma insolita simpatía passional de subito sentída...

— «Vivíam da vendilhajem de seus encantos, com incruentos sacrifícios indescritíveis, era bem verdade, mas nem por ísso eram menos susceptíveis, do que as vírjens e as senhoras virtuozas, de uma paixão pura, nobre e desinteressada ! Guardassem o seu dinheiro e crêssem na sinceridade daqueles sentimentos ao

primeiro olhar» — dizíam, choramingantes, tocando a fundo a credulidade dos mízeros inadvertídos...

E a mão do bom seringueiro para logo trazía do bolso o gordo maço de notas e lhe deixava, compunjído, numa pletora de generozidade, uma «pelega» mais avultada, sobre a primeira, como contribuição espontanea ao soerguimento da desgraçada.

Aumentava o cromatísmo dos soluços :

— Oh ! Não me insultes assím ! De outro eu recebería, mas de tí, não ! Dá-me uma lembrança, amanhã ; mas dinheiro, nunca ! Não me vendo a tí, dou-me antes como uma amante sincera ou uma mulher honesta e apaixonada...

E já sem lagrimas, na aparencia enxutas com o lencínho perfumado, abría-se-lhe em cruz e acenava-lhe, tremendo os seios, ofegante, com o beicínho típico de menína meiguiceira : e rendía-o sem mais opozições ao seu nuto, nos macíos tentaculos dos braços.

— Sou lá «carachué» o que, p'ra vivê á custa de muié, seu Conrado ! A madama, coitadínha, inté faz pena á gente. Ai ! quí quem vê cara nun vê coração! Tanto luxo cum tanta infl'cidade, quem havéra de dizê, p'ra andá se deitando p'ros home !... — dizía-lhe o Xíco Pelíntra, que havía poucos mezes se fizera seu freguez, no «Macapá».

E como a borracha tivesse sído consignada a uma fírma ingleza do Pará, o seringueiro não

podía ter logo o seu saldo e o patrão só lhe adiantaría mais dinheiro mediante o premio de 10 %.

Aneis de perolas, bíchas de brilhantes, alfinetes de gemas incrustadas em platína, tudo a prostituta ía recebendo do seringueiro, na faina voraz da safra alí vínda fazer com os ríscos da febre-amarela, do paludísmo e do beriberi. E coadjuvando o patrão gananciozo no abocanhamento das porcentajens sobre os adiantamentos feitos, na quebra e classificação da borracha, o saldo de muitos contos do heróe-pascacio ía-se em poucos días, deixando-o ás cascas, sem prestíjio siquer para uma derradeira carícia de partída...

Fechavam-se-lhe simultaneamente a cruz dos braços da sanguesuga, por ele apolentada e já dele desvanecída, e a bolsa do patrão : e o seringueiro vía-se, agora, na ridícula necessidade de voltar com o primeiro «gaiola» para o seringal, unico remate de seus males. Pagara-lhe Freitas a passajem e lh'a gravara com 20 % de juros, antes de proseguír para Belém, ao ajuste de contas com Mergulhão.

Era bem a luta desaçaimada das serpentes, em que cada uma tenta engulír e busca defender-se das fauces da outra. Abocanhado o saldo do Xíco Pelíntra, Conrado Freitas a eito rumava para desvencilhar-se das garras de Mergulhão, muito mais temível do que o novo freguez, por «ser negro que sabía assoletrá pur ríba».

Labiozo, hipocrita e perfido, o aviador negou-lhe tudo e como os editaes de demarcações fossem publicados em Manaus, dísse-lhe que semelhante industriozidade, «que ele condenava sem rebuços», de certo fôra uma surpreza alí tramada entre o seu procurador e o enjenheiro, como uma barretada que fizesse jús a gordas recompensas...

Não querendo perder o Freitas, por ter magníficas ensanchas de roubal-o no pezo e classificação da borracha, na contrafação dos aviamentos, Mergulhão por ísso o engodava, como ao tempo em que, molecote, se exercitara em ilaquear piranhas nos poços do Río das Velhas...

E mostrando-lhe cartas adrede forjicadas para a peior hipoteze, convencía-o de que tínha condenado quejando desatíno, «mesmo que fosse somente para facilitar ó despacho dos processos de lejitimação, uma vez que confiança não se impunha e que sem o consentimento dos freguezes jamais deveríam fazel-o»...

Credulo e apoucado, Freitas entregou-se ás unhas do meliante e, sem o pensar, sacrificara o pobre enjenheiro. Prometera a este depozitar o dinheiro da demarcação de seu seringal«Macapá» numa caza ingleza, a sua dispozição, antes de seguír para o Ceará em busca de pessoal para o desenvolvimento de suas terras e industrias, e satisfazía ao pedído de Mergulhão para pagar taes honorarios por intermedio dele, á

entrega dos títulos de propriedade, como melhor garantía contra a «gatuníce» dos agrimensores...

O negroide culminava no vigarísmo, mansueto e grulha como os mestres maximos da ilaqueação !

Nesse ínterim, a mocidade sinerjica de Costa Vitor recebía o primeiro assalto da natureza mefítica. Atravessara por terra, a pé, um roteiro de mais de cincoenta leguas, do Iaco ao Acre, sobre pantanos e tremedaes, afím de assistír ao processo instaurado pelo governo belijerante de Placido de Castro contra o calabrez empreiteiro de seu homicídio : e de torna-viajem ao Iaco, acentuara-se-lhe uma polinevríte assaz perigoza. Todavía decidído, exajerando as minguadas rezervas e nelas confiando por demais, aínda teimou em ultimar a medição e demarcação dos seringaes de Jenserico, pelo fato de dever-lhe atenções indeclinaveis.

Concluíu-as por entre crízes agudas de maleitas. E no torpor da mata, quanta vez delirou com febre alta, como um tribuno danado ao evocar a cena em que Revelo lhe pedía, com lagrimas nos olhos, o perdão e a soltura, e a um outro emissario adrede escalado para Adelíno Chagas confessara o plano de «ír tocaial-o na picada e abatel-o com um tíro certeiro, assím realizando os seus dezejos, cumprindo as suas ordens». Vítor esbravejava, então, como um

possesso: «a sua agonía é um direito meu, bandído da Calabria»!

Metíam-n'o dentro do mosquiteiro, de braços e pés amarrados, até que o acesso passasse e ele proprio pedísse a Jenseríco para ser desmanietado.

Dezenhou plantas e desceu ao cabo de longo esforço, tendo perdído, vítima de uma violenta infeção tífica, um seu leal colega e ajudante, a quem chamara para deixar encarregado de ultimar varias demarcações contratadas e por força maior não iniciadas.

E regressou, levando, qual estafeta de si proprio, um maço de cartas para diversas fírmas, com saques concernentes aos seus honorarios profissionaes, ganhos com tanta bravura e escrupulo. Raras foram as fírmas que os pagaram e quazi todas lhe exibíam, devidamente autenticas e escrítas na mesma data, contra-ordens esplícitas sustando o pagamento desses mesmos saques!

Mergulhão foi vizitar Costa Vítor no Hotel da Paz e ao vel-o polinevrítico e exangue, armou-lhe a cilada e da mesma feita o enganou e mais a fundo ferrou as prezas de chacal nos haveres de Conrado Freitas. Aprezentou-lhe com o saque deste, os recíbos de pagamento, em duas vías, para que o enjenheiro os assinasse. Prontificou-se a fazer a transferencia do «quantum» para onde ele quizesse e a tomar-lhe passajem no primeiro vapor para o Ceará, tal o seu estado de depauperamento a inspirar cuidados...

E de posse dos recíbos, apenas lhe deu a passajem e nunca mais o dinheiro, tendo ao advogado constituído por Costa Vítor aprezentado documentos de os haver pago em moeda e díto que, provavelmente, no delírio das «sezões», ele o escondera mal, cazo alguem não lh'o houvesse roubado... A vingança contra o moço demarcador fizera-se integral e cínica, ablatando-se-lhe a inteireza dos haveres da bolsa e aínda debitando 15 % de comissão a Conrado Freitas, pelo «desembolso» devído ao aceite de seu saque.

Eram taes os premios do trabalho honrado na Amazonia: o seringueiro alimentava com a goma elastica toda uma caterva de ladravazes, desde o patrão e aviador, até as mundanas européas, que de todos os angulos do planeta vínham para a sua opíma safra; o enjenheiro deixava a carcassa nos pantanaes, quando não corría a salval-a dos hematozoarios e parazítas que a estragavam para todo o sempre, na tez ceracea, nas ferídas de mau-carater, nas polinevrítes agravadas com as perturbações consequentes das longas privações sexuaes...

Ganhavam e desperdiçavam nos volutabros dos vícios, os chegadíços e parazítas, os cauceiros e arrendatarios de seringaes e os supridores de generos deteriorados...

De resto, ficavam devastadas, tambem, as inestimaveis riquezas vejetaes da goma e enchía-se com os impostos gananciozos a Comuna, para

o desbragamento das arrecadações por entre as caudaes do vício, no frascarísmo e na toleima ! O seringal era o reduto infernal onde agonizava a seringueira aos golpes furibundos do seringueiro, acirrado em crízes de dezespero, e o estendal apavorante onde vínham cevar-se, nos crímes multiformes, os monstros da ganancia e da fereza !

Os maximos heroísmos alí se alternavam com as maiores vilanías ! O esforço do braço cearense e a pletóra de seiva no liber das seringueiras, eis os escluzívos fatores de toda a heroicidade da estupenda cruzada contra a floresta infínda, no labirínto complexo do gigantesco río letífero, cujo ambiente prende como o vísgo e atrai como o íman.

Transpunham-lhe os verdes humbraes saturados de esperança e cheios de vigor, para logo voltarem desalentados e semi-mortos, quando escapos á seriação imensa de perfídias e ciladas adrede enjenhadas pelo homem e pelo ambiente : e, no emtanto, a lição tremenda, lonje de os fazer arribarem dalí, espavorídos, os reconduzía, estoicos e contraditorios, á «praga» parazitaria, ás provações exaustinantes, á famijerajem multifaria dos cães alí vestídos de pele humana...

Costa Vítor, Teodozio e Xíco Pelíntra, todos voltaram á epopéa do esclavajísmo e dos auzos tentamens, emquanto Adelíno Chagas, Mergulhão e Jenseríco, íam se afastando, por uns travos de remorso ou arrepíos de medo, do cenario

de suas dilapidações, bem aquinhoados de dinheiro e de títulos honoríficos : comendadores de reinos europeus apodrecídos, barões do Vaticano e deputados na política indíjena.

Uma lei antagonica á de Gresham espelía os maus para os premios epicureos atravéz da Europa, com larguezas de nababo, emquanto detínha «no toco» os bons, adstrítos á fereza dos mandantes atrozes, até a queda fatal ou o desalento completo dos intuitos humanitarios e filantropicos.

Assím é que os novos pervagantes da Amazonia vieram encontrar, na perigrinação atroz das praias ao cerrado das malócas dos índios, o enjenheiro Vítor, a medír e demarcar terras, sem proventos, muitos anos depois, esqualido e esgrouviado, com umas farrípas ao queixo tão ralas quanto as suas iluzões patrioticas sobre a autonomía e grandeza da terra acreana, depois de desmembrada da Bolívia e incorporada á Patria brazileira, cujos pseudo-estadístas teem sído algozes crueis aos glorios heróes ludibriados ! Desobrigava-se dos deveres assumídos para com alguns raros proprietarios honestos e embalde tentava haver dos demais, cujas posses lejitimara, arcando contra todo um alude de opozições e dificuldades, o que lhe devíam : e o unico premio que lhe soube bem fôra a paixão dispertada numa índia joven, retardataria irmã de Iracema, que num seringal do Baixo-Purús vínha alegrar-lhe o repouzo e irizar-lhe os sonhos,

na suavidade de profuzas carícias e, depois, insatisfeita, em o vendo dirijír-se ao banheiro flutuante, pela manhã, disfarçava a necessidade de lavar roupa ao río para aventurar-se afoita á agua e vír emerjír, como uma sereia-tapuia, com os bastos cabelos estirados, no vão lívre do banheiro e aquecel-o com a sua tavanez estrutura insaciavel... Quería-o tanto, que cegava aos perígos para lograr o prazer de estreital-o. Não conhecía interesses nem vaidade diversos dos de ser gozada pelo «cariú-puranga»...

E como por misterio ela desaparecesse um día, nenhum vestíjio deixando afora a bacía de roupa e a anagua e bluza despídas á marjem do Purús, Costa Vítor conteve o seu pezar e dalí carregou comsígo, urna desse segredo que lhe fôra o unico prazer fruído na quinquenaria perigrinação peros seringaes, eternamente envenenado pelas febres e pelo ceticísmo...

Mas, aínda soube, displicente, o castígo inflíto a Adelíno, por muitas das suas vítimas sublevadas. Freguezes, a quem espoliara anos seguídos para ír esbanjar em Berlím, París e Buenos-Aires, o oiro facil das rapinajens, revoltaram-se no momento em que era açoitado um pobre velho junjído ao tronco, por haver ouzado reclamar-lhe o pagamento de seu saldo de carpinteiro alí escanifrado : e em massa, abreptícios, atiraram-se contra o algoz fanhozo, a quem o cancro do naríz ha muito mefitizara, tornando-o asquerozo e por toda a gente evitado. E trucida-

ram-n'o com chibatadas, ás cegas, víndo enterral-o no mesmo fosso aínda escancarado, que o seu assecla destinara ao enjenheiro. Um dos vindicados autores, que pertencera á espedição contra Vítor, tomara parte nesta desforra e, por uma ironía cruel, cortara as orelhas de Adelíno e metera-as nas cavidades das iniciaes antes gravadas nas arvores-testemunhas de semelhante marco humano alí, afinal, implantado!

Era o exemplo fero aos bandídos, para a reabilitação dos pachorrentos mourejadores tolerantes, que nos seringaes vergavam o dorso honrado aos tiranos...

E Vítor, vitoriozo e vingado, subvertído pelas febres, exangue e palustre, descía alfím as barrentas aguas do Purús, descrente e sem peias, verberando num audaz poema emancipado as injustíças da sorte: víra que na Amazonia a posse da mulher era a cauza de tudo, pelos egoísmos do amor, e ampliara essa intransgridível observação segura ao dogma que os industriaes da Curia romana havíam fantaziado, para gaudio desse mesmo epicurísmo de que aínda alí se locupletavam, rícos e sadíos, os padres Lopes e Estanislau. Enjenhara a irreverente versão da «Trajedia Divína», com que afrontaría a gana dos bajoujos, para a redenção daqueles bravos.

E arvorou a sua vizão amoroza do drama do Calvario em evanjelho dos indiscrepantes, lívres nos pensares, para a emancipação de espírito necessaria ao presto soerguimento da raça, pela gloria dos feitos estupendos...

Dos desalentos ao dezespero

CAP. XIV

A fílha do velho Inacio Gomes sentíu, com a subita molestia do pai, unico arrímo e proteção moral naquelas solidões — onde a prezença da mulher tem sído a oríjem de toda a sizania e a sua falta a cauza de todas as alquebras e morbidezas—um calefrío de terror. Bela e educada, entregue á selvatiqueza de semelhante meio, cauzaría logo apoz o cerramento dos olhos do pai uma maior lejenda do que a historia os contava de Helena, e pagaría os terríveis males da fascinação de suas formas, sob a brutalidade ciumenta dos que a houvessem por direito de conquísta.

Assím, mandara um proprio á barraca do Damião Torres, que havía vendído o seringal «Serraría» para ír esplorar um outro central, no Riozínho, abastecído por um barracão de mercadorías síto á marjem do alto Xapurí. Damião vivía com uma mulher velhusca e feia e apenas víu a fílha do velho Gomes, dezejara e tentara despozal-a. Fôra recuzado terminantemente, por cauza de sua moral de passar de uma mulher para outra, tal como de uma camíza muito uzada para uma nova em folha... Agora, Lídia Gomes

se vía na continjencia de aceital-o, a ver-se vendída ao «cabra» que melhor oferta fizesse ao patrão de seu pai enfermo e alquebrado.

— «Dos males o menor» — pensou e, decidída, rezignada, forrou-se de esperanças de um día vír talvez a amal-o.

Damião chegou a tempo de assistír á morte do futuro sogro e de permitíl-o testemunhar o ato civíl de seu consorcio celebrado pelo quazi analfabeto Hermínio Pessoa, que se dizía «juíz cazamenteiro» e, ao fím da cerimonia, puchava a aba do paletó por sobre as mãos dos nubentes antes de os declarar cazados e «arrecazados mesmo»...

Sepulto o projenitor, Lídia acompanhou o marído somente depois da promessa formal de descerem na primeira oportunidade até á víla de Xapurí para a celebração do cazamento relijiozo, ao que ele aquiesceu sem constranjimento. Seguíram logo depois para o seu destíno, em circumstancias psicolojicas díspares: o noivo, como uma cambachirra a chilrar, tonto de alegría; a noiva, com a serenidade da dor punjitíva discretamente oculta, rezignada e brava, a predispor-se á tolerancia do homem aceito, para minorar os proprios males.

A tarde estava fresca e, cheia de luz, inundava a mata com uns feixes vívidos que brincavam com as flores sedozas da sumaúma ou com as azas azuleas dos papílios, sí não vínham incidír, cambiantes, na línda variedade das ave-

zínhas fulvipenes, que se irizavam como as gemas puras de um rejio diadema. Lídia alongou os olhos na muda contemplação daquela ornitolojía faustoza e, ao atentar na direção em que relampejara uma aza doirada, como um flabelo irescente, deparara no alto um molho de cataléa albis e cubiçara-o.

Damião Torres apressou-se a apanhar a parazíta e ofertar-lh'a como símbolo nupcial. Adivinhava-lhe os intuitos e a velada tristeza desse sacrifício de quem hontem recuzara o proponente esponsalício para hoje se ver forçada a chamal-o e aceital-o. Todavía, discreto e arguto, jamais aludíu a esse ponto e deixou que a convivencia e o tempo operassem a adaptação, estabilizassem a amizade e fizessem talvez nascer o amor...

Seguíam agora pela restínga alviçarante, referta de gorjeios esmadrigados e de frescos eflúvios acalentadores, a passo lento de namorados em idílio, ora parando sobre madeiros vetustos á guíza de bancos, ora assentes sobre palhas virentes á beira dos murmuros igarapés cristalínos, a quebrar as nozes da castanheira ou os cazulos do cacau...

Uma estrelínha piscava, lucitremente, sobre o terreiro do barracão, quando os noivos alí deram entrada. Um galo emitíu as notas anunciadoras da nova era iniciada. Lídia veio até o barranco, curioza por ver o río, que de tão estreito, alí, parecía subterraneo, na aparente contigui-

dade das duas marjens. E sentíu forte constrição d'alma á evidencia de que a arteria fluvial cada vez mais se lhe estreitava aos olhos, sempre decrescente, do Purús ao Iaco, do Iaco ao Riozínho, qual sí temesse em breve ver-se afogada em pleno coração da floresta, sem mais aguas por onde descer, ovante, para as brancas praias cearenses...

Naquela noite celebraram-se as bodas com recato, Lídia carecendo de efuzões febrís e Torres traíndo na mornidão as emoções do proscríto, a quem de repente se oferece uma deliciante companheira aos braços desesperançados... Ao seu silente sacrifício houve apenas uma testemunha : a cataléa albis, que amarelidíra de dor ou de pezar...

Semanas depois seguíam para Xapurí os dois espozos, em busca da futil benção catolica. O padre Estanislau acendera os olhos famulentos, ao celebrar-lhes a união, e açorara-se de dezejos por essa mesma compatrícia gracioza, ao de leve nimbada de íntimas tristezas, a quem aínda solteira ele tentara assaltar. E logo se entregou á tarefa de urdír meios de aproximar-se dela.

Mas o seu retíro selvatico era um impecílho quazi insuperavel ! Sí ao menos o Riozínho fosse navegavel até a sua caza, ele se esplicaría a prezença com a «desobríga» anual pela vastidão do Purús e dos tributarios, sem alçar as suspeitas do marído, do contrario, embora padre, correría o perígo de sofrer uma deprimente

ablação capaz de o inutilizar «per omnia sœcula»...

Urdíu então uma trama e sem detença buscou pol-a em pratica. Dísse a Damião que, na qualidade de procurador da viuva do seringal «Destino», prodijiozo em leite e no grande numero de «estradas», ele lh'o vendía, de preferencia a qualquer outro, certo de que as complicações e desavenças com os vizínhos cedo rezultaríam no assassínio dele e na deixada lívre da pobre orfan...

E tanto o animou, cheio de bonomía e dulçores, que o Torres, apenas concluído o «fábrico», fechou a compra e veio ocupar a litijioza propriedade. Com o apurado da venda do seringal do Riozínho pagou a primeira prestação das novas terras e, enlabiado pelo padre, tentou operações com a propria fírma aviadora que disputava a posse e propriedade do «Destino». Não tardou a reprezalia violenta á proposta do novo ocupante, tomada como acintoza, e o assalto por capangas desalmados, alta madrugada, para melhor garantía da vitoria. Damião Torres escapara por milagre, com a espoza, fujíndo para a mata e ocultando-se num balsedo á passajem desenfreada dos perseguidores pela estrada alagadíça, onde não era facil rastreal-os. Passada a horda, o cazal se esgueirara e conseguíra descer em canôa até a víla Río-Branco, onde o Coronel Claudio Mota exercía o alto cargo de Prefeito do Departamento, depois do esbulho in-

grato do Governo da Republica aos conquistadores da terra acreana.

Queimou-se de subita paixão essa autoridade federal, para exajerar as medídas impetradas por Damião. Planejara armar uma espedição e pol-a ás ordens do queixozo, aconselhando-o todavía a deixar Lídia alí, emquanto não se achasse tranquílo na posse de seus domínios. Mas seu intuito de homunculoide fardado era conduzír á morte o senhor legal da raparíga apetitoza e propor-lhe céos e terras para monopolizal-a! Torres discordou. Quería cometer aos seus arrejimentados a empreitada. E emquanto ía discutíndo com o Prefeito, este mais esgorjava á loucura de possuír-lhe a joven espoza, mais tendía á violencia autoritaria de apanhal-a...

Estanislau aparecera, farejante, para enliçar as confabulações. Alheia á torpeza dos homens daquelas parajens, inocente, apropinquava-se do sacerdote frascario a raparíga, assím exasperando os ciumes e a morbidez do Coronel Mota. E a espedição, que estava pronta para partír, chefiada por um sarjento e munída de metralhadoras, ía-se ficando á espera do queixozo...

Nesse ínterim, logo apoz a chegada de freguezes de Damião, um críme horrível viera complicar a situação, desfavorecendo-o. Dentre eles se encontrava Teodozio, que topara no varadouro com a pequena Elvíra, por quem vivía alucinado desde o desaparecimento misteriozo no Iaco. Dela soubera que um seringueiro alcunhado de «Ma-

ribondo» a arrebatara e com ela coabitava, perto da «Empreza», no mais infame conubio, depois de uma serie torpe de violencias. Dizía-se «tío» e nela se cevava bestial, como o mais reles dos brutos...

Teodozio narrou o fato tríste aos demais companheiros, por entre lagrimas de piedade pela desgraçadínha e de raiva pelo mizeravel — e induzíu-os todos ao castígo de tamanho monstro. Apoiado sem restrições, seguíu a comitíva sedenta, guiada por Elvíra, e mal poz os olhos no dejenerado, o embifou com uma furia sanguïnaria de que alí jamais houvera notícia! Cortaram-lhe aínda vívo os orgams genitaes e fizeram-n'o engulíl-os em prezença da pequenína vítima de sua erotomanía; depois o amarraram nú a um poste e lhe lascaram os musculos a golpes afiados de faca, num retalhamento de magarefes sedentos. Eventrado, os intestínos foram distendídos por seis metros, a partír do poste, como um rastílho ao caminheiro que por lá passasse... Os olhos foram-lhe arrancados e pregados nos lobulos das orelhas, por meio de espínhos de murú-murú, á guíza de bríncos exoticos, e as mãos foram engolfadas em dois bolsos abertos nas ilhargas, num gesto horrendo de funambulo.

Assím deixado, foram altitonantes os autotores ao delegado do Departamento, levando a menor, a pormenorizar-lhe o reparo de justíça que havíam feito com as suas proprias mãos.

E quando acorreram ao local, autoridades e advogados curiozos, uma sensação medonhamente horripilante os assoberbara !

Damião Torres careceu de tomar a defensa de seus freguezes, não só em nome da moral para exemplificar a lição ao infame que raptara uma creança de oito anos e a fizera de concubína, como porque não podería de modo nenhum sofrer o prejuízo de tel-os todos prezos e processados. Sería a sua falencia, a sua desgraça. As aguas do Acre começavam a saber-lhe com agridume e a supersticial-o com cores exiciaes, para o castígo de sua ambição de melhoramento e bem-estar.

Em vendo a atitude protejente do Torres, o Prefeito agora se atínha ao críme da sua freguezía para mudar de tatica am prol do aprezamento da cupidínea espoza. A classica atitude de favores ao marído arísco falhara e ele nada mais tínha a fazer que o perseguír para metel-o na cadeia, afím de deixar lívre o campo á estratejia de tarimbeiro autoritario...

Esgotar-lhe os recursos, os haveres, era vencel-o e fisgar a preza querída. A espedição aos assaltantes do «Destino» não se faría mais ; o desvío da autoridade lascíva dando arras a novos crímes, dess'arte incitava outras mais depredações naqueles confíns onde o direito era a vontade forte !

A batína morcegava a carne moça, de conluio com a farda, na esperança de que alfím

a primazía lhe coubesse, por cauzas espirituaes... Era um pleito tambem habil a decidír-se entre os dois famijerados.

Teodozio foi prezo com os companheiros e Damião Torres, privado de seu concurso e do apoio da autoridade, rezolveu descer ás caladas da noite, com pouquíssimas provizões de boca, e homiziar-se em Floriano-Peixoto, comarca do Amazonas, emquanto intercedesse por terceiros junto ao Prefeito prevaricador.

Este, ao saber do desaparecimento do cazal, ficara fulo de raiva. Chamara o sarjento da guarnição e mandara aprestar o bote motogodílho para a caça do fujitívo :

— Bandído ! Mizeravel ! Que fujísse, mas não levasse a mulher ! Havía de pagar-lhe caro esse desaforo ! — estrujía, esmaniado, como um egresso de manicomio.
Os subalternos ponderaram-lhe os inconvenientes dessa perseguição, maxime como primeira autoridade que era do Departamento, para acirral-o mais na sanha grotesca :

— Cumpram as mínhas ordens sem piar e tragam-me aquí o bandído, amanhã, sem falta! Mizeravel ! Infame e cobarde !

— Mas cobarde e infame, porque ? — perguntavam-se, boquiabertos, os soldados do rejimento alí aquartelado, ao nuto do nevropata. E convieram de sí para sí em simular-lhe o cumprimento da violencia, com descer até onde encontrassem Damião e a espoza, para inteiral-os do

perígo e dizer-lhes que se internassem pela mata, ou em um seringal, como freguezes, sob outros nomes, até que passasse a críze daquele «galo-velho»... Todos os soldados bem quereríam as graças magníficas de Lídia, mas como não víssem possibilidades de sucesso, propendíam pela justeza e dignidade da ação, ao envez da iniquidade lubrica. Só assím, em toda a Amazonia, deixava de sobrepujar a lascívia á retidão moral !!

O Coronel Claudio Mota desasizara-se ao ouvír o relato da improficuidade adrede combinada pelos subalternos, ao cabo de trez días, e, como um lunatico em epoca de sizijía, rezolveu descer até Porto-Acre, no encalço do «bandido», que preferíra perder tudo a ultrajar a sua honra de cazado !

Vagos informes foram-lhe dados alí, mas um meninote abelhudo lhe dissera da ída á comarca do Antimarí, na ante-vespera, de um cazal que respondía pelos traços de Damião e Lídia : e ele pensara em ír lá buscal-os, quando o velho diretor da Meza de Rendas o dissuadíu de semelhante temeridade :

— O Sr. Coronel arrísca-se a esplorações em torno do seu nome, pelo elevado cargo que ocupa, e vai dar armas aos seus desafetos para uma perigoza reprezentação ao Governo da Republica, no Río ! Eles estão em territorio do Amazonas e sí aquílo que o Sr. não faz os seus inimígos forjícam e propalam ; sí rosnam por aí, á boca cheia, que o Coronel desfez e anulou

aquele cazamento do sarjento, só para ficar com a caboclinha, sem mais a agravante da menoridade e do desvirjinamento ; que não sairá agora dessa caça á espoza alheia, a quem õ marído tem todo o direito de levar para onde bem quizer e entender ? Sería, afinal, uma macula para a sua farda honrada, não se esqueça!

A' esta referencia o tarimbeiro surdinou os esturros de jacaré enfuriado e deixou caírem os braços em desalento, inanído. Tínha que rezignar-se á perda do bocado que nem chegara a cheirar... Mas, de instante, por um abuzo malevolo de autoritarísmo, imajinou oficiar ao Superintendente daquele distante município amazonense, requizitando a estradição de Damião Torres, por críme de bigamía, com a agravante da sedução de uma menor, crente que o acuzado nem podesse provar ser viuvo, nem se haver cazado recentemente no Iaco.

E aventurou a requizição impudente. Lídia começara cedo a resaibar os males de sua gracilidade e insinuante simpatía, pela acerbíce que ía cauzando ao marído e a sí propria, desde que surjíra das matas remotas ante o padre Estanislau, para a benzedura do ato de que já prenunciava um fílho... E agora se espasmava em se interrogando como nada sofrera nos poucos mezes passados no Iaco, á guarda moral de um pai reumatico, inibído de reações fízicas imediatas ! Era um misterio símples, no emtanto, consequente aínda desse fundo respeito que os homens do Ceará

teem pelas vírjens e que tão bem o grande Catulo versejou no «Cangaceiro»...

Chegados á séde da comarca amazonense, a hospitalidade proverbial exajerou-se-lhes, incizíva, aínda por motívo da lindeza de Lídia. Mesmo ensombrada nos diluculos discretos da magoa, ela era estreme na tentação, jamais vísta naquelas lutulentas ríbas do Antimarí, infetuozas e retrogadas.

O Superintendente do município mostrara ao Torres a requizição de sua captura feita por S. Ex., o Coronel Claudio Mota, na investidura de Prefeito do Alto-Acre, com insinuações manifestas, emquanto o Promotor da comarca o azucrinava com argumentos e razões, abríndo compendios de criminalístas e lendo estropiadamente Tarde, Lombrozo e Viveiros de Castro, de envolta com Planiol, Clovis e João Barbalho, civilístas e constitucionalístas, para assomal-o de pasmo, com a sua sabença, ao seringueiro, e ír tendo ensejo de manifestar-se á Lídia.

— Era uma violencia do «sarjentão», mas alí estava ele, orgam da defeza publica e dos oprimídos, para não consentír em semelhante ludíbrio, em tamanho vilipendio a um cidadão brazileiro e a sua gentilíssima senhora ! Mesmo que o Superintendente fraquejasse, servíl á calça-garance e aos galões do «sarjentão», estava ele disposto a requerer uma ordem dessa garantidora instituição do «habeas-corpus», junto á Justíça Federal de Río-Branco ; teríam-n'o de

prôa, renitente, contra os tiranos! — esbravejava, ao almoço, numa tatica manhoza para empolgar a beldade.

E, sorrateiro, foi-se insinuando e urdíndo intrígas para alijar da concurrencia o Superintendente. Pensara mesmo em promover em breve uma caçada nos jarinaes do Antimarí para lá prostrar Damião e dizer que o mapinguarí os havía assaltado e comído ao companheiro, a despeito da fuzilaría cerrada por ele feita no afan de salval-o. Sería um meio de servír-se da fabula dos criminozos passionaes dalí, para o triunfo pleno dos dezejos: e ele, que, como promotor, a tantos delinquentes defendera e libertara, deixaría de merecer eguaes favores quando a fatalidade o atirasse ao mesmo vortice de cegueira, dominadora da vontade doentía?

Roberto Alves, o Promotor, esmaniou-se pela espoza alheia. A' puridade advertído, Damião, já desnorteado, rezolveu descer ao encontro dos «gaiolas» e de Manaus mandar para o Ceará a consorte, emquanto, lívre e dezembaraçado para a ação, dalí tornaría a reempossar-se, á força bruta, em seu seringal «Destino», pronto e decidído «ao que désse e viesse»...

Homunculoide, feio e franzíno, Roberto Alves tínha o ouzío dos grandes aventureiros da terra, nos rasgos a Manoel Felício e Nascimento Lambança! E, sem hezitação, apenas o batelete se sumíu com o cazal perigríno, na volta do río, ele se arrumava e descía numa igarité, a pretesto

de ír tratar de assuntos da maxima importancia com o governador do Amazonas...

— Reze pur ele, quí vai morrê cumo peixe no anzó e linha daquela saia! — dísse um velho canoeiro encanecído sob a multiplicidade de cazos dessa ordem, rezolvídos á faca, com um derrame farto de sangue. «O home pensa quí chega ao Ciará, mais nun se alembra quí o outro é bicho calado quí nun drome»... concluíu.

De fato, o Promotor pretendía acompanhal-a, fazendo-lhe galanteios persistentes, até o Ceará, e assím vencel-a pela constancia, quando lívre do estorvo do marído.

Desceram os trez no mesmo vapor e, medrozo, já desconfiando das poucas falas do Torres, em Manaus postou-se Roberto Alves á espreita de Lídia: e sabendo na ajencia do Loid que ela devía seguír no primeiro vapor até Fortaleza, conseguíu arranjar-se um camarote fronteiro, para a estratejia audace.

Damião entrara, desde o «gaiola», a subverter-se á duvida. Alí estava a beleza inocente a danifical-o em toda a línha: mandara-o chamar para perdel-o, na liberdade, nos haveres, no socego e, até na honra! E ele, para ser nobre, devía deixal-a seguír o seu destíno, com sobrancería ou sujidade, sem ulteriores interferencias, nem sujestões... Mas, a coação do meio? Que diríam os seus amígos quando se bacorejasse que a sua espoza se havía auzentado por cauza de outro homem, sem que ele Damião tivesse

tído ao menos um gesto franco de dignidade, no dezafío ao corvejador ?

Já nem podía mandal-a ficar com a família, no Ceará, por que o Promotor de Antimarí persistía na «coincidencia» de seguíl-a. Nunca lhe falara em baixar á Manaus e, de repente, aparecía a bordo do «gaiola», numa viajem a trouxe-mouxe, e sem demora tomava passajem até Fortaleza, quando nem siquer fílho dalí era ! Não havía duvidar que todas aquelas esturdías eram motivadas pela cobíça de Lídia. E, quem sabe ? si ela não o animara com olhares, gestos e falas ? Para que um homem se desatíne tanto, forçozo é que a mulher o aníme e lhe «dê corda»...

E como instilações de um veneno sutíl, a desconfiança da joven espoza sobreveio e foi-se-lhe arraigando na conciencia. Não lhe tínha amor a ele, e a prova estava na recuza formal a sua primeira propozição de cazamento : e, sí alfím o aceitara, fora como símples encosto de proteção, ante os perígos antevístos com o velho pai moribundo. Verdade é que ela exijíra o cazamento relijiozo, mas ísso talvez por medo do inferno e da crença de que, sem as aguas hissopadas pelos histriões da batína, a união dejenerava em mancebía...

Era portanto fatal que um día se tomasse de interesse por outro homem e, sem duvida, o Roberto não fora repelído. E no proprio Ceará, perante os seus amígos, ela com ele se

chafurdaría enlameando-o, maculando-lhe o nome, a dignidade, a honra, não só seus, como de seu futuro fílho, cazo o não sacrificasse em meio á gestação...

Um camarada, que com eles havía descído no mesmo «gaiola» até Manaus, em o encontrando na rua Municipal, dissera-lhe da ída ao sul e de ter vísto, entre os passajeiros, os nomes do dr. Roberto e de d. Lídia.

— Eu nun lhe quería falá nísso não, mas o home vai renitente quí nem cão-de-paca, «seu» Damião! A bordo ele nun tirava os oio dela... Fosse comígo e ele ía dá cum os ósso no cemiterio das Fulores, p'ra nunca mais se peneirá p'ras banda da muié de outro home! Sím sinhô, pruquê nun é home quem nun lava no sangue dos atrevído a sua honra enxuvaiada!...

Torres sentíu o frío da desgraça. Estava desonrado e todo o mundo já sabía de sua infelicidade. Os olhos do Roberto pelo menos havíam devassado o santuario sagrado de seu amor, sob a completa frieza dele, sob uma inteira indiferença de ação, como sí Lídia pertencesse a outrem, como si ela não lhe uzasse o nome e nem estivesse em começo de dar-lhe um descendente, herdeiro desse mesmo nome acatado.

Mas, sí ela devía ter, tambem, como ele, a liberdade dos atos, embora os homens por egoísmo lh'a negassem? Seguísse o seu destíno e ele por seu turno se traçaría um outro roteiro. Amor com amor, indiferença com indi-

ferença — era bem a justeza da ação. E a sociedade ? Manaus — um enorme guarda-sol aberto a projetar sombra aos desvaríos mais desregrados do vício, onde as michelas de todas as latitudes vínham juntar-se, onde os rufiões de todos os jaezes vínham vender as espozas, onde os epicurístas de todos os feitíos vínham fruír deboches — era agora a vestal transfigurada a exijír-lhe o sacrifício de matar um seu semelhante para varrer a testada de homem dígno ! Mezes antes, os seus amígos e a sociedade tudo esperavam de seu «eu» individual, como viuvo reintegrado na liberdade de solteiro; agora o junjíam, o vinculavam á carne da espoza e lhe ditavam a ação, contra o seu modo de ver pessoal, como satisfação a essa tafularía hipocrita e malsã, que se vendía e envilecía ás escuras, mas que exijía dos demais a desafronta ás claras !

Alí mesmo se esgalhava o inspetor Nuno Quezada, cuja espoza era recebída no palacio do Governador e era amante notoria do Intendente de Manaus, típo crapulozo e tão ostensívo, que propalava as mínimas circumstancias escepcionaes em que o marído os surpreendía nas conjunções... Fôra proibído de continuar a dormír com a consorte, na mesma cama, e só tínha o direito de umas propínas de negocios para deixar-lhe inteira a preza. Toda a gente comentava o esdruxulo unico, escepcional, do «amante ter ciume do espozo lejítimo», e sabía que certa vez, surjíndo em caza, inesperada-

mente, para buscar uns papeis urjentes, e encontrando a alcova trancada á chave, batera, levado pelo interesse da mamata na Intendencia : e que o amante se enfuriara, abríra a porta para o insultar e prolongara por acínte a sésta, emquanto o pobre-diabo fazía sentinela á porta, cantarolando :

«Ha de se chamar Gonça-lo-lú,
ha de se chamar Gonçalo !

E' na caza do Gonçalo,
é na caza
é na caza
é na caza do Gonçalo,
lá onde a galínha
canta mais,
canta mais,
canta mais do que o galo !

Ha de se chamar Gonça-lo-lú,
ha de se chamar Gonçalo !

E como essa cantilena espicaçasse a curiozidade do intrujão acintozo, ele abríra a porta sem se importar com o dezalínho da adultera, e o inquiríra sobre o intuito daquela versalhada díta com tenue sarcasmo. O inspetor Nuno imprimíra-se uma platonica atitude de reprezalia, sob uns lonjínquos assomos de dignidade, e dissera que a sua vingança sería futura, talvez postuma, pois esperava que rezultasse

«daquílo» um fruto para os amantes, e que, em nascendo homem, esse fílho do intrujão viesse a chamar-se Gonçalo : e, por castígo, depois de crescído e constituído em família, para espiar essa falta do pai adultero e cauzar-lhe dó, sería tambem dominado pela mulher, tal como naquela sua caza onde a galínha

canta mais,
canta mais,
canta mais do que o galo !

E ao trautear o estribílho :

Ha de se chamar Gonça-lo-lú,
ha de se chamar Gonçalo !

ambos, antecipados sobre o futuro, num zelo de projenitores pelo nacituro assím vaticinado de «boi manso», esmurraram com violencia ao inspetor ludibriado, por tamanho insulto, afirmando enfaticos de que esse hipotetico fílho de seus amores não o imitaría na tara vergonhoza !

Manaus era aquílo ! Indivíduos houvera que se conluiaram alhures com mulheres belas para vír, disfarçados em cazal lejítimo, esplorar a sanha lubrica dos Ramalho e Lisboa, tendo os encantos faceis de Femina como fator para as piramidaes negociatas, e depois, com despudor, se dissociaram, dividídos os lucros avultados, esplicando aos nescios que em suas testas não abotoavam chífres, mas enjenho ultra-pra-

tico para o servíço do aleive aos pascacios !

Manaus era bem esse «record» de sordícias e ignomínias, onde a afrodizía culminara com os requíntes da lubricidade oriental, e, no emtanto, todos os seus aventureiros exijíam que o Torres não evidenciasse primeiro a inocencia ou cumplicidade da espoza, para abandonal-a com desamor e nobreza fría, mas que fosse por qualquer meio «beber o sangue» do atrevído Promotor de Antimarí ! !

— Sabes, Damião, todo o mundo está falando da tua mulher com o dr. Roberto Alves ! Díz-se que eles vão juntos para o Ceará ! Que ha de verdade nísso ?

— Sí forem, que os leve o diabo !

— E a tua honra ? Que a leve tambem o diabo ? Que dirão os teus amígos ? Não has de querer, de certo, que se díga que recebeste aínda dinheiro dele, depois do assalto e depredação do teu seringal, para poderes voltar lá, nem que és um «manso» negocísta como o Nuno Quezada ? — dizía-lhe um rabula amígo.

Damião pezou toda a perversidade do meio imoral, na circumstancia acirrante em que se achava. Lídia ía ficar com uns parentes, em Fortaleza, afím de melhor se precaver contra os azares da aventura de retomada do «Destino», maxime no estado em que se achava, e sí o dr. Alves a seguía, como indivíduo independente, a ela tão somente cabía manter-se de

modo a dissuadíl-o. Sería a prova da virtude. E se caísse? «Sua alma, sua palma»... Ele a baniría da mente e lhe daría o castigo terrível do desprezo! Que mais dígna atitude podíam exijír-lhe a sociedade, os amígos, os catões?

— O «bícho» tem de morrê, «seu» Damião, sí o sinhô qué andá aínda cum a cabeça in pé, alevantada cumo uma pessoa de arrespeito! — replicou-lhe um terceiro seringueiro. «E oie quí o vapô sai amenhã e quí o «bícho» 'stá se peneirando todo de contente, cumo frumíga quando qué voá...

Dezesperado, nessa vespera da partída, Torres sentíu-se subverter ás exijencias estupidas dos amígos. Meteu uma faca na cava do colete e um revolver no bolso da calça e saíu á procura do sedutor. Víu-o ao cabo de muitas horas de porfía inutil, ao volver uma esquína, atabafado, com pequenos artígos de viajem comprados em uma loja da rua Municipal: e tendo ensejo de alvejal-o, certeiro, pelas costas, achou torpe demais a ação, sobremodo cobarde o gesto. Pensou em ír dar-lhe um encontrão e logo traspassal-o com o punhal longo, cujo cabo procurara. Sentíu-se então escessivamente tremulo. E víu faltar-lhe o animo para semelhante infamia exijída!

Tornou ao hotel, em víva escitação. E como urjísse a ação presta, chamou a dois daqueles que mais o insinuavam e delegou-lhes poderes para o assassínio do Roberto Alves, sob o jura-

mento de que ele Damião jamais lhes descobriría os nomes e, apenas soubesse morto o sedutor, iría de motu-proprio entregar-se á prizão.

Sedentos como estavam, os dois amígos aceitaram a incumbencia, honrados como capangas para salvaguarda do bom-nome de um camarada !

— Nun tem duvida ! O trabaio vai sê feito cum limpeza, sem ninguem vê, e nem percíza quí o sinhô vá s'intregá despois...

Era a hora do jantar e emquanto Lídia, com o ventre levemente entumescído, se sentava á meza do hotel, para a refeição, Damião subíra, insinuado por uma idéa sinístra. Retirara de sob os travesseiros do leito comun a camizola com que a espoza dormía e escondera-a, sob chave, numa sua «valísse» e presto descera. Apenas pudera tomar a sopa, tal a repulsa á perversidade infiníta dos homens sobre aqueles a quem as convenções havíam escravizado !

Antes de meia-noite os dois facínoras apanhavam á porta de sua moradía ao dr. Roberto Alves e o «liquidaram» sem ruído, com um certeiro golpe no coração, estendendo-o na calçada junto ao portão, depois de decepadas as orelhas. Dirijíram-se ao jardím da praça da Republica e, no banco em que esperava, deram ao Torres a prova da execução facil. As duas orelhas e um lenço tínto de sangue, em que fora límpo o punhal reivindicador, alí estavam a atestal-o.

Damião abraçou-os, ao ouvír que já tínham ído a generozidade de rezar por alma do defunto. E enfiou pelo Hotel Cassína, foi pé ante pé, beijou convulso a camizola da espoza e, nela embrulhando as duas orelhas e o lenço sujo do sangue do atrevído, poz-lhe ao alcance a pequena trocha hedionda, para quando ela dispertasse. E criminozo sem o querer, foi sereno á policia confessar o delíto. Exibíu alí um outro punhal sobre cuja lamina esfregara o lenço ensanguentado recebído dos mandatarios, afím de bem coonestar a mentira, e admitíu a crueldade vingatíva de ter arrancado ambas as orelhas ao perseguidor de sua espoza para fazer-lhe a ela uma bizarra surpreza matinal...

Réo confesso, por «arrebatamento passional», pedíu ao Comissario para fazer embarcar a espoza para o seio de seus parentes, no Ceará, e invocou as prerogatívas de uma patente da Guarda-Nacional para não ír ter ao xadrez.

A nova correu ás redações dos matutínos e a exaltação hipocrita dos jornalístas ao «dígno desafrontador da honra do lar» aparecía em laudatorias colunas editoriaes, assombrando o sociologo sizudo que em Manaus tivesse estado e sentído ser, naquela epoca de faustos, o redíl mais completo dos amoralizados, afeitos a aplaudír «aquílo que não praticavam»...

A' prizão correram, á manhã seguínte, varios típos de destaque a protestar o seu apoio «a esse honrado defensor do lar». Por uma iro-

nía cruel, escedíam-se em escancarados aplauzos ao delinquente, que no íntimo se condenava, com vergonha de tamanha covardía jamais aplauzível por uma conciencia reta ! Curva a cabeça, refreando em silencio aquela infiníta hipocrizía dos circumstantes — lovelaces e rufiões, donjuans e galheiros — Damião Torres sabía todo o amargor da mízera continjencia em que se víra. Teve de erguel-a ao estrídulo de uma voz algo rouca, que se lhe aproximara, ostensíva :

— Vím trazer-lhe o meu voto de solidariedade ao seu desagravo !

Era o inspetor Nuno Quezada que sublinhava assím o seu manifesto aplauzo ao matador. Quando o víram entrar, sereno, sem leve sombra de pejo na face, tonante na emissão radical de conceitos sobre um adulterio duvidozo, quando ele proprio era comparsa em um mais que notorio e provado, toda a gente estampou na fizionomía um perverso rízo de remoque e víu-lhe, por sujestão, as muitas galhadas gritantes, da rena e do cervo lejendarios, espetarem-lhe a fronte, como servíndo de cabíde aos chapéus de todos aqueles libidinozos... Porque, dentre os que alí estavam, raros eram os que desconhecíam os encantos fízicos da espoza com quem ele mercadejava . . .

Damião evidenciou ser aquela a norma hipocrita da vída ! Com as míl protuberancias com que as turbas o havíam coroado, Quezada passava alardeando honra e estendendo a outrem

protestos de brío e dignidade. Esse seu aplauzo dejenerava-lhe quazi em insulto! Só faltava que aparecesse por alí o Intendente Lisbôa para estremar o acínte. E, de repente, eil-o que surje na Chefatura de Polícia a cumprimentar tambem o assassíno!

O inspetor reiterou, então com mais arrogancia, os seus mais veementes aplauzos e, soslaiando o Intendente, saíu a passo fírme, dezenhando no vão da porta o rendilhado fantastico das agudíssimas aspas inocuas... Houve quem lhe tomasse a prezença, a atitude e as palavras por um avízo geral á sociedade manauense, da tardía vindíta sujerída pelo feito do Torres e adequada ao adajio do «día que se atribue o boi manso»... Houve tambem quem temesse pela vída do Intendente, mas a esse discreto receio unisonas vozes objetaram em côro:

— Home faladô é quí nem jacamín — esturra, mas nun faz mal nenhum!

E, de fato, a despeito da estardalhante absolvição unanime do homicída, não se lhe verificou a imitação do aplaudído gesto, no espurgo dos libidinozos que refertavam Manaus, nem no enxotamento dos «ramalhudos» que alí mais envilecíam o sexo!

Tudo continuou como dantes, nas bacanaes e espurcícias, emquanto houve leite nas seringueiras e vigor nos musculos do pioneiro cearense, para a produção opíma do ouro-negro, que era a ísca manejada pelos gozadores á subversão

das mulheres e á cordura dos irmãos de S. Cornelio...

O dezespero de Damião servíu-lhe apenas ao conceito de facinorozo e cruel, para reempossar-se do «Destino» e lá esperar, estoico, a morte por emboscada ou pelas endemías terríveis, que, com a desiluzão, completavam a triade esmagadora dos valerozos bandeirantes tanjídos até alí pelo sol cearense...

Transfiguração

CAP. XV

Nessa Amazonia imensa na verdescencia e nas escepcionalidades, cada pioneiro da ação ou da idéa fora um revoltado da deserança. A natureza esmagava os mais fortes e o homem abatía, impenitente, os mais promissores.

O apuizeiro, no orbe vejetal, constrinjíndo a palmeira ou a sumaúma e tripudiando, numa ufanía de seiva, sobre os despojos parazitados, e o patrão, bronco e famelico, abiscoitando a ardua produtividade do seringueiro estorquído, constituem os dois flagrantes símbolos desses dois mundos botanico e tribal, deveras «sui-generis» em toda a face do planeta.

Na fitolojía encontraríam infíndo campo para prodijiozos estudos todos os biolojístas afamados de Hoje e do Passado, desde as maravílhas das formígas taxís, que nascem, vívem e morrem com um determinado arbusto, que lhe serve de «habitat» e de que não ha separal-os, até a reversão da tucandeira a cipó ; na esfera tribal, os sutís picologos e profundos analístas depararíam os Adelíno, Mergulhão e Jenseríco como os respetívos bandeirantes da pilhajem, do cinís-

mo e da bazofia, ao sequito dos Ramalho e Lisbôa, que ultrajavam e esbanjavam com a nevroze megalomaníaca do rastaquerísmo e da concupiscencia !

Teodozio e Costa Vítor, Izaura e Lídia, são os multívagos da desventura, sempre nimbados por um halo de esperança e de amor. Oferecendo no estoicísmo um premio aos dejenerados, cavaram a desgraça da Amazonia, com retardar-lhe o auspiciozo vaticínio de centro da grandeza estupenda do planeta.

Adventícios tambem, internando-se numa vastidão de mais de cínco milhões de quilometros quadrados e espugnando-os palmo a palmo, como cruzados do unico feito valerozo e masculo na Historia Indíjena, eles víram como tudo alí era aínda aleatorio, desde o aboríjene sinajelastico até a floresta primeva, onde, escepção feita da «hèvea brasiliensis», ha carencia de estabilidade por falta de raízes pivotantes... Um zefiro que se desabríde é o suficiente para efetivar a derrubada vastíssima dos «derretídos», sinão o exício impressionante das estreitas curvas dos ríos, no esbarrondado dos taludes, coadjuvando a ironía sem igual das «terras-caídas» !

A sanha tresloucada com que Teodozio se atirou á precioza casca da seringueira e os destemperos com que Vítor se arrojara á derrocada do míto relijiozo, na infiníta irreverencia da «Trajedia Divína», patenteiam á saciedade como ambiente e chegadíços levavam aos paroxísmos do

dezespero aqueles auzos caminheiros da Patria. O patrão estorquía e disperdiçava, o padre sorría, engodando, e carregava, na passajem fugace, a quazi inteireza da produtividade de seus esforços — fazíam de apuizeiro e de giboia, ao seringueiro estrenuo, e exijíam dele a reação tremenda !

Fílhos da Dor e educados por Dificuldades quazi insuperaveis, eles ora ensínam aos compatrícios qual a grande Escola unica a ser fundada, na enormidade da Patria Brazileira, para uma mais presta realização de seus dezígnios.

Izaura e Lídia alí passando como a oríjem inconcia de torvos malefícios, ao envez de aparecer como a fonte da melhor produção dezejavel, dízem tambem o erro da colonização lá praticado sob um paradoxo economico : o patrão, si dispunha de credito e adquiría víveres para «cem» bocas, afastava as mulheres e só engajava mancebos seivozos, de todo deslembrado de suas inadiaveis solicitações genezicas, de que rezultava não só o desequilíbrio sinerjico para os predispor ao assalto dos aerobios, como a gana e o ciume, no desabrolho da primeva ferocidade de troglodítas. Houvera, no emtanto, buscado, com menos lojica, «cincoenta» bocas ligadas a braços uteis para a estração das riquezas naturaes, e outras tantas que lhes secundassem a carícia, a solidariedade na insipidez e no izolamento, teríam por toda a parte disseminado nínhos, ao envez de antros de conspiração e crímes, incrustados no alvíçaro labirínto dos milhares de palmeiras alí

sempre afestonados... E teríam tambem cimentado a radicação ao solo, sob união monogama em plena terra luxuriante, onde os padres Lopes e Estanislau jamais deveríam ter tído ingresso, nem para canalizar o escoamento de riquezas, nem para enliçar sizanias, por egoísmos da fogoza carne alhures afeita aos bons banquetes com as maduras «comadres» e com as pubescentes «afilhadínhas»...

A Comuna, de resto, ganancioza nas tributações e desregrada nos disperdícios á fímbria das pompozas tunicas das cortezãs européas, deu azo á horda dos caucheiros e seringueiros, de ouvídos trancados a competições industriaes e á previzão da derrocada de toda essa efemera gloria de prazeres, á decadencia de toda essa faustozidade estonteante de riquezas !

Ramalho alí é hoje um símbolo mais impressionante do que Belizario : místo de faráo e tetrarca, o cupreo curiboca da culminancia amazonense, depois de abocanhador de uma das maiores fortunas sul-americanas, tudo disperdiçara e ora voga maltrapílho, como reporter de um jornaleco da decadente Manaus, onde nem mais ha escandalos para pasto de infrenes apetítes. Fez dansarem em torno de sí as «Granadas» soberbas, falhas da lascívia diabolica de Salomé, porém dotadas de uma estreme gana de ouro e pedrarías, e assím ativara a luxuria ao auje da desfaçatez e da loucura ! Agora é, no dezerto social de Manaus, de onde todos os corvejadores

arribaram por falta de pasto, com as suas vastas proporções de eunuco tostado, o que o pau-mulato é nas selvas amazonicas — uma ruína escalavrada!

Nem siquer aqueles aulicos a quem apolentou com as mais generozas mamatas, lhe cometeram, em prova de reconhecimento, o encargo de embaixador da coletividade, no Senado, para o qual seríam desnecessarias habilitações especiaes...

Do Oriente sensual, imitado nos arreganhos lubricos, veio aos amazonenses, por acínte, o castígo: a «hevea brasiliensis» informe, dessorada e exangue, esparzíu sementes que lhe transpuzeram o «habitat» para a Malazia, nulificado dess' arte o ultimo fator do epicurísmo canalha dos adventícios do Río Negro. E em meio da variedade fitolojica da Amazonia, ela, a mais ríca e unica arvore estavel, sacudíu a coma dos trifolios e mirrou, solitaria e eloquente no protesto á malfeitoría humana: e ás futuras gerações afigurando-se uma balíza aos tentamens, ora se queda como insinuação ao replantío metodico, em sabia desforra á rivalidade desse mesmo Oriente, para aínda estadeiar uma das maiores, senão a maior das industrias da terra!

Tombados os grandes madeiros ora mantídos pelas raízes adventícias, por essas sapopembas colossaes, a bacía do Amazonas oferecerá infíndos plainos á atividade da reconstrução universal, com madeiras, palhas e fíbras, adequados

a todos os ramos da industria ; abarrotar-se-á de celuloze, víveres e gados, com a estreme uberdade que a crosta de humus natural assegura : e, ao efeito de suas lendas mais formozas, esplenderá na grandeza eternal da Fama e Gloria.

O apuí, a cobra-grande e o mapinguarí, devoradores, definharão no esquecimento, com o Mal que se irá, emquanto a vitoria-rejia, o uirapurú e a iára refertarão de majías a mente daquele fílho de Izaura, a quem o Orfeu da mata, numa insinuação eujenica, antecipara uns sujestívos solfejos de vitoria.

Esqualido, falho de capitaes e de forças, e só abroquelado no poder da vontade triunfadora, o deserdado exúl das soalheiras do Ceará espugnara, numa precizão integral, os labiríntos do Río-Mar e legara á terra ferace um gigante na ação, na pervicacia e no patriotísmo, seu fílho e masculo continuador de sua obra, super-brazileiro que, na Rejião das Aguas, agora entra a espasmar o mundo.

FIM

Vocabulario

Na Amazonia uzam-se termos proprios e acepções particulares taes, que para a inteira compreensão deste romance carecemos esplicar os seguintes, na ordem em que são aqui empregados :

GAIOLA —*vapor fluvial.*
CANARANA —*capim aquatico.*
ESTIRÃO —*trecho retilineo de um rio ou igarapé.*
MANSO —*o cearense já aclimado.*
BRABO —*o recem-chegado á Amazonia.*
PIÚM —*inseto famijerado, igual ao borrachudo.*
CARAPANÃ —*mosquito pernilongo, transmissor do paludismo.*
MIXÍRA —*preparado da carne do peixe-boi.*
SALÃO —*estratificações saxeas no leito dos rios.*
REPIQUETE —*enchente pequena, de começo ou fim de inverno.*
PRAGA —*o conjunto dos insetos daninhos.*
CATUQUÍ —*especie de maroim.*
CANDIRÚ —*pequenino peixe trefego e voraz.*
TAMUATÁ —*peixe cascudo, que vive nas locas dos barrancos.*
JABÁ —*xarque.*
TAPERÍ —*tapera infima, latada provizoria para dormida.*
UBÍ —*palmeira cuja palha é muito uzada na cobertura das choças.*

PAXIÚBA —*equivalente utilitario da carnaubeira cearense.*

UBÁ —*piroga, canôa comprida dos aborijenes.*

IGAPÓ —*charco.*

ZELAÇÃO —*nome dado pelo camponio cearense ás estrelas filantes.*

TERÇADO —*facão, montante.*

JARÍNA —*palmeira que dá magnifica palha e o marfim vejetal.*

DERRETÍDO —*revulsão, queda das terras altas pelas aguas do inverno.*

HEVEA —*nome cientifico da arvore da borracha, vulgarmente chamada «seringueira».*

MUTÁ —*andaime para cortar as heveas na parte superior.*

BACABA, ASSAÍ, PATAUÁ —*variedades de palmeiras que dão frutos de cuja polpa se fazem magnificas bebidas olèozas e alimenticias.*

POPUNHA —*palmeira cujo fruto dá um saborozo alimento de poupança.*

FÁBRICO —*periodo seco durante o qual se corta e faz a borracha.*

CAUCHO —*nome vulgar da* castillôa elastica, *que dá outra qualidade de borracha, tambem chamada «caucho».*

SERNAMBÍ —*borracha de típo inferior.*

AVIADOR —*negociante que supre viveres aos seringaes.*

JACUMÃ —*remo grande, de pá, para pilotar batelões.*

MAGUARÍ —*pernalta piscivoro.*

ARIRAMBA —*passaro tambem piscivoro.*

PIRAÍBA —*peixe voraz que persegue o homem.*

GALIZÍA —*luxo, orgulho, vaidade.*

TRACAJÁ, PITIÚ —*tartarugas pequenas da familia dos «testudos».*

CAPITARÍ —*o macho da tartaruga.*

MUJANGUÊ —*mistura de ovos de tartaruga batidos com assucar e farinha.*

JACURARÚ —*tijuassú, da familia dos cameleões.*
CUNHANTÃ—*india impubere.*
ASSACÚ / ASSACUZEIRO —*arvore que secreta um latex venenozissimo.*
MATEIRO —*abridor de «estradas-de-seringa» e de caminhos.*
TOQUÊIRO —*ajudante do mateiro na abertura de estradas.*
MARUPIARA—*pessoa feliz na caça e pesca.*
SACADO —*lago que se forma em um antigo leito do rio.*
SORVA —*arvore que secreta um latex alimenticio.*
QUATIPURÚ —*o esquilo amazonico.*
SUCURI / SUCURIJÚ —*cobras de grandes proporções que vivem n'agua.*
MANDUREBA—*nome dado á cachaça pelos cearenses.*
PAUMARÍ / IPURINÃ / CATIANÃ / MANETENERÍS —*tribus de indios do Purús e tributarios.*
MALEITAS —*sezões, a febre palustre.*
MARISCADOR—*pescador de rio ou de lago.*
DE BUBUIA —*ao léo das aguas...*
PASSARÍNHA—*o baço humano.*
FRESCO —*peixe ou caça recem-apanhados.*
CASSÓTE —*sapo magro, pessôa esgrouviada.*
JATICÁ —*arpão de pescador.*
PUCHURÍ —*semente odorifera.*
MUQUÉM —*brazeiro onde as mantas de carne são postas a assar, sobre espetos.*
PACAVIRA —*bananeira brava, que não dá fruto.*
CATÍNGA —*glandula lombar dos queixadas, de secrcção fetida.*
CASQUÍNHO —*montaria, canôa leve para mistér urjente.*

DO MESMO AUTOR

As terras do Acre.	Rio 1905
Pro-Patria.	New-York
Placido de Castro.	Rio 1911
Cartas da America.	Lisbôa 19
Notas da Europa.	Rio 1913
Roosevelt.	Acre 191
A Loucura do Kaizer. . .	Rio 1914
A Trajedia Divina.	Rio 1915
Antonieta Rudge.	Rio 1916
Cazados... na America . .	New-York
Deserdados.	Rio 1921

NO PRELO:

TORTURAS DO DEZEJO (Epizodios trajic

DIVORCIADOS...NA AMERICA

INEDITOS

MARIA MULAMBO

ALMA YANKEE

MISS GLORIA

DEMONIO LOIRO

PIONEIROS E MALFEIT

O PROBLE

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura